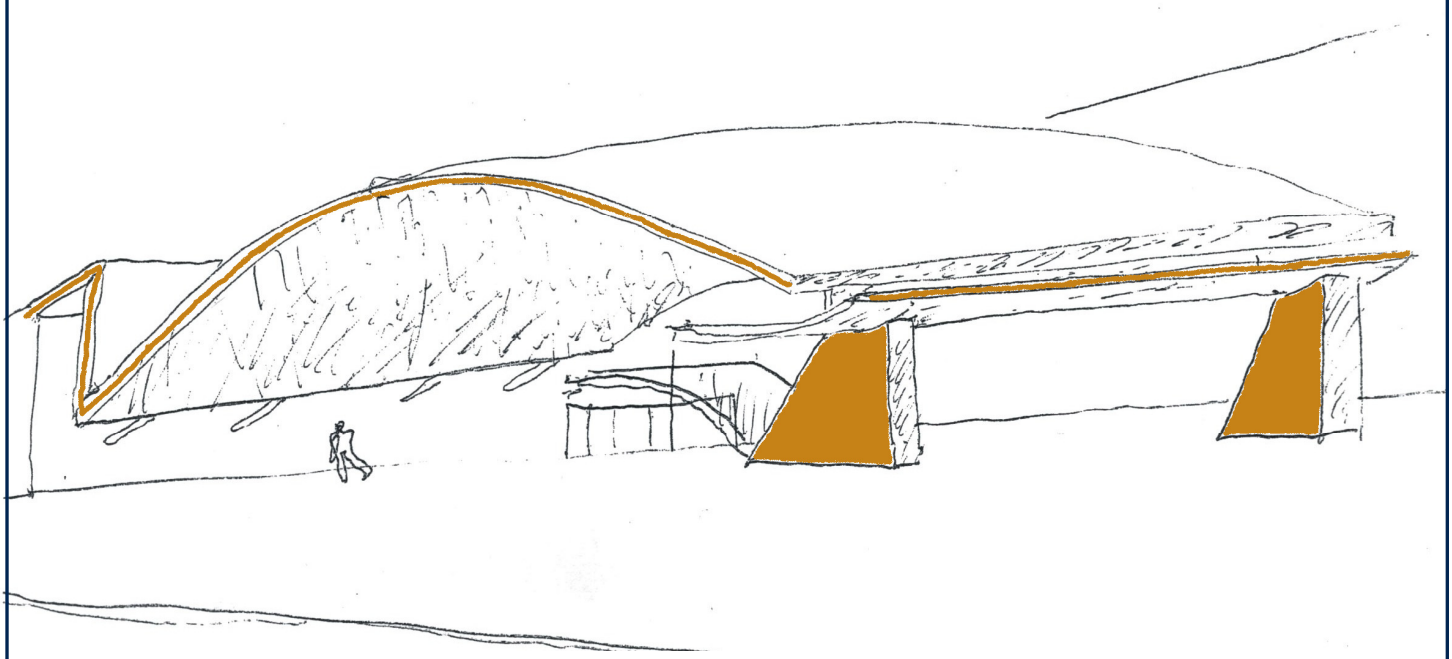
GONDOMAR

CÂMARA MUNICIPAL



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2010

INDICE

		Página
APRESENTAÇÃO		2
I –	INTRODUÇÃO	9
II –	ESTRUTURA DA RECEITA PREVISIONAL	106
III –	ESTRUTURA DA APLICAÇÃO DE FUNDOS	120
IV –	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	131
	PPI	151
	PAR	166
V –	ORÇAMENTO	172
ANEXO – MAPA DE PESSOAL		210

APRESENTAÇÃO

Cumprindo a legislação em vigor, a Câmara vem submeter à apreciação e aprovação, da Assembleia Municipal, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2010.

Estes instrumentos de gestão traduzem os compromissos políticos assumidos pelo Órgão Executivo do Município, e descrevem as acções e os projectos a concretizar nas diversas áreas, cumprindo, assim, as linhas estratégicas deste Executivo.

Os documentos que agora apresentamos, descrevem de forma objectiva e rigorosa, as Receitas e as Despesas que prevemos realizar durante o ano de 2010.

A elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2010, foi condicionada pela conjuntura económica, social e política, que o País e o mundo atravessam, já que esta influencia a vida do Município. A diminuição nas Receitas Próprias Correntes, esperada para 2010, é disso um exemplo.

Ainda assim, e porque os Executivos que têm liderado a Câmara têm tido uma gestão financeira rigorosa, é possível investir e aproveitar os recursos e as oportunidades que o Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN representa para Gondomar, na promoção de elevados níveis de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, assim como na valorização da igualdade de oportunidades e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Autarquia,

Teremos um aumento de **52%** no Investimento, em 2010, que irá ser canalizado, maioritariamente, para os projectos que são, parcialmente, financiados pelos fundos do QREN, de forma a podermos retirar todas as possibilidades que esta fonte de financiamento permite.

Esta é a grande aposta para 2010, quer através dos projectos já aprovados e que estão já a ser implementados, quer através das várias candidaturas que já foram, ou serão, efectuadas e esperamos sejam aprovadas.

Só assumiremos compromissos para os quais tenhamos capacidade financeira para os cumprir. Continua a ser um ponto de honra, para nós, cumprirmos escrupulosamente os pagamentos aos nossos fornecedores.

Acção Social

Num contexto difícil, de crise económica, em que as taxas de desemprego atingem valores elevadíssimos, é uma prioridade, para este Executivo, manter a aposta em programas sociais que permitam atenuar as desigualdades entre as pessoas, e apoiar, principalmente, os Gondomarenses com mais vulnerabilidades.

Pretendemos abranger todas as faixas da população que, de alguma forma, estão mais desprotegidas, e criar sinergias, entre os vários agentes, para que os recursos possam ser potencializados a aproveitados em toda a sua extensão.

Para concretizar este objectivo, implementámos inúmeros programas, tais como, Rede Social, Banco Local de Voluntariado de Gondomar, Gabinete de Igualdade, Espaço ser Família, Espaço ser Mãe, Programa "Dá", Visitadoras Domiciliárias, Clube Idade Mais. Em 2010, pretendemos, ainda, criar o programa "Movimentar Inclusões" para o combate à pobreza e exclusão social, e a "Loja Social" , um serviço integrado da área social.

Para apoiar as crianças, que por motivos de negligência ou maus-tratos, têm de ser retiradas às suas famílias, irá entrar em funcionamento, em 2010, o Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens de Gondomar, construído, pela Câmara, em Baguim do Monte.

Ambiente

Com o objectivo de criar as condições para o desenvolvimento sustentado do Município de Gondomar, através da promoção da eficiência energético-ambiental, foi apresentada uma candidatura para a instalação de 102 reguladores de fluxo luminoso, na rede de iluminação pública de Gondomar, que permitem optimizar a potência absorvida nos

períodos de actividade reduzida e a utilização de um sistema de telegestão que permitirá acompanhar a evolução do consumo de energia. A concretização deste projecto irá, por um lado, contribuir para a protecção do ambiente, e por outro, reduzir, significativamente, os custos da Autarquia com a iluminação pública.

Serão, igualmente, apresentadas candidaturas para a "Promoção da eficiência energético-ambiental em equipamentos sociais construídos – Sistemas Energéticos Sustentáveis em Piscinas Cobertas", para as sete piscinas municipais.

Desenvolvimento Económico

Um dos projectos mais marcantes do Desenvolvimento Económico de Gondomar, em 2010, é o Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria. A sua candidatura ao QREN foi já aprovada. O terreno para a 1ª fase. já foi adquirido pela Câmara. Este projecto, desde há muito trabalhado, visa concentrar, dinamizar e modernizar a Industria de Ourivesaria do Concelho.

Vamos continuar a dinamizar vários eventos, tais como, a Festa do Sável e da Lampreia, o Festival Caldo de Nabos, e as Festas de Nossa Sra. do Rosário, que são pólos de atracção de muita gente a Gondomar, e que impulsionam a economia local.

Acessibilidades

Relativamente às Acessibilidades, Comunicações e Transportes, projectamos um vasto conjunto de projectos que irão ser determinantes no desenvolvimento de Gondomar. Com a aprovação de algumas candidaturas ao QREN, vamos iniciar, em 2010, a construção de algumas vias estruturantes, e vamos concluir as que se encontram já em fase avançada de construção. São disso exemplo, a Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha -permitindo a ligação da zona industrial da Portelinha à Via Estruturante Norte-Sul (Avenida da Conduta); a Ligação da Rua dos Carregais (IC 29) à EN 209 (Rua Luís de Camões).

Estão, ainda, em fase de apreciação, a Ligação de Rebordãos (EN 12-1) e a Linha de Caminho de Ferro, junto ao Campo Atlético de Rio Tinto (Lipor).

O projecto de execução e processo de expropriações, da Ligação da Alameda de Azevedo (Areias), à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom), foram já concluídos, pelo que será formalizada uma candidatura em conjunto com o Município do Porto, ao QREN.

O IC 24 (CREP) - via que ligará a Cidade de Espinho ao Porto de Leixões, assim como a conclusão da linha do Metro em Gondomar, vão ser um pólo dinamizador de toda a economia do Município.

Cultura e Desporto

Gondomar é já dotado de uma rede de excelentes Equipamentos Culturais e Desportivos, pertencente ao Município e ao Movimento Associativo, tais como, o Pavilhão Multiusos, Pavilhões Gimnodesportivos, Polidesportivos, as Piscinas Municipais, Auditório Municipal e Casas da Juventude.

Ainda assim, continuaremos a construir infraestruturas para que os munícipes possam usufruir de condições para o seu desenvolvimento nas áreas do desporto e cultura. São disso exemplo a construção da Piscina Fluvial Municipal, ao ar livre, de Valbom, incluída na zona do Programa Polis; a construção do campo de futebol de Baguim do Monte; a construção de um campo de sintético para futebol de onze e o Fórum Municipal de Rio Tinto. Estes equipamentos irão facultar a extensão das actividades de desporto e lazer ainda a um alargado número de utentes.

O projecto de execução do Centro Nacional de Desportos Náuticos (Melres) já se encontra concluído, pelo que, oportunamente, será apresentada a sua candidatura ao QREN.

Considerando que o Associativismo tem um papel fundamental na sociedade, na dinamização do Desporto, da Cultura e das Actividades Recreativas e de Lazer, promovendo uma cidadania activa, continuaremos, em 2010, no âmbito dos Programas

de Apoio ao Associativismo, a contribuir para o desenvolvimento do Associativismo em Gondomar.

Educação

Grande parte dos recursos financeiros da Autarquia irão ser canalizados, em 2010, para a área da Educação, na criação de infraestruturas na Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar, nomeadamente, com a construção dos novos Centros Escolares e, também, com a remodelação de Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Foram apresentadas, ao longo dos anos 2008 e 2009, diversas candidaturas ao Regulamento Específico de Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, que permitem um investimento elegível global, aprovado de 20.845.377,38 euros, com uma comparticipação a 70% do FEDER.

Encontram-se em execução as remodelações e ampliações das Escola EB1 do Seixo; da Arroteia, de S. Cateano 1, de Bela Vista 2, do Passal, e de Jancido, assim como a construção dos Centros Escolares de Valbom e de S. Pedro da Cova.

Em 2010, iniciar-se-á a construção dos Centros Escolar da Venda Nova, Boavista – Lourinha, Baguim do Monte e Gondomar - S. Cosme.

Estão ainda aprovadas as candidaturas de ampliação relativas ao Jardim de Infância da Portelinha 2; Pinheiro D´Além 2; e a construção dos Jardim de Infância de Santa Eulália e Jardim de Infância de Carregais.

Serão, ainda, realizadas obras de construção dos novos edifícios das Escolas EB 2,3 de Rio Tinto e de Gondomar, num investimento global de cerca de oito milhões de euros.

No âmbito do Protocolo assinado entre a Câmara e a Fundação/Universidade Fernando Pessoa, iremos apoiar a construção do Hospital-Escola – Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade Fernando Pessoa, que irá ser, seguramente, um factor determinante no desenvolvimento do Município.

Para além do investimento acima exposto, manteremos o investimento em todos os programas existentes, tais como o prolongamento dos horários escolares, a distribuição de refeições e as actividades de enriquecimento curricular.

Habitação

A reabilitação do parque habitacional do Município continuará em 2010, a ser uma prioridade. No âmbito da candidatura, já aprovada, ao PROHABITA, apresentada ao Instituto Nacional de Habitação, pretendemos, não só finalizar a recuperação do parque habitacional mais antigo, mas, também, executar um plano de reabilitação transversal a todo o parque habitacional propriedade do Município, mantendo os elevados níveis de qualidade de vida dos residentes, nos diversos Conjuntos Habitacionais do Município.

Continuaremos através dos vários Gabinetes, compostos pela nossa equipa de Técnicos Sociais, a acompanhar as famílias residentes nos vários Conjuntos Habitacionais, de uma forma contínua e permanente, nomeadamente no que se refere às questões sociais.

Iremos criar, em 2010, um Gabinete que terá como função o levantamento do estado do parque habitacional privado, possibilitando a delimitação de uma área de reabilitação urbana e a respectiva área de intervenção, através de um plano de pormenor de reabilitação urbana, e da análise, com os proprietários, da possibilidade da sua reabilitação, fazendo uso e apoio dos programas de reabilitação em vigor, no sentido da promoção privada desta componente de reabilitação urbana.

Requalificação e Urbanismo

No âmbito da qualificação do território - "Política de Cidades para a Regeneração Urbana" - foi, já, aprovada a candidatura para a "Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar", que irá, a partir de 2010, proporcionar a valorização do Núcleo Histórico de Atães.

É, também, um objectivo deste Executivo concluir, em 2010, a proposta de revisão do Plano Director Municipal e a respectiva Avaliação Ambiental e Estratégica.

No âmbito do Protocolo estabelecido entre a Câmara e a ARS - Administração Regional de Saúdo do Norte, será iniciada, em 2010, a construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte. O terreno está em fase de expropriação.

Modernização Administrativa

No âmbito da Modernização Administrativa, iremos continuar, em 2010, o esforço de modernização dos Serviços, com a criação de melhores condições, mais eficiência e eficácia. Promoveremos a melhoria das condições de trabalho, investindo em equipamentos e formação dos nossos funcionários, nomeadamente através do Metropolis Digital. A melhoria das condições físicas só será possível com a construção dos novos Paços do Concelho.

Para uma melhoria da qualidade dos serviços que prestamos os munícipes pretendemos introduzir, nas Piscinas Municipais e no Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, o Sistema de Gestão de Qualidade, com vista a certificar esses serviços, no âmbito na Norma ISSO (International Standardization Organisation).

- I -

INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO

A Carta Educativa do Concelho de Gondomar tem como subtítulo "A Educação no Coração de Gondomar". Com efeito, a educação é um factor fundamental de igualdade de oportunidades e de inclusão social, pelo que a Câmara Municipal de Gondomar continuará a assumir esta área como uma prioridade, destacando-se as seguintes grandes áreas de intervenção:

- continuar a alargar o acesso à educação pré-escolar a todas as crianças, investindo na expansão da rede pública e solidária, bem como a garantir uma resposta total face à inscrição nas actividades de animação cultural e de apoio socioeducativo (alimentação e prolongamento de horário). Exceptuando a tutela pedagógica e a colocação de Educadores o Município assumirá todas as demais responsabilidades;

- continuar a investir na "Escola a Tempo Inteiro" no 1º. CEB, quer através da construção de novas salas, na dinamização das actividades de enriquecimento curricular e na generalização a todas as escolas do serviço de alimentação; na melhoria das condições de ensino e de aprendizagem dos alunos, quer no combate ao insucesso e abandono escolares. O Município assumirá todas as responsabilidades, excepto as relativas à tutela pedagógica e à colocação de Professores;

- no âmbito do "Protocolo de Transferência de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais", em matéria da educação, a Câmara continuará a assumir a gestão de todo o pessoal não docente dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, bem como a manutenção dos respectivos edifícios;

- fomentar e apoiar a iniciativa "Novas Oportunidades", no Concelho, e acompanhar a instalação das duas extensões universitárias, em Gondomar, no seguimento dos Protocolos já assinados.

As principais acções a dinamizar são as seguintes:

Planeamento

Na área de planeamento e do envolvimento da comunidade no processo educativo, destaque para a dinamização do Conselho Local de Educação do Município de Gondomar.

Efectuar-se-ão reuniões regulares com todos os parceiros: Juntas de Freguesia, Directores e Comissões Executivas dos Agrupamentos de Escola, FAPAG-Federação das Associações de Pais, Equipas de Coordenação do Ensino Especial e da Iniciativa Novas Oportunidades, Comissão Municipal de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, entre outros.

Atendendo a que não é possível resolver isoladamente problemas, sem a percepção global de um sistema de grande interacção, a Escola, a Autarquia e a Comunidade, terão, cada vez mais, de alargar os seus níveis de cooperação e coordenação no que se refere a objectivos, programas, acções, não só na prevenção de fenómenos negativos, como também na construção de projectos comunitários de alcance mais alargado, pelo que se continuarão a dinamizar espaços de encontro, de reflexão e de debate, em parceria com a FAPAG.

Investimentos no âmbito da "Carta Educativa"

A Carta Educativa prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação de estabelecimentos escolares, tendo por base os seguintes objectivos:

- Requalificar o parque escolar e reordenar a rede escolar;
- Aumentar a oferta do pré-escolar;
- Generalizar o regime normal, de turno único;
- Criar espaços com qualidade, higiene e segurança;
- Abrir a escola à comunidade.

Pré-Escolar

No âmbito do Programa de Alargamento da Educação Pré-Escolar, serão efectuados os seguintes investimentos:

- Construção do Jardim de Infância dos Carregais, S. Cosme – 3 salas
- Requalificação e ampliação do J.I. da Portelinha 2, Rio Tinto - acresce 1 sala
- Construção do Jardim de Infância de Santa Eulália, Fânzeres - 3 salas
- Requalificação e ampliação do Jardim de Infância de Pinheiro D'Além, Valbom - acresce 1 sala.

1º. CEB/Centros Escolares (1º. CEB e Pré-Escolar)

No âmbito do QREN, serão construídos seis novos Centros Escolares (Valbom; Carvalhal e Mó – S. Pedro da Cova; Venda Nova – Rio Tinto; Boavista-Lourinha – Rio Tinto; Baguim do Monte e Gondomar – S. Cosme), para além do alargamento e beneficiação de escolas que consubstanciam Centros Escolares: Seixo; Bela Vista 2; Arroteia; Passal; S. Caetano 1 e Jancido, resultando 104 novas salas de 1º. CEB e 36 novas salas de educação pré-escolar. Serão elaborados novos projectos e realizadas as respectivas candidaturas ao QREN, conforme previsto na Carta Educativa, para:

- Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Vila Verde – S. Pedro da Cova
- Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Gens – Foz do Sousa
- Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Cimo de Vila - Melres
- Beneficiação e ampliação da Escola EB.1 de Cabanas – Rio Tinto
- Beneficiação e ampliação da Escola EB.1 de Alto do Soutelo – Fânzeres
- Beneficiação e ampliação da Escola EB.1 de Montezelo - Fânzeres
- Beneficiação e ampliação da Escola EB.1 de Torregim – Baguim do Monte
- Beneficiação e ampliação da Escola EB.1 de Bela Vista 1 - Fânzeres

- Beneficiação e ampliação da Escola EB.1 da Covilhã – S. Pedro da Cova
- Centro Escolar de Santegãos – Triana – Rio Tinto
- Centro Escolar de Jovim – Jovim
- Centro Escolar de Gondomar – Valbom
- Centro Escolar da Lomba

2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico

No âmbito de dois Acordos de Colaboração assinados com a DREN, serão realizados os seguintes investimentos:

- Beneficiação e Ampliação da Escola EB.2,3 de Rio Tinto – construção de novo edifício;
- Beneficiação e Ampliação da Escola EB.2,3 de Gondomar – construção de novo edifício.

A Câmara, no âmbito do Protocolo de Transferência de Competências, efectuará obras na Escola EB.2,3 de S. Pedro da Cova e preparará os processos para a realização de obras, em 2011, nas Escolas EB.2,3 de Fânzeres e Medas.

Programas de Apoio às Escolas e de Acção Social Escolar

No âmbito das competências atinentes às Câmaras Municipais, manteremos os Programas:

Programa de Apoio às Escolas

- **Atribuição de subsídios aos Jardins de Infância** para material de desgaste, gás, consumíveis de informática, manutenção de fotocopiadoras, aluguer de telefone, expediente e limpeza pela implementação dos serviços de refeitório;
- **Atribuição de subsídios às Escolas do 1º. CEB**, para fotocópias, consumíveis de informática, aluguer de telefone, gás, apoio à manutenção de fotocopiadoras e expediente e limpeza pela implementação dos serviços de refeitório;

- **Atribuição de subsídios às Unidades de Intervenção Especializada** (apoio a crianças portadoras de deficiências profundas);
- **Atribuição de subsídios aos Agrupamentos de Escolas**;
- **Fornecimento de mobiliário e material didáctico**: Os Jardins de Infância, as Escolas e as Unidades de Intervenção Especializada continuarão a receber material didáctico e mobiliário ergonomicamente adequado às crianças, com o objectivo de proporcionar novos métodos de trabalho e de aprendizagem.

Programa de Acção Social Escolar

- **Auxílios Económicos**: através da concessão de subsídios para livros, material escolar e suplemento alimentar para os alunos do 1º. CEB;
- **Prolongamento de horário e alimentação no pré-escolar**: será facultado o acesso das crianças aos programas de alimentação e prolongamento de horário, num importante apoio às famílias, em todos os Jardins de Infância, em função das necessidades do serviço.
- **Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º. CEB:** Será disponibilizado o serviço de refeições em todas as Escolas do 1º. CEB, estimando-se o fornecimento de cerca de 4.500 refeições/dia, abrangendo a totalidade de estabelecimentos do 1º. CEB.
- **Transportes Escolares**: será concedido apoio a cerca de 2.100 alunos, de acordo com a Legislação em vigor e o Plano Anual de Transportes Escolares;
- **Apoio Especial para Alunos com Deficiência**: Serão concedidos apoios de transporte e de serviço de alimentação a todos os alunos que frequentam as UIE's, bem como visitas de estudo mensais.
- **Regime de Fruta Escolar**: a Câmara efectuou uma candidatura a este Programa, para a sua implementação nas Escolas do 1º. CEB.

Programas Educativos e Pedagógicos

Jardins de Infância

- **"À Descoberta de Novos Horizontes":** programa que proporciona visitas de estudo a todos os Jardins de Infância;
- **"Pré-Escolar de Gondomar a Teclar**": no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet, serão dinamizados "Clubes de Informática" e disponibilizado apoio técnico-pedagógico de uma hora mensal por Jardim de Infância.
- **"A Biblioteca vai ao meu Jardim":** este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil, levará aos Jardins de Infância leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a promoção do livro e da leitura.

1º. Ciclo de Ensino Básico - CEB

- **Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular "Escola a Tempo Inteiro" –** Este Programa integra a componente de enriquecimento curricular e proporciona até três actividades três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os cerca de 5.500 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades:
  - Ensino do Inglês
  - Ensino da Música
  - Actividade Física e Desportiva
  - Natação
  - Expressão Plástica
  - Expressão Dramática
  - Dança

- TIC-Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Para além da gestão e acompanhamento do programa, será dinamizada a Comissão Municipal de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, que reveste a forma e a natureza de um grupo de trabalho, com a seguinte composição: Vereador de Educação da Câmara Municipal de Gondomar; Representante do Conselho Municipal de Educação; Representante de cada um dos Agrupamentos de Escola e Representante da FAPAG-Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar. A esta Comissão compete: analisar e avaliar as actividades a desenvolver; acompanhar a execução das actividades; propor medidas necessárias para a execução do programa; produzir um relatório de avaliação do programa, contendo recomendações para a sua melhoria nos anos subsequentes.

Plano de Formação contínua para os Professores contratados pela Câmara Municipal, para o desenvolvimento das AEC`s: em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a Câmara Municipal continuará a promover acções de formação para os diferentes professores contratados para a implementação do Programa das AEC's.

- **"Férias Desportivas":** Nas pausas escolares do Natal, Páscoa e Verão, serão dinamizados programas de ocupação dos tempos livres das crianças, em várias áreas, rentabilizando os Professores das AEC's;
- **"À Descoberta de Novos Horizontes"** programa que proporciona visitas de estudo a todas as Escolas do 1º. CEB;
- **"Gondomar Sabe Voar"** dirigido a todos os alunos finalistas do 4º. Ano do 1º. CEB, proporcionando um baptismo de voo e a visita ao Jardim Zoológico, e principais monumentos da Capital;
- **Programa de Promoção do Livro e da Leitura** – A Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil deslocar-se-á a todas as Escolas do 1º. CEB. Será realizado o Programa "Filigranas de

Leitura" e apoiada a visita de escritores às Escolas. Também será promovida a itinerância da "Hora do Conto", através da equipa de animação da Biblioteca;

- **Programa Nacional de Bibliotecas Escolares –** Será prestado apoio à dinamização das quatros bibliotecas do 1º. CEB que integram a Rede Nacional.
- **Gestão do Pessoal não Docente.** No âmbito do Protocolo de Execução – Transferência de Competências em Matéria da Educação, continuaremos a gerir o pessoal não docente das Escolas EB.1 e dos Jardins de Infância.

2º. e 3º. Ciclos de Ensino Básico CEB, Ensino Secundário e Escola Profissional

Num contexto de valorização da escola, o Município tem promovido e reforçado as dinâmicas sociais e estabelecido parcerias com a comunidade educativa. Na política educativa municipal o apoio à prossecução dos projectos pedagógicos e actividades sócio-educativas, em todos os graus do ensino não superior, assim como os apoios às entidades ligadas à educação, contribuem para a valorização e para a humanização do processo educativo, pelo que se manterão os seguintes apoios:

- **Desporto/Expressão Físico-Motora**: Apoio ao desporto escolar, na disponibilização de transportes, dos equipamentos municipais, incluindo as Piscinas, nomeadamente para a dinamização dos grupos desportivos escolares;
- **Visitas de Estudo:** Dentro das disponibilidades, serão concedidos transportes para visitas de estudo;
- **Apoio a Projectos Educativos/Educação Cívica:** Serão prestados apoios às Escolas EB.2,3 e Secundárias, para projectos de intervenção sócio-cultural na comunidade.
- **Comemorações de datas especiais**;
- **Apoio ao Associativismo Estudantil**;
- **Manutenção das 9 Escolas EB.2,3 e Gestão do Pessoal não Docente**.

De acordo com o previsto na legislação, a partir de Setembro de 2010 a Câmara passará, também, a gerir a Acção Social Escolar ao nível dos 2º e 3º. Ciclos do Ensino Básico, pelo que será implementada a adequada reestruturação do Serviço de Acção Social Escolar.

Projectos Específicos

PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação

Considerando o número de jovens em situação de abandono escolar ou em risco de abandono escolar, sinalizados pela Escola EB 2,3 de Jovim à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, a Câmara Municipal de Gondomar decidiu dar continuidade à parceria estabelecida com essas Instituições, com vista à constituição de duas turmas de 14 alunos/cada para integrar um Programa de Educação e Formação (PIEF). Este programa entrou em funcionamento no ano lectivo de 2007-2008, e tem como objectivo principal a reintegração dos jovens no sistema regular de ensino, adequando e definindo percursos alternativos de educação e formação, retirando-os, assim, da situação de abandono escolar e exploração de trabalho infantil em que se encontravam.

Criação do Projecto Educativo Municipal

A ligação forte que queremos manter entre a educação, a comunidade e o desenvolvimento local sustentado é, e continuará a ser, a nossa principal prioridade e estratégia durante os próximos anos, daí se tornar fundamental estabelecer as grandes linhas orientadoras da nossa intervenção e que tornaremos visível no documento a que designaremos “Projecto Educativo do Município”, cujo processo de elaboração e aprovação deverá envolver todos os intervenientes do processo educativo, incluindo o Conselho Local de Educação.

Gabinete de Atendimentos aos Pais e Encarregados de Educação

O Regime de Autonomia e Gestão das Escolas, criado pelo Decreto-Lei 115/A/98, revogado pelo Decreto-Lei nº 75/2008, institui a participação directa dos pais e

encarregados de educação, quer nas estruturas de orientação educativa, quer nos órgãos de gestão, apontando para uma cultura de responsabilidade partilhada.

O movimento associativo de pais, liderado pela FAPAG, tem pautado a sua missão por incrementar a efectiva cooperação entre a família e a escola e entre a escola e a comunidade.

O Gabinete de Atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, procurará, assim, reforçar os espaços e tempos de partilha e diálogo sobre os quotidianos das Instituições Educativas do Município, à luz da visão dos Pais e Encarregados de Educação.

São objectivos do Gabinete:

- Proporcionar e facilitar o acesso à informação;
- Divulgar o conjunto de projectos previstos, ou em execução, no âmbito do Pelouro da Educação;
- Reforçar a participação das famílias na actividade e vida da escola;
- Garantir condições de participação a todos (as) os (as) interessados (as), em horário compatível com as suas obrigações laborais;
- Permitir a participação e o acompanhamento permanente das questões educativas.

Educação e Formação de Jovens e Adultos

A Iniciativa Novas Oportunidades, lançada pelo Governo, visa elevar os níveis de educação, formação e qualificação dos portugueses, assente em dois pilares fundamentais:

- fazer do ensino profissionalizante de nível secundário uma verdadeira e real opção;
- elevar a formação da população activa, dando uma nova oportunidade aos portugueses para recuperar e completar os seus estudos.

No âmbito do Conselho Municipal de Educação e da Rede Social, serão mantidas reuniões regulares com a DREN, Pólos de Formação, Escola Profissional, Centro de Emprego e Centros de Novas Oportunidades, com o objectivo de garantir uma oferta continuada e diversificada ao nível do ensino profissionalizante e de acções de educação e formação.

Manter-se-á o acompanhamento e apoio à Escola Profissional de Gondomar.

Ensino Superior

Será dado acompanhamento à execução dos Protocolos já assinados com a Universidade Fernando Pessoa e a Universidade Lusófona, para a instalação de um Hospital-Escola e Faculdade das Ciências da Saúde (antiga Fábrica da Interforma) e de uma Escola de Mestrados, Pós-Graduações e Licenciaturas em Ciências Aeronáuticas (Casa Branca de Gramido), respectivamente.

ACÇÃO SOCIAL

A intervenção junto das pessoas, das famílias e das comunidades continuará a ser um objectivo prioritário, pelo que prosseguiremos as políticas sociais dos últimos anos, com o intuito de desenvolver, junto dos segmentos da população mais vulneráveis, as condições materiais que permitam atingir níveis condignos de vivência e a realização individual e colectiva e uma plena integração social. Este trabalho continuará a privilegiar uma intervenção integrada, globalizante e transversal, quer em articulação com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento de iniciativas das instituições locais, especialmente com as instituições particulares de solidariedade social.

"Movimentar Inclusões"

No âmbito do Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2010, será desenvolvido o projecto "Movimentar Inclusões", que visa, essencialmente, sensibilizar a opinião pública para os fenómenos da pobreza e da

exclusão social no Município de Gondomar. Pretende-se, com efeito, junto da população com experiência directa e indirecta nos fenómenos de pobreza e exclusão social, mobilizar e (co)responsabilizar para estas realidades, consciencializando para a necessidade de uma maior compreensão da sua complexidade e, consequentemente, contribuir para uma alteração de comportamentos e atitudes que favoreçam a erradicação de todas as formas de pobreza e de exclusões, bem como para o exercício de uma cidadania mais justa e igualitária. Serão desenvolvidas as seguintes acções:

- Ciclo de Conferências "Pobreza e Exclusões nas Cidades";
- Semana Social;
- Sessões de formação/informação nas Instituições Educativas;
- Concurso "MC/ME- Make the Change, Make it Equal".

Programa "Rede Social"

Continuar-se-á a priorizar e a aprofundar o trabalho em rede, através do Programa da Rede Social. Como medida activa de política social, este Programa pretende, através de uma parceria alargada, incidir na planificação estratégica da intervenção social, envolvendo actores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, nomeadamente, entidades públicas e particulares sem fins lucrativos, assim como, entidades privadas, tendo em vista uma maior eficácia na erradicação da pobreza e exclusão social e na promoção do desenvolvimento sustentável de Gondomar. Desenvolver-se-ão as seguintes actividades:

- Dinamização do Núcleo Executivo;
- Dinamização do Conselho Local de Acção Social;
- Dinamização das seis Comissões Sociais de Freguesia e das duas Comissões Sociais Inter-Freguesias;
- Será efectuado o balanço da execução do Plano de Acção de 2009 e elaborado o Plano de Acção para 2010;

- Implementação das Acções inscritas no Plano de Desenvolvimento Social, integradas em 3 Eixos Estratégicos de Intervenção: Eixo I – Qualificação e Sustentabilidade das Organizações; Eixo II – Famílias e Inclusão Social; Eixo III – Promoção da Saúde e Qualidade de Vida;
- Publicação do Diagnóstico e do Plano de Desenvolvimento Social 2009-2011, em suporte papel;
- Realização de um estudo de caracterização da Violência Doméstica, no que concerne ao perfil das vítimas/agressores e tipos de violência, no Concelho de Gondomar;
- Elaborar um Estudo Diagnóstico sobre as pessoas com deficiência residentes no concelho;
- Disponibilização online do Roteiro de Ofertas Formativas.
- Implementação do Atendimento Integrado nas Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Rio Tinto, Jovim, S. Pedro da Cova e Valbom. A introdução desta nova metodologia irá permitir, por um lado, o contacto simplificado por parte dos beneficiários de apoio social e, por outro, o aumento da capacidade de resposta das instituições que, a par das suas responsabilidades e competências, passam a partilhar estruturas e equipamentos, permitindo uma resposta mais atempada e adequada às necessidades da comunidade;
- Através da criação de uma base de dados, pretende-se construir um observatório online, cujo objectivo será disponibilizar informação actualizada, no domínio social, ao nível das mais diversas áreas: educação, emprego, saúde, dinâmicas socio-demográficas, entre outras;
- Manutenção da informação disponibilizada aos parceiros no espaço da Rede Social, no site da Câmara Municipal Gondomar.

Banco Local de Voluntariado de Gondomar

No âmbito do programa Rede Social, continuar-se-á a destacar a importância do Voluntariado, para o desenvolvimento social do Concelho. Assim, após a assinatura do Protocolo com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) será dinamizado o Gabinete afecto ao **Banco Local de Voluntariado** que fará a selecção, recrutamento, avaliação e formação dos Voluntários, bem como o acompanhamento do programa de Voluntariado por parte das instituições promotoras.

Rendimento Social de Inserção

A medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) almeja contribuir para a efectiva inclusão e inserção dos grupos da população com uma situação socioeconómica mais vulnerável e deficitária, através da definição de programas de inserção junto das famílias e monitorizados pelos técnicos.

Neste sentido, a Câmara Municipal continuará a privilegiar o trabalho intentado no âmbito do programa RSI, tendo uma participação activa e directa neste domínio. Para a dinamização dos programas de inserção a Câmara disponibiliza 2 Técnicas de Serviço Social e uma Administrativa.

Gabinete de Acção Social

O trabalho dinamizado pelo Gabinete de Acção Social centra-se na prestação de todo o tipo de apoios ao nível da acção social, no sentido da promoção da qualidade de vida das famílias que a ele recorrem. A Autarquia continuará efectuar um trabalho activo neste domínio, através de uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos superiores. Para a dinamização das actividades, inerentes a este Gabinete, proceder-se-á à avaliação da situação sócio-económica e familiar dos agregados, que permita efectuar o diagnóstico da situação e posterior apoio, tanto no âmbito social como psicológico. A articulação permanente, com a equipa local de acção social, permitirá agilizar todos os procedimentos no sentido da atribuição dos apoios necessários às famílias.

Gabinete de Intervenção Psicológica

Neste Gabinete efectua-se o acompanhamento psicológico dos utentes encaminhados pelos vários serviços que intervêm na área social, em articulação com os Gabinetes de Apoio e Orientação Psicológica das Casas da Juventude do Município.

Gabinete da Igualdade

Consciente da importância de promover e proteger os direitos individuais, assentes na igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, e a par do investimento que tem desenvolvido nas mais diversas áreas, a Câmara Municipal decidiu criar, em 2009, o Gabinete da Igualdade, incentivando assim, a igualdade de géneros e de oportunidades. Neste Gabinete manter-se-á a dinamização do projecto "Mais Igualdade(s)", resultante de uma candidatura efectuada, em 2008, ao QREN – POPH, que visa promover uma efectiva igualdade no Município.

"Espaço Ser Família" – Violência Doméstica

O combate à Violência Doméstica, e suas respectivas consequências continuará, em 2010, a ser uma questão prioritária para a Autarquia. Em estreita articulação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, irão continuar as acções ao nível da prevenção primária, secundária e terciária

Através de uma equipa multidisciplinar, constituída por dois técnicos, continuaremos a promover a protecção das vítimas que nos procuram. O Gabinete em articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, procede ao encaminhamento jurídico e judicial necessário; protege as vítimas e presta o apoio social e psicológico necessário. Dinamizar-se-ão, em 2010, actividades de carácter preventivo, junto das mais diversas instituições no sentido de, por um lado, alertar a comunidade para as questões relacionadas com a temática e, por outro, informar técnicos que intervém na área e das metodologias a adoptar.

Atendimento Social Descentralizado

Consciente de que as famílias, residentes nos locais mais distantes das zonas urbanas, deverão ter o acesso facilitado aos Serviços Sociais implementados pela Câmara, dinamizar-se-á o Atendimento Social Descentralizado, através do qual os técnicos se deslocarão, no GONDOBUS, às zonas mais rurais do Concelho e farão um atendimento integrado, no âmbito dos vários serviços de acção social.

"Espaço Ser Mãe"

É sabido que a gravidez na adolescência assume, cada vez mais, riscos acrescidos para as famílias mais vulneráveis do Concelho, pelo que se manterá em funcionamento este Espaço, em parceria com a Maternidade Júlio Dinis, onde, através de um Gabinete composto por uma equipa multidisciplinar, constituída por duas psicólogas, uma assistente social, uma nutricionista e uma técnica licenciada em Ciências da Educação, se acompanharão as jovens grávidas e as suas famílias, desde o momento da gestação, até à fase posterior ao nascimento do bebé. Pretende-se, desta forma, promover as competências parentais das jovens grávidas, estabilizar as famílias e sensibilizar para a necessidade de adaptação à integração de um novo elemento, fomentando, também, a maturidade parental das jovens. Privilegiar-se-á a inclusão das jovens nos grupos de aquisição de competências e cuidados com o bebé dinamizados pelos serviços de saúde. No âmbito do referido espaço é dinamizado "O Cantinho do Bebé", que visa fomentar a interacção pais-filho(a) e estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Programa DÁ-Directo Apoio

No âmbito do Programa DÁ, a Câmara continuará a apoiar as famílias nas mais graves situações de pobreza.

Este Programa tem como principal objectivo satisfazer necessidades básicas das famílias, em situação de grave carência económica, nomeadamente, a nível alimentar. Promove, igualmente, medidas de inclusão social, através da articulação dos recursos locais, de

forma a agilizar e qualificar novas respostas sociais, acompanhando as famílias e avaliando semestralmente todos os agregados familiares beneficiários do Programa.

Manter-se-á, assim, a intervenção junto dos agregados, no sentido dos encaminhamentos necessários em termos de apoios económicos, procura activa de emprego e motivação para aprofundar as competências de qualificação e formação.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Numa parceria com o IEFP, manter-se-á a dinamização de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), de carácter itinerante, que abrange as freguesias de Covelo, Foz do Sousa, Lomba, Medas e Melres. Pretende-se, assim, que este GIP promova uma maior aproximação às pessoas, minorando as dificuldades no acesso a ofertas de emprego e formação profissional, entre outras. As principais acções são:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio à procura activa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Captação de ofertas junto das entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar

O facto de haver um conhecimento cada vez mais aprofundado das questões relacionadas com a desprotecção das crianças e dos jovens, obriga a que o trabalho dinamizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, que a Câmara integra e preside continue a ser uma prioridade para este Executivo.

Esta Comissão tem como objectivos a promoção da protecção das crianças e jovens em perigo, prevenindo ou pondo termo às situações de desprotecção em que as crianças/jovens se possam encontrar.

Em 2010, no decurso do sucedido nos anos anteriores, será desenvolvido um vasto programa de acção que incide em várias áreas quer de intervenção e sensibilização, quer de prevenção e promoção dos direitos da criança e dos jovens e de intervenção directa sobre as situações. Para além dos elementos técnicos que a Câmara disponibiliza, para o trabalho fomentado pela Comissão, as famílias terão apoios diversos, quer através do Departamento de Habitação, quer do Sector de Acção Social e Educação. Assim, os vários projectos dinamizados pela Autarquia, no âmbito da acção social, articularão a intervenção com a CPCJ, de forma a proporcionar às famílias, acompanhadas por esta instituição, as respostas mais adequadas. Continuaremos a prestar uma especial atenção às questões relacionadas com o absentismo/abandono escolar, através da dinamização do Projecto “Mediação Educativa”.

Gabinete “Visitadoras Domiciliárias”

A desorganização ao nível da gestão doméstica e as condutas mais negligentes, dos agregados familiares com maiores vulnerabilidades, serão factores de enfoque no trabalho deste Gabinete, que integra uma equipa multidisciplinar. Manter-se-á o acompanhamento regular de famílias diagnosticadas como disfuncionais, a fim de se proporcionar alterações nos comportamentos dos elementos do agregado. Para tal, promover-se-á, com a intervenção desta equipa, o desenvolvimento de competências a nível parental, organizacional, de gestão doméstica e familiar, bem como da integração

social dos agregados. Serão, desenvolvidas, também, actividades de prevenção primária, no sentido de acautelar a ocorrência das situações disfuncionais.

Loja Social

No sentido de promover o alargamento e qualificar os serviços que intervêm na área de acção social, será criada a Loja Social de Gondomar. Através da dinamização deste espaço, serão criadas as condições para a promoção de um atendimento mais personalizado aos munícipes, em termos de acção social, nos mais diversos segmentos: pessoas portadoras de deficiência, idosos, adultos, crianças e jovens e sócios do Clube "Idade Mais".

Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar

O Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar visa reforçar a parceria, como meio para uma nova política social mais activa e atenta, em obediência a princípios de transparência, rigor e imparcialidade, composto pelos seguintes sub-programas: PADES-Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais; RESPOSTA MAIS – Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infra-estruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos; Apoio à aquisição e cedência de transporte; e Apoio pontual à realização de iniciativas de relevante interesse. Este Programa de Apoio ao Associativismo Social está aberto a todas as IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social do Município.

Novos equipamentos

Tendo sido aprovada, no âmbito da 3ª fase do PARES, uma candidatura para a reconversão de um ATL em Creche, na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), está prevista a sua abertura em 2010, que permitirá a integração de mais 33 crianças, em Creche, no Centro Comunitário de S. Cosme (Santa Casa da Misericórdia de Gondomar).

O Centro Social de Fânzeres, construído pela Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, entrará em funcionamento, nas seguintes valências: Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Em 2010, irá entrar em funcionamento o Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens, construído pela Câmara Municipal de Gondomar, em Baguim do Monte, com a valência de acolhimento de crianças dos 6 aos 12 anos.

Processos de entidades parcerias que estão aprovados e serão desenvolvidos:

- Santa Casa da Misericórdia – Jovim - candidatura aprovada no âmbito da Requalificação e Valorização da Margem Ribeirinha do Núcleo Histórico de Atães/Marecos – (valências: Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário);
- APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral – Valbom – candidatura aprovada no âmbito do Programa de Alargamento da Educação Pré-Escolar (valências: Pré-Escolar);
- Centro Social e Paroquial S. João da Foz do Sousa – Foz do Sousa (valências: Lar de Idosos, Centro de Dia, Creche e Serviço de Apoio Domiciliário);
- Associação Social Estrelas de Silveirinhos – S. Pedro da Cova (valências: Creche, Centro de Dia, Apoio Domiciliário);
- ARTES - Associação Rio Tinto para a Evolução Social (valências: Pré-Escolar);
- Centro Social da Lomba (valência: Lar de Idosos – ampliação).

Com a criação destas novas respostas sociais, será possível responder de forma mais satisfatória e adequada, às necessidades das pessoas, contribuindo para a integração de várias centenas de pessoas.

"Idade Mais"

Continuar-se-á, a prestar apoio à dinamização dos Centro de Convívio e Centros de Dia existentes assim como, a incrementar o aparecimento de novos equipamentos. A Câmara continuará a dinamizar várias iniciativas para esta população, no sentido da promoção de uma cidadania activa.

Neste sentido foram criadas varias actividades, nas quais os munícipes “Idade mais” podem fruir do desporto, cultura, ocupar os seus tempos livres, dos quais destacamos:

- Serviços para os portadores do Clube "Idade Mais";
- Programa ”Um Dia de Férias”, no período de Verão;
- Comemoração do “Dia dos Avós”;
- "Ginástica Depois dos 62", que proporciona uma aula de ginástica em todas as Instituições de Idosos do Concelho, bem como uma aula de Natação nas Piscinas Municipais;
- Jogos Desportivos de Idosos;
- Apoio ao Grupo Coral dos Centros de Convívio;
- Realização de passeios e convívios.

Manter-se-á o acompanhamento aos cinco Espaços “Idade Mais”.

Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova

O Sector de Acção Social tem a seu cargo a gestão deste espaço, que regista uma frequência mensal de cerca de 800 utentes. Trata-se de um espaço de animação sócio-cultural, composto por uma equipa multidisciplinar, que oferece actividades variadas: espaços de leitura, mediateca, informática, jogos, ateliers (cerâmica, carpintaria, costura, tecelagem, marroquinaria, fotografia e vídeo, actividade plástica, desenho, pintura, aguarela, óleo e modelagem) e expressão dramática. Ao longo do ano serão dinamizadas acções para professores em diversas áreas temáticas, especialmente, através de workshops.

É, ainda, dinamizado o Gabinete de apoio à família, com especial incidência no trabalho com as mulheres e famílias mais vulneráveis que frequentam o espaço.

Programa "Escolhas 4ª. Geração"

Em parceria com a Associação Gondomar Cultural, manter-se-á a dinâmica de articulação efectiva, através da dinamização do Programa Escolhas, agora na 4ª Geração, que, em 2010, garantirá a continuidade do trabalho desenvolvido no Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, bem como no Espaço Jovem de Jovim, no Conjunto Habitacional de Trás da Serra, privilegiando o trabalho com as crianças, os jovens, as famílias e a comunidade.

Este projecto visa consolidar os ganhos obtidos com a candidatura anterior e autonomizar as populações de S. Pedro da Cova e de Jovim, para uma participação cívica plena, de forma a quebrar os ciclos de pobreza.

Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)

Com o objectivo de promover a capacitação/qualificação dos diversos agentes sociais locais, com vista à construção de um território mais inclusivo, a Câmara Municipal de Gondomar, enquanto entidade promotora, em Parceria com a Santa Casa da Misericórdia, efectuou uma candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social, que se encontra em curso desde 2009.

"FACES" é o nome do Projecto que abrange as freguesias de Rio Tinto, Baguim do Monte, Fânzeres e Valbom e intervém junto dos residentes nos conjuntos Habitacionais de Carreiros, Santa Bárbara, Crasto e Giesta.

Uma equipa multidisciplinar, intervém junto das famílias, nos mais diversos domínios, em termos de acção social e animação. O projecto contempla uma dinâmica assente em 4 eixos: Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental; Capacitação da Comunidade e das Instituições e Informação e Acessibilidades.

Em suma

Em 2010, serão mantidas e criadas medidas que assentem no desenvolvimento de políticas transversais que visem atenuar as desigualdades entre as pessoas e garantam

que todas famílias, crianças, cidadãos portadores de deficiência, isto é, todos os grupos mais fragilizados e vulneráveis socialmente, possam beneficiar dos recursos e dos serviços disponíveis na comunidade, para a efectiva e adequada inserção social.

A Câmara procurará envolver as Instituições, no trabalho social, mas também os cidadãos em geral, em torno de uma nova dimensão do princípio da solidariedade como valor da expressão social em que é importante reunir esforços e aumentar disponibilidades para, num processo cívico de convergência, se contribuir para a edificação de uma sociedade na qual possa viver-se com mais justiça e mais igualdade. Uma sociedade que, rejeitando a exclusão, saiba responder às exigências humanas que são impostas por uma realidade complexa, nem sempre fácil de compreender, a justificar, por isso mesmo, um empenhamento do maior número de pessoas.

SAÚDE

Embora os Municípios não possuam competências directas na área da Saúde, a Câmara Municipal de Gondomar, através do Gabinete da Saúde, tem vindo a desenvolver, autonomamente ou em articulação com outras instituições, um conjunto de projectos e acções que têm como objectivo geral diminuir a incidência da doença e promover a saúde e o bem-estar da população.

Pretende-se contribuir para a concertação de objectivos e a articulação de esforços criando sinergias entre as várias entidades que desenvolvem a sua intervenção em torno das questões relacionadas com a promoção da Saúde.

É também, um objectivo da Autarquia nesta área, a consciencialização e responsabilização dos cidadãos para a adopção de estilos vida saudáveis, fundamentais, para o seu bem estar.

Para a concretização dos objectivos políticos da Autarquia, na área da Saúde. Será, em 2010, ultimado o **Plano Municipal de Saúde de Gondomar**.

Este Plano tem como objectivo contribuir para uma maior articulação e a definição de uma Política de Saúde em Rede e assenta nas seguintes componentes fundamentais:

- Recursos Humanos: pretendemos uma gestão mais integrada e criteriosa dos recursos humanos envolvidos, evitando a duplicação de iniciativas coincidentes e, consequentemente, o desperdício de meios humanos e económicos;
- Promoção da Saúde e Prevenção da Doença: Elaboração do Plano de actividades Global orientado para a prevenção primária, secundaria e terciária, com impacto na adopção de estilos de vida saudáveis, assim como, na diminuição da doença e suas consequências.
- Participação da comunidade: é um dos objectivos deste plano, a criação de condições para o envolvimento e motivação da população para uma prática de uma cidadania activa e responsável nesta área. Neste sentido, pugnaremos para a dinamização do Conselho Consultivo do Agrupamento dos Centros de Saúde de Gondomar – ACES.

No ano de 2010, pretende-se, ainda, dar continuidade às actividades já em desenvolvimento e promover novas respostas, com as seguintes linhas orientadoras:

- Promover a informação junto da comunidade, traduzida em eventos como a "Quinzena da Saúde", - que se estima abranja directamente 8.000 pessoas e envolva a realização de 50 iniciativas de informação, sensibilização e rastreios; "Conversas com a Saúde", - tendo como objectivo central esclarecer e prevenir a população em questões relacionadas com a Saúde, abordando diferentes temáticas, nomeadamente sobre consumo de substâncias, alimentação, planeamento familiar e sexualidade, infecções pelo HIV, HINI, hepatites, entre outras, a realização de rastreios cardiovasculares, sensoriais e outros; cursos de formação, seminários e campanhas;
- Apoiar técnica, logística ou financeiramente as diversas entidades com intervenção na promoção da saúde e redução dos factores de risco;

- Inovar ou dar continuidade ao desenvolvimento de programas, projectos ou acções, que visam a promoção da qualidade de vida, nomeadamente através de:
  - Programa Municipal de Educação Sexual - neste âmbito serão realizadas sessões de sensibilização e informação sobre sexualidade e planeamento familiar, em colaboração com diversas entidades, assim como a intervenção junto de adolescentes grávidas ou mães adolescentes, em articulação com outros serviços;
  - Programa Municipal de Educação Alimentar, - que incluirá acções informativas em escolas, lares de dia e um Encontro anual sobre alimentação;
  - Programa "Exercício é Saúde", - que prevê diversas iniciativas de sensibilização da população para a adopção de estilos de vida e comportamentos saudáveis, nomeadamente ao nível da alimentação e actividade física;
  - Será mantido o apoio à Associação de Dadores de Sangue de Gondomar, na divulgação e promoção das Colheitas de Sangue que se realizam quinzenalmente.

Serão editados dois números da colecção "Recomendações", uma publicação sobre várias áreas temáticas e, trimestralmente, será editada a brochura sobre as Farmácias de Serviço e Turno.

A politica de Saúde da Autarquia pretende ir ao encontro das principais necessidades da população, através do envolvimento dos diversos agentes sociais e da comunidade, promovendo assim, o bem estar físico, mental e social dos Gondomarenses.

Novos projectos

- No âmbito do Protocolo assinado entre a Câmara e a Fundação/Universidade Fernando Pessoa, será iniciada a construção do Hospital-Escola – Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa;
- No âmbito do Protocolo estabelecido entre a Câmara e a ARS - Administração Regional de Saúdo do Norte, será iniciada a construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte. O terreno está em fase de expropriação;

- No âmbito da Rede Social temos já duas instituições parceiras disponíveis para apresentar uma Candidatura ao QREN, para a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, pelo que se colocará o maior empenho para a sua concretização.
- A ARS - Administração Regional de Saúde do Norte dará continuidade às obras de remodelação e ampliação do Centro de Saúde de S. Pedro da Cova.

CULTURA

A Cultura constitui uma das principais vertentes de intervenção do Município, no desenvolvimento sociocultural dos munícipes, potenciando actividades culturais e recreativas, de iniciativa municipal ou em articulação com os agentes culturais e recreativos.

Entendemos assim, a cultura como missão de facilitar o acesso ao conhecimento e à criação e fruição cultural, factores essenciais a um desenvolvimento social sustentado, pelo que definimos como principais linhas de acção estratégica para a política cultural, em 2010:

- Continuar a investir nas condições de acesso ao conhecimento e à leitura;
- Assegurar a preservação e divulgação do património histórico;
- Garantir uma maior igualdade de acesso às criações e produções artísticas, contribuindo para a elevação da qualidade de vida, da cidadania e da qualificação dos Gondomarenses;
- Incentivar a vertente de solidariedade social nas actividades artísticas e promover a actividade artística como instrumento de desenvolvimento e de inclusão e coesão sociais;
- Garantir a diversidade de oferta e o pluralismo da criação cultural;
- Fomentar a criação, experimentação e inovação das actividades artísticas;

- Incentivar a vertente educativa das actividades artísticas, estimulando a ligação ao meio escolar, e deste à comunidade em que se encontra inserido;
- Fomentar o interesse das crianças e dos jovens pela leitura.

A criação de uma programação cultural sólida tem sido um objectivo conseguido através da realização de grandes eventos culturais, daí a manutenção da acção estratégica em detrimento da lógica da ocasionalidade, ou seja, as intervenções públicas culturais pontuais serão cada vez em menor número, apostando-se, decisivamente, em apoiar as acções que se tem constatado serem do agrado do público em geral, fidelizando-o e ao mesmo tempo regularizando toda uma actividade que, sendo contínua, ganha novos contornos e se assume com mais qualidade.

A actividade da Autarquia nestas áreas não se extingue com o apoio aos agentes locais.

A divulgação de todas as formas de expressão cultural será outra constante da nossa acção, a par de uma programação diversificada: cinema, colóquios, concertos, exposições, festivais, espectáculos, etc.

Rede de Equipamentos Culturais

A constituição de uma rede de equipamentos culturais e a dinamização dos existentes tem sido uma das prioridades da política cultural municipal, destacando-se:

A criação de novos equipamentos:

- Fórum Municipal de Rio Tinto;
- Arquivo Municipal;
- Solar da Marioneta (Quinta da Bandeirinha) – está em negociação uma parceria com a Associação Cultural Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado – Marionetas de Mandrágora, para dinamizar o espaço museológico da Quinta da Bandeirinha, através da criação do projecto cultural – Solar da Marioneta

– espaço dedicado à exploração das potencialidades cénicas e dramáticas da marioneta enquanto objecto plástico e artístico e do seu potencial dramático de cena. A Companhia procurará explorar estéticas, linguagens e conceitos distintos que envolvam a cena, o actor e a marioneta.

A dinamização de Serviços e Equipamentos Culturais já existentes:

- Gabinete da Cultura;
- Gabinete de Património e Design;
- Serviços de Arquivo Municipal;
- Auditório Municipal de Gondomar;
- Anfiteatro do Largo do Souto;
- Biblioteca Municipal de Gondomar;
- Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil;
- Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues;
- Anfiteatro do Largo do Mosteiro, Rio Tinto;
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas.

O apoio a outros equipamentos culturais:

- Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende;
- Sala de Espectáculos da Escola Dramática e Musical Valboense;
- Sala de Espectáculo do Grupo Dramático e Beneficente de Rio Tinto;
- Auditório da Banda Musical de Melres.

Através do Programa "Um Espaço para Todos" - celebração de Protocolos com várias entidades que possuem salas de espectáculos, visando uma maior rentabilização e disponibilização à comunidade. As instituições continuarão a contar com o apoio da

Câmara, numa opção de descentralização, quer para a dinamização de exposições, espectáculos, concertos e outras produções culturais.

Apoio ao Associativismo

Face às grandes transformações sociais e económicas, novos desafios se colocam ao associativismo, pelo que importa reforçar a sua identidade, de forma a promover a sua integração no tempo presente. A atribuição de apoios continuar-se-á a pautar por regras de transparência e rigor, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, com primazia para a avaliação qualitativa, tendo em atenção a consistência da gestão das respectivas actividades. As associações deverão, comprovadamente, delinear acções que sejam de utilidade cultural, nomeadamente em áreas como a formação, a difusão e criação de públicos. O associativismo deverá ocupar, cada vez mais, um espaço relevante na sociedade como elemento estruturante numa estratégia de partilha de responsabilidades, promovendo condições favoráveis ao desenvolvimento da produção cultural. Será elaborado um novo Programa de Apoio ao Associativismo.

Gestão e Fruição Culturais

O **Teatro** registará apoios que basicamente se centram em dois pólos:

- Apoio à deslocação de grupos profissionais a Gondomar, revitalizando as estruturas municipais – formação de novos públicos, nomeadamente através da oferta de teatro dirigido ao público mais jovem, especialmente o escolar;

- Apoio aos grupos de teatro de amadores existentes, quer no desenvolvimento da sua actividade, quer na promoção de Festivais de Teatro, com especial destaque para o FETAV - Festival de Teatro de Amadores (Escola Dramática), Festival de Teatro da Cidade de Rio Tinto (Grupo Dramático e Beneficente de Rio Tinto). No âmbito desta política, será implementado o I Festival de Teatro Escolar, procurando desenvolver nos jovens o espírito crítico, reflexivo e participativo, a partir de actividades de expressão artística, bem com o dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas, que têm apostado na

formação cultural dos adolescentes e jovens do Concelho, através da dinamização de grupos/clubes de teatro.

- Pretende-se relançar o Ciclo de Teatro Amador do Município de Gondomar, atendendo ao crescente número de Grupos de Teatro Amador e consequente incremento na qualidade existente.

- Será mantido o Protocolo com a Escola Dramática e Musical Valboense, para a dinamização da Escola Municipal de Teatro, na área de formação de actores, técnicos de luz e som e de criação de um projecto específico de apoio às Escolas que queiram dinamizar o teatro.

Na área da **Música**, há a destacar o apoio específico às Bandas de Música, Escolas de Música e Grupos de Música Popular, no sentido de melhorar a sua capacidade de intervenção e incentivar o seu rejuvenescimento, para além da promoção de espectáculos variados. Os **Grupos Corais** e os **Orfeões** continuarão a receber apoios específicos, tanto na dinamização como na divulgação da sua actividade, apostando-se, igualmente, na sua qualidade e tradição que ultrapassa, nalguns casos, as fronteiras do Município.

Gondomar, terra de fortes tradições, possui uma riqueza etnográfica que se traduz nos múltiplos **Grupos de Folclore**, aos quais se continuará a dar o apoio institucional necessário à sua manutenção e ao trabalho de recolha dos usos e costumes ancestrais que se reflectirá nas seguintes actividades: Encontro de Janeiras, Feira das Tasquinhas e Festivais de Folclore, com especial destaque para o Festival "Cidade de Gondomar".

O Gabinete da Cultura dinamiza um conjunto de actividades, ao longo do ano: Festas do Concelho de Gondomar, "Viver o Natal em Gondomar", Comemorações do 25 de Abril, Concertos, Espectáculos, Exposições, Feira do Livro, publicações, entre muitas outras.

A Dança**,** sector bastante dinâmico e em franca expansão, continuará a merecer um especial apoio e incentivo.

Anfiteatros ao Ar Livre (Lg. Souto e Lg. do Mosteiro)

Estes espaços acolhem diversos **espectáculos musicais,** ao longo do ano, quer organizados pelo Pelouro da Cultura quer por outros Pelouros e/ou entidades diversas.

- Encontro de Dança;
- Animação de Verão;
- Festival de Música Moderna;
- Animação da Feira de Artesanato;
- Grandes Concertos inseridos nas Festas do Concelho.

Gabinete de Património e Design

A salvaguarda do património cultural é parte fundamental de uma política que se pretende coerente, encontrando-se consubstanciada na lei como uma das competências das autarquias locais. Para que tal aconteça, torna-se necessária uma consciência individual e colectiva, educada e sensibilizada neste sentido, desde as entidades públicas ao cidadão, ou seja, alicerçada num entendimento tão amplo quanto possível da importância do registo da memória dos povos na construção humanista das sociedades do futuro.

Salvaguardar o património cultural passa, assim, pelo descobrir e identificar, pelo estudo e registo para memória futura, pela sua preservação e recuperação, enfim, pela sua divulgação e disponibilização à fruição pública, pelo que se dará especial atenção às seguintes acções:

- Levantamento, inventariação e catalogação do património, promoção do seu estudo, salvaguarda e divulgação;
- Apoio às Escolas do Concelho, através da disponibilização à comunidade escolar dos roteiros **"Conhecer Gondomar/Conhecer a Minha Terra"**, instrumentos

verdadeiros de pesquisa e apreensão concreta do património cultural de Gondomar;

- Projecto **"O Património vai à Escola**" consiste na deslocação de duas técnicas de Património Cultural a cada uma das escolas do 1º ciclo do Concelho, a fim de promoverem uma sessão de educação patrimonial, para os alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB, prevendo-se o alargamento ao 2º CEB;
- Projecto de Valorização do Património Cultural "**Circuitos Culturais – À Descoberta do Património de Gondomar"** em articulação com o Clube Idade Mais, dinamizado pelo Pelouro da Acção Social;
- Exposições Temáticas – Rio Douro; Património Etnográfico, Património Arquitectónico e Romarias, em articulação com os Serviços de Arquivo Geral Municipal;
- Design de Medalhística – Concepção, acompanhamento e execução de Medalhas para as diversas iniciativas de âmbito municipal, nomeadamente Festas do Concelho, Semana da Saúde, Festivais de Música, Protecção Civil, Feira de Artesanato entre outras.

Serviços de Arquivo Municipal

- **Recenseamento da documentação histórica**: dando continuidade ao trabalho iniciado em 2009, irá proceder-se ao recenseamento da documentação histórica dos fundos da Administração do Concelho de Gondomar e da Câmara Municipal. Este trabalho de recenseamento implica a identificação das espécies documentais que espelham as funções desempenhadas por estas entidades desde a sua criação, no século XIX. O recenseamento é o primeiro passo para avançar, posteriormente, para a descrição (de acordo com as normas internacionais de arquivo em vigor) e a elaboração de um plano de classificação dos respectivos fundos;
- **Instalação do arquivo histórico**: paralelamente ao recenseamento, iremos instalar provisoriamente o arquivo histórico em condições físicas melhores do que as

actuais. Além do tratamento intelectual, serão tomadas medidas de conservação preventiva, para travar a degradação dos documentos;

- **Recenseamento e descrição do arquivo fotográfico**: continuação do recenseamento, descrição e classificação do arquivo fotográfico da Câmara, desde a década de 40 (século XX), até aos dias de hoje;
- **Incorporação da colecção de fotografia do extinto Grupo Etnográfico de Gondomar**: concretização do projecto de digitalização e descrição do arquivo fotográfico do extinto Grupo Etnográfico de Gondomar. O referido arquivo regista, em imagens, o património etnográfico e arquitectónico do Concelho de Gondomar;
- **Recenseamento e descrição de ephemera**: recolhida e registada a ephemera da Câmara de Gondomar (catálogos, cartazes, panfletos…), iremos proceder ao recenseamento e descrição da mesma, bem como acautelar, em termos físicos, a conservação preventiva dos documentos;
- **Exposições documentais**: no seguimento do tratamento técnico do arquivo fotográfico, o Arquivo Municipal dará a conhecer à população o conteúdo deste arquivo, em vários ciclos temáticos - Rio Douro, Costumes e Tradições, Património Cultural, Festas e Romarias em estreita colaboração com os serviços de Património Cultural;
- **Projecto do Arquivo Municipal**: apoio técnico ao projecto de construção do Arquivo Municipal;
- **Regulamento de conservação arquivística**: concretização do regulamento de conservação arquivística e consequente eliminação documental, com vista à aplicação de um plano de classificação disciplinador da produção documental do Município.

Auditório Municipal de Gondomar

- **Apoio às iniciativas locais**, fruto da dedicação de grupos ou cidadãos entusiastas, é destas iniciativas que nascem algumas das melhores organizações, que procuramos

sempre potenciar. Esta situação ocorre no Pelouro da Cultura, com algumas das iniciativas que podem servir de exemplo, não só porque colocam Gondomar no mapa nacional dos grandes eventos, mas também porque conseguem atrair ao Município um público numeroso, gerando mais receitas em distintas áreas de actividade, como por exemplo Concertos Comemorativos (Dia Mundial da Música, Ano Novo, 25 Abril, Páscoa, Natal entre outros), espectáculos de teatro, encontros temáticos e seminários;

- **Artes Plásticas**, realização de exposições na Galeria do Auditório Municipal, numa dupla perspectiva, facultando ao público a possibilidade de contactar com a obra de artistas plásticos de renome e por outro dando espaço ao aparecimento de novos valores;
- Cinema Temático e de Autor;
- Cinema Infantil;
- Ciclos de Conferências, Tertúlias e Encontros;
- Lançamento e Apresentação de Livros;
- Dinamização da Cultura Popular – Encontro Nacional de Janeiras.

Centro Cultural de Rio Tinto

Valências Existentes

- Artes plásticas, realização/cedência de/para exposições na galeria do Centro Cultural;
- Realização/cedência de/para lançamentos e apresentação de livros;
- Realização/cedência de/para conferências, seminários e encontros temáticos;

Criação de novas valências

- **Secção de Arquivo Municipal:** limpeza, tratamento, catalogação e conservação do Património Documental com perspectiva futura, de disponibilização, ao público, dos documentos;

- **Pólo de leitura Pública:** disponibilização de acesso à Internet e a periódicos (jornais, revistas) com perspectiva futura de aumentar os serviços nomeadamente ao nível do empréstimo domiciliário.

Biblioteca Municipal de Gondomar

A missão institucional das Bibliotecas Municipais é a de contribuir para o desenvolvimento do nível da formação sócio-cultural dos munícipes, de modo a que estes acompanhem as rápidas mutações económicas, sociais e culturais, impostas pela sociedade contemporânea e desenvolvam competências individuais que contribuam para uma maior autonomia e participação social. Para tal, a Biblioteca Municipal continuará a disponibilizar um conjunto apropriado e diversificado de serviços e de actividades na área da educação, da informação, da cultura e do lazer.

Tendo em conta a missão anteriormente enunciada, pretende-se:

- Facilitar o acesso da população, através do empréstimo, da consulta local e online, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outros documentos, dando resposta às necessidades de informação, cultura e educação, no pleno respeito pela diversidade humana, segundo os princípios definidos pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas;
- Fomentar o gosto pela leitura e promover a literacia, favorecendo o desenvolvimento cultural e a autoformação dos indivíduos e dos grupos sociais;
- Criar condições para a fruição literária, científica e artística, desenvolvendo a capacidade crítica do indivíduo;
- Conservar, valorizar e difundir o património escrito, em particular o relativo ao fundo local, contribuindo para fortalecer a identidade cultural da comunidade;
- Disponibilizar documentação relativa aos vários domínios da actividade, de que todo o cidadão e os diferentes grupos sociais necessitam no seu quotidiano;

- Difundir a informação útil e actualizada, em diversos suportes e recorrendo à utilização das novas tecnologias;
- Contribuir de uma forma criativa para a ocupação dos tempos livres da população;
- Valorizar e divulgar o património e a memória colectiva do Concelho de Gondomar, nomeadamente, através da organização e difusão do fundo local;
- Orientar os serviços prestados e os conteúdos informacionais de acordo com as necessidades dos utilizadores.

Actividades:

- Empréstimo domiciliário;
- Consulta local através do livre acesso às estantes;
- Consulta on-line no catálogo na página web da Biblioteca;
- Acesso às novas tecnologias;
- Fotocópias em regime de auto-serviço;
- Referência, informação e formação aos leitores/utilizadores;
- Empréstimo e animação da leitura nas instituições educativas;
- Actualização constante dos seus fundos;
- Organização e tratamento técnico apropriado dos seus fundos;
- Gestão do empréstimo e circulação de documentos;
- Programação cultural - exposições, visitas, colóquios, conferências, sessões de leitura, lançamento e apresentação de livros, feiras do livro e outras actividades culturais;
- Informação especializada ao leitor/utilizador, local e on-line;
- Promoção de actividades de cooperação com outras Bibliotecas e instituições.

Serviços

A Biblioteca proporciona vários serviços, nomeadamente:

- Sala Polivalente;
- Área de Lazer e Convívio – Bar, Terraço;
- Espaço Infanto-Juvenil;
- Bébéteca;
- Espaço de Adultos;
- Espaço Multimédia;
- Espaço Internet – Acesso Gratuito;
- Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares;
- Biblioteca Itinerante de Gondomar;
- Serviços Educativos;
- Serviços Culturais.

Proposta de novos serviços:

- Pólo de leitura Pública no Centro Cultural de Rio Tinto: disponibilização de acesso à Internet e a periódicos (jornais, revistas) com perspectiva futura de aumentar os serviços nomeadamente ao nível do empréstimo domiciliário;
- Pólo de leitura Pública no Pavilhão Municipal de Fânzeres (Pólo Gulbenkian);
- Disponibilização de Exposições Temáticas Itinerantes a instituições municipais.

Promoção do Livro e da Leitura

A promoção da leitura deve ser assumida como a missão fundamental da Biblioteca, isto significa que se torna necessário desenvolver um trabalho continuado, sistemático e articulado, tendo em vista a promoção da leitura junto de todas as camadas da população. Assim a Biblioteca Municipal de Gondomar apresentará uma programação cultural mensal que procurará dar resposta a várias dimensões: exposições, apresentações de livros / sessões de autógrafos, encontro com escritores, espectáculos

(música, teatro, dança, canto), acções de formação para adultos (pais, professores, técnicos), encontros temáticos, entre outras.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Os sistemas informáticos são indispensáveis ao funcionamento de uma moderna biblioteca pública. As tecnologias de informação e comunicação são um factor crítico no suporte às rotinas de funcionamento (inscrição de leitores, gestão empréstimos e devoluções de documentos, difusão de informação bibliográfica, controle estatístico de utilização, etc.).

Para além disso, hoje mais do que nunca, as tecnologias de informação e comunicação são também instrumentos fundamentais para o acesso à informação. Num primeiro momento, através da constituição de bases de dados bibliográficas onde constem todos os documentos existentes (pesquisáveis através de título, autor ou assunto); num segundo momento, através do acesso às fontes de informação disponíveis na Internet (catálogos de bibliotecas, revistas electrónicas, directórios temáticos, textos em formato digital, etc.).

Rede de Bibliotecas de Gondomar

A implementação de uma Rede de Bibliotecas tem por principal objectivo estabelecer as bases de uma cooperação entre os diversos tipos de bibliotecas existentes no Concelho de Gondomar, de modo a rentabilizar os recursos documentais, os serviços prestados, as competências técnicas e as tecnologias de informação, disponíveis em cada uma delas.

Em 2010 serão desenvolvidas as seguintes acções:

- Assinatura do Protocolo com as Bibliotecas Escolares Integradas na Rede das Bibliotecas Escolares (catálogo interconcelhio);
- Actividades interinstitucionais com a parceria das Bibliotecas Escolares: Semana Concelhia da Leitura e Feira do Livro Infanto – juvenil, apoio à iniciativa “Poemas

Soltos" – prémio literário juntos dos alunos e que culminará com a edição de um livro;

- SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares;
- Criação de dois pólos de leitura pública, Centro Cultural de Rio Tinto e Pavilhão Municipal de Fânzeres;
- Lançamento de bases para uma fase em que se prevê a agregação das Bibliotecas Particulares: Instituições Culturais, Empresas, Associações e Clubes.

Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil

"A Biblioteca vai ao meu Jardim e à minha Escola": este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levará aos Jardins de Infância e as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo a criação de um tempo e espaço propício à leitura e oferecer, a par das grandes referências literárias, as mais recentes novidades editoriais. A Biblioteca Itinerante dinamiza ainda sessões de animação do conto nos Jardins de Infância e nas Escolas do 1.º Ciclo segundo marcação prévia.

DESPORTO

O fenómeno desportivo tem merecido, por parte da Câmara Municipal de Gondomar, a maior atenção, de forma a proporcionar, aos seus munícipes, oportunidades alargadas de fruição, participação e competição.

O desporto é, hoje, uma das mais importantes vertentes de socialização, proporcionando através de saudáveis estilos de vida, momentos de entretenimento, ocupação de tempos livres, manutenção da condição física e competição, sendo objectivos prioritários a implementação de actividades diversificadas e direccionadas para todas as franjas sociais e etárias.

O enquadramento de um número cada vez mais alargado de potenciais atletas, quer sejam de lazer ou de competição, exige que surjam cada vez mais, instituições que suportem, enquadrem, organizem e promovam, em parceria com as entidades oficiais, estas actividades, sendo o associativismo um parceiro insubstituível na promoção de uma política desportiva para todos.

Tendo em linha de conta o exposto, destacam-se alguns objectivos estratégicos de intervenção:

- No **campo escolar**, com especial relevância para o 1º Ciclo do Ensino Básico, aproveitar a dinâmica proporcionada pelas AEC's – Actividades de Enriquecimento Curricular e promover a realização de quadros pré–competitivos, criando hábitos de prática desportiva, nos escalões etários mais jovens;
- Na **área de lazer**, e aproveitando as condições naturais do concelho e a renovação urbana, com especial enfoque para a zona ribeirinha de Valbom – Programa Polis, promover a realização de eventos, na área do lazer, como caminhadas e passeios de bicicleta;
- Na **área da competição**, promover e incentivar a criação de Torneios e Espectáculos Desportivos, nas mais diversas modalidades, de âmbito Concelhio, possibilitando uma maior participação dos Clubes e dos Atletas;
- A **alta competição**, como incentivo e atracção de jovens para a prática desportiva, deverá ser incentivada em duas vertentes: na promoção e apoio à realização de eventos de carácter nacional e internacional, rentabilizando o Multiusos Gondomar "Coração de Ouro", e no proporcionar de condições para que algumas colectividades e modalidades possam ter expressão competitiva ao mais alto nível;
- Promover a implementação de acções que proporcionem uma maior **eficiência energética das instalações desportivas**, nomeadamente das Piscinas Municipais, com vista à diminuição de emissões CO2 e consequente benefício ambiental, bem como à redução dos custos energéticos;

- Criar a Carta Desportiva Municipal;
- Alterar o **Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo**, adequando-o ao quadro legislativo actual e ao crescimento e diversidade que assumiu o fenómeno desportivo, em Gondomar, nos últimos anos.

Gestão do Parque Desportivo Municipal

O objectivo principal da gestão das instalações desportivas municipais será o de proporcionar um serviço de qualidade e satisfação dos seus utilizadores, bem como o de potenciar níveis de ocupação massificados e ajustados à sua capacidade máxima de utilização, sendo proporcionado, para o efeito, um acesso simplificado a colectividades, e grupos de cidadãos criando critérios justos de distribuição de cargas horárias regulares.

Pretende-se implementar o Sistema de Gestão de Qualidade, com vista à certificação pela norma NP EN ISO 9001 de 2008, das Piscinas Municipais, numa abrangência generalizada, nomeadamente no atendimento, manutenção, condições ambientais (água e ambiente) e Escolas de Natação.

Também neste capítulo serão previstas, nas instalações de possível aplicação, condições excepcionais para associações desportivas que introduzam a prática desportiva a modalidades desportivas com reduzida ou nula actividade, criando incentivos para uma maior eclétização desportiva.

Simultaneamente, nas instalações atrás mencionadas, será efectuada a atribuição de horários regulares às associações desportivas com prática desportiva federada, tendo em conta a apresentação de planos de desenvolvimento desportivo, de forma a melhor avaliar o trabalho a desenvolver por cada associação. No âmbito da prática desportiva não federada, para além dos objectivos pretendidos com a cedência regular, será tida em linha de conta o quadro técnico apresentado, de forma a poder ser avaliado o trabalho desenvolvido por cada associação.

Desta forma, procurar-se-á criar condições de incentivo e apoio às associações que melhor planifiquem e enquadrem as suas actividades.

Paralelamente, constitui tarefa importante a constante animação das estruturas desportivas de gestão municipal, quer pela orientação destas para os seus utilizadores, quer através da realização das actividades oficiais das colectividades do Concelho, quer, também, proporcionando a realização de actividades desportivas de nível nacional.

Irão ser realizadas obras de manutenção e renovação de algumas instalações desportivas, com especial relevância para:

- Complexo Desportivo de Valbom – obras de manutenção e arranjo da pista de atletismo;
- Pavilhão Municipal de Fânzeres – colocação de novo piso de jogo, arranjo de balneários e sistema de caldeira de aquecimento de água.

A melhoria contínua das infra-estruturas existentes será uma preocupação, nomeadamente, no ajustamento destas a novas necessidades, bem como na implementação de sistemas que levem a uma maior optimização energética e consequente melhoria ambiental e de custos.

A actual rede de instalações desportivas municipais, a cargo do Sector de Desporto, é a seguinte:

12 Pavilhões gimnodesportivos:

- Pavilhão Municipal de Baguim do Monte;
- Pavilhão Municipal de Fânzeres;
- Pavilhão Municipal de Jovim;
- Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova;
- Pavilhão Municipal de Carreiros (Multivalências);
- Pavilhão Municipal das Medas;

- Pavilhão Municipal da Foz de Sousa;
- Pavilhão Municipal de Covêlo;
- Pavilhão Municipal de Valbom;
- Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto;
- Pavilhão da Escola Secundária de Valbom;
- Pavilhão Desportivo do Ramalho.

7 Complexos de Piscinas:

- Piscinas Municipais de Rio Tinto;
- Piscinas Municipais de Valbom;
- Piscinas Municipais de Medas;
- Piscinas Municipais de Baguim do Monte;
- Piscinas Municipais de S. Cosme;
- Piscinas Municipais de Fânzeres;
- Piscinas Municipais de S. Pedro da Cova.

Estruturas desportivas de ar livre:

- Complexo desportivo de Valbom – campo relvado, pelado, pista de atletismo e ciclismo (adaptada);
- Quinta das Freiras – polidesportivo, courts de ténis e espaço envolvente.

Criação de Novos Espaços Desportivos

- Piscina fluvial municipal de ar livre de Valbom, incluída na zona do programa Polis, proporcionando o alargamento das actividades de lazer e ar livre a um leque alargado de utentes;
- Construção do campo de futebol de Baguim do Monte;

- Construção de um campo de sintético para futebol de onze.

Desporto Escolar

Com a cimentação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, o papel coordenador da Autarquia tem contribuído para o bom funcionamento desta actividade, o que permite a possibilidade de realização de outro tipo de actividades para esta franja etária, com particular destaque para a implementação dos seguintes programas:

- **Férias Desportivas** – programa de ocupação de tempos livres dos alunos em períodos de interrupção lectiva;
- **Programa de Apoio aos Grupos Desportivas Escolares de Natação do 2º, 3º Ciclos e Secundário -** programa que prevê a cedência de instalações específicas para a prática desta modalidade, incentivando a criação de Grupos Desportivos desta actividade;
- A criação de **Centros de Formação Municipais** a instalar nas Escolas do 1º Ciclo do E.B. aproveitando as instalações desportivas existentes e potenciando as actividades desenvolvidas nas AEC's. Este programa terá como principal objectivo: a iniciação pré-desportiva dos alunos em actividades desportivas e o seu posterior encaminhamento para clubes com prática desportiva federada.

Desporto Adaptado

Às pessoas com deficiência será proporcionada, através da deslocação de um técnico de Educação Física, uma aula semanal de expressão físico-motora, adequada ao grau de deficiência dos participantes, aos Alunos integrados na ADG - Associação de Apoio ao Deficiente de Gondomar, APPC - Villa Urbana de Valbom e Casa do Deficiente da Paróquia de Valbom.

Promoveremos, igualmente, junto das Instituições do Município de Gondomar com valências na área da deficiência, a dinamização de programas adaptados, nas Piscinas Municipais.

Desporto de Formação e Lazer

A Área de desporto de formação e lazer deve merecer uma atenção cada vez maior, face ao elevado número de pessoas que, nas mais diversas actividades, procuram uma prática regular de actividade física. Nesta área os objectivos passam por:

- Promover a melhoria contínua da qualidade, sendo para o efeito implementado o Sistema de Gestão da Qualidade, com vista à obtenção de um Certificado de Qualidade das Actividades Formativas Aquáticas e de Ginásio, ministradas nas sete Piscinas Municipais, pela norma NP EN ISO 9001 de 2008, nas quais participam cerca de 6000 alunos, numa prática organizada e pedagogicamente orientada, nas seguintes actividades: Natação para Bebés, Crianças, Jovens e Adultos e Judo;
- Implementar acções necessárias de forma a permitir a implementação das seguintes actividades: Natação Terapêutica, Hidroginástica, Pólo Aquático, Ginástica Aeróbica, Ginástica de Manutenção, Yôga e Karate no sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001 de 2008 e nas quais participam cerca de 2500 Alunos;
- Correspondendo, também, ao desejo de muitos munícipes, de participarem em práticas desportivas organizadas, está prevista a realização de caminhadas, encontros de cicloturismo e de orientação, actividades que congregam centenas de pessoas, proporcionando momentos de socialização e de actividade física.

Desporto Social

Com o objectivo de zelar pela condição física das pessoas “Idade Mais” que frequentam os Lares, Centros de Dia e Centros de Convívio, será reactivado o Programa “Desporto Depois dos 62”, que proporcionará uma aula de expressão físico-motora uma vez por semana, através da deslocação de um técnico de Educação Física a estas Instituições, estimando-se que abranja cerca de 1.000 pessoas.

O incentivo à prática desportiva reflecte-se também na elaboração do Regulamento de Taxas, com taxas que permitam a utilização das instalações como elemento potenciador do fomento à prática desportiva. No ano d 2010, pretendemos alterar o Regulamento de

Taxas, para permitir uma redução de 50% nos preços das Piscinas Municipais, aos Membros do Clube "Idade Mais".

Organização de Actividades Desportivas.

Promoveremos o alargamento de actividades de carácter concelhio, permitindo a participação de associações concelhias, com menores recursos, estando previstas a criação e/ou manutenção das seguintes actividades de cariz não federado:

- Torneio de Natação intra-Piscinas;
- Torneio de Natação Inter-Piscinas;
- Actividades Temáticas para os alunos e familiares das Piscinas Municipais (Dia dos Namorados, Dia do Pai, Dia da Mãe, S. Martinho e Natal);
- Apoio à organização do C.C.D.T.C.M.G. no 5º Convívio de Cicloturismo de Gondomar;
- Apoio à organização do C.C.D.T.C.M.G. do VI Torneio de Futsal dirigido aos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar;
- Organização da Semana do Lazer, com colóquios, caminhadas e cicloturismo;
- Torneio Concelhio de Futsal de Sub–13;
- Torneio Concelhio de Futebol de Onze de Seniores;
- Torneio Concelhio de Columbofilia;
- I Jogos Populares de Gondomar;
- Provas de Pesca, Atletismo, Patinagem, Ciclismo, entre muitas outras modalidades.

Organização de Eventos Desportivos

A organização diversificada de eventos desportivos proporcionará, ao nível do desporto de alto rendimento, a possibilidade de um contacto directo com os grandes atletas e clubes de nível nacional, constituindo um importante meio para o desenvolvimento das

modalidades desportivas e um incentivo para os jovens, para além da divulgação de Gondomar.

- Partida/Chegada de etapa da Volta a Portugal, em bicicleta;
- Prémio de Ciclismo "Gondomar Coração de Ouro", integrado nas Festas do Concelho;
- Rali "Cidade de Gondomar";
- Regata Internacional de Remo "Cidade de Gondomar";
- Campeonato Nacional de Canoagem;
- Campeonato Nacional de Jovens em Ténis de Mesa;
- Torneio de Andebol "Gondomar Coração de Ouro";
- Prova Nacional de BTT;
- Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia.

Carta de Instalações Desportivas

O levantamento do parque desportivo municipal é uma tarefa prioritária, incluindo todas as instalações desportivas existentes no Concelho, o que constituirá um importante documento de apoio para futuros estudos.

Programa de Apoio ao Associativismo.

O apoio da Autarquia ao associativismo desportivo tem sido um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento sustentado, regular e equilibrado da prática desportiva federada, pelas diversas associações do Concelho, promovendo, não só o aumento gradual dos número de atletas a nível federado, que cada ano se inscrevem nas mais diversas associações de modalidade, como ainda, a qualidade dessa mesma prática, traduzida na obtenção de resultados desportivos de relevo nacional.

Estão incluídos nestes, o apoio à participação de clubes do Concelho em escalões de nível nacional, em modalidades como: futebol, ciclismo, andebol, ténis de mesa, patinagem,

remo, hóquei em patins, canoagem, pólo aquático, contribuindo para a conquista relevante de muitos títulos nacionais, sinal evidente da evolução desportiva registada, nos últimos anos, em Gondomar.

Por tudo isto, importa manter e reforçar o apoio ao associativismo desportivo em áreas tão importantes como:

- Cedência de instalações desportivas de gestão municipal para treinos e jogos;
- Apoio ao desenvolvimento regular de actividades desportivas federadas e não federadas;
- Apoio à organização de actividades desportivas de interesse relevante para o concelho;
- Apoio para aquisição de viaturas e obras de manutenção das suas instalações.

Estão previstas as seguintes medidas nesta área:

- Alterar o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, de forma a adequá-lo ao actual quadro legislativo e às novas realidades do fenómeno desportivo concelhio, face ao aumento e diversidade registados nos últimos anos;
- Celebrar Protocolos de Desenvolvimento Desportivo com as associações, para a utilização das estruturas desportivas de gestão municipal.

JUVENTUDE

Em 2010 será dada continuidade à consolidação de uma política de juventude autónoma mas ao mesmo tempo integradora e transversal a todas as áreas sectoriais do município de forma a os jovens Gondomarenses tenham asseguradas as condições necessárias para que se possa efectivar a sua participação, em todas as áreas da sociedade.

Gabinete da Juventude

O Gabinete da Juventude tem como principal missão coordenar e implementar a Política de Juventude do Município de Gondomar, em perfeita articulação com a Vereação e com os demais serviços, especialmente com a Rede de Casas de Juventude.

Tem, também, como missão promover, dinamizar e apoiar várias actividades dirigidas, especificamente, aos jovens, sobretudo nas áreas de recreio e lazer. Paralelamente presta informações sobre as actividades e programas do Município e outras que interessem aos jovens, encaminhando-os para outras entidades, quando os assuntos/questões/problemas colocados não são da sua competência.

Rede Juventude

A "**Rede Juventude"** é um conceito que pretende ser aglutinador das futuras intervenções da Câmara na área da Juventude. Trata-se de criar possibilidades reais de uma presença próxima dos jovens do Concelho, alargando, gradualmente, a implantação territorial, através dos três níveis da Rede – o primeiro, corresponde à criação de espaços geridos directamente pela Câmara Municipal de Gondomar – Casas de Juventude; o segundo, corresponde ao estabelecimento de parcerias de conteúdo protocolado que garantam o cumprimento de objectivos de proximidade, através do apoio e acompanhamento de estruturas privadas de base territorial, podendo incluir-se equipamentos municipais que venham a albergar nas instalações serviços considerados mínimos, nas áreas consideradas mínimas, para o conceito de intervenção das Casas; e, o terceiro, corresponde às entidades a operar na área da Juventude que são apoiadas pela Câmara Municipal de Gondomar.

Para a prossecução deste objectivo, além do estabelecimento de parcerias com associações, a operar nas freguesias, e da programação das intervenções inerentes às mesmas, torna-se imprescindível criar condições para o funcionamento eficaz dos Espaços integrados na Rede Juventude, quer os geridos directamente pela Câmara, quer os estabelecidos através de parcerias.

Casas da Juventude de Gondomar e de Rio Tinto

As Casas da Juventude do Município são espaços de informação, animação, formação e ocupação dos tempos livres que visam proporcionar aos jovens melhores condições para o seu desenvolvimento psico-sócio-cultural. Os objectivos gerais das Casas da Juventude são: contribuir para o desenvolvimento e formação do indivíduo; promover uma gama variada de actividades de animação e de ocupação de tempos livres; apoiar a realização de actividades organizadas pelos jovens.

Destacam-se os serviços/valências a funcionar nas Casas de Juventude:

- **Espaço Internet** (serviço disponibilizado em ambas as Casas) - aberto à comunidade em geral, compreende um total de 24 postos (12 postos em cada Casa) de acesso à Internet, totalmente gratuitos, os quais são dinamizados por jovens animadores, num horário de funcionamento contínuo, de segunda a sábado. Este espaço é, também, frequentado por utilizadores com computadores portáteis que acedem à Internet a partir do *hotspot* da Casa da Juventude;
- **Formação em Informática** (serviço disponibilizado em ambas Casas) – são vários os cursos na área da informática, disponibilizados aos munícipes: Curso de Iniciação à Informática, Curso de Aprofundamento, Cursos com computadores portáteis, diversos workshops. Estas formações são orientadas pelos animadores dos Espaços Internet e a Casa da Juventude de Rio Tinto dispõe, mesmo, de uma pequena sala de formação com 5 computadores;
- **SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil** (serviço disponibilizado em ambas Casas) – este serviço promove diversas actividades de animação e formação em áreas como a expressão plástica, expressão artística, hora do conto, escrita criativa, visitas de estudo informais, entre outras; estas actividades dirigem-se a públicos variados como por exemplo grupos escolares, crianças e jovens que se dirigem às Casas da Juventude para ocupar os seus tempos livres, jovens e adultos com interesses específicos nas áreas trabalhadas;

- **SIJ - Serviço de Informação Juvenil** (serviço disponibilizado em ambas Casas) – dinamizado em parceira com o Instituto Português da Juventude, oferece informação sobre as actividades e programas do Município, do IPJ e de outras entidades de cariz juvenil; possibilita a emissão do Cartão Jovem Nacional; permite a marcação de estadias nas Pousadas da Juventude nacionais e internacionais e inscrições em actividades jovens, como Campos de Trabalho, OTL's, Férias Jovens, entre outros;

- **CAJ – Centro de Atendimento aos Jovens** (Casa de Juventude de Rio Tinto) – dinamizado em parceria com o Centro de Saúde de Rio Tinto, disponibiliza aos jovens um atendimento confidencial e gratuito sobretudo na área da sexualidade; além dos atendimentos, os profissionais deste serviço (médico e enfermeiro) promovem acções de sensibilização abordando questões como os afectos, a sexualidade, a contracepção, as doenças sexualmente transmissíveis, etc.;

- **GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica** (serviço disponibilizado em ambas Casas)- este serviço visa fornecer às crianças e jovens os recursos necessários ao seu desenvolvimento psicológico, através de um apoio e um acompanhamento próximo tendo em vista a resolução de problemas com que se possam confrontar, proporcionando-lhes assim, um percurso mais estável, numa fase complexa do seu desenvolvimento. Os técnicos afectos ao GAOP (três psicólogas), além do apoio psicológico individual, avaliação psicológica, orientação vocacional e acções de sensibilização/formação, dinamizam ainda o projecto "Sentados na Almofada" que se caracteriza por ser uma conversa informal, com diferentes grupos de crianças e jovens, sobre diversos temas do seu interesse;

- **Espaço Didáctico** (serviço disponibilizado em ambas Casas) - espaço versátil, possibilitando aos jovens a utilização de um espaço de lazer, com actividades lúdicas, de estudo ou de troca de ideias; neste espaço é possível utilizar jogos de tabuleiro e outros, jogar consola, consultar livros, revistas, o jornal diário e ler;

- **Espaço "Ser Mãe"** (Casa da Juventude de Rio Tinto) – consiste num serviço de atendimento a jovens grávidas, mães/pais adolescentes e suas famílias, com o objectivo de os apoiar em termos psicossociais nas necessidades específicas da

gravidez. Procura-se atender e aconselhar os jovens fornecendo as informações necessárias, os encaminhamentos e o apoio psicológico adequado; o espaço é dinamizado por uma equipa multidisciplinar, constituída por uma psicóloga, uma assistente social e uma nutricionista e trabalha em perfeita articulação com o Pelouro de Acção Social e com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar. Este serviço disponibiliza, também, o "Cantinho do Bebé", um espaço para brincar e participar em actividades estimulantes para pais e bebés;

- **Sala de Exposições** (Casa da Juventude de Rio Tinto) – a utilização duma das salas da Casa da Juventude de Rio Tinto para exposições tem como objectivos apoiar e divulgar o trabalho dos jovens criadores e artistas do Município e promover e apoiar iniciativas culturais, tendo em vista a formação de novos públicos. Além das exposições individuais, realizam-se exposições colectivas de artesanato, de pintura e de escultura em momentos específicos do ano abordando determinados temas;

- **Bar** (Rio Tinto), **Mini Bar** (S. Cosme) e **Esplanada** (Rio Tinto e S. Cosme).

O Executivo propõe dar continuidade ao trabalho realizado até agora, nas Casas da Juventude do Município tendo como objectivo específico, para o ano de 2010, a promoção do livro e da leitura. Todas as actividades a desenvolver terão como ponto de partida **"O Livro"**.

Outras Actividades a Desenvolver

Tempos Livres

- Programa de Ocupação de Tempos Livres "Férias Jovens Gondomar", em parceria com várias entidades do Município;

- Programa de Ocupação de Tempos Livres em parceria com o Instituto Português da Juventude.

Música

- Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, em parceria com o associativismo local;

- Festival Hip Hop;
- Concertos para a Juventude.

Desporto e Aventura

- Torneio Desportivo Juventude de Gondomar;
- Raid de Orientação de Gondomar (pedestre), organizado com os Agrupamentos de Escuteiros do Concelho;
- Big Game de Paintball de Gondomar;
- Fins-de-Semana Desportivos (ar livre);
- Gondomar Radical.

Informática

- Open de Pro Evolution Soccer / FIFA;
- Lan Party de Gondomar;
- Game Event de Gondomar.

Infantil

- Gondomar Kids.

Lazer

- Semana da Juventude (multi-actividades).

Cinema

- Susto - Ciclo de Cinema Fantástico;
- Riso - Ciclo de Cinema Cómico.

Arte

- Safari Fotográfico por Terras de Gundemaro e exposição;
- Concurso de Jovens Criadores (artes plásticas) e exposição;

- Concurso de Poesia para Jovens Estudantes e edição de livro;
- Gondomar Graffitis.

Informação

- Edição da Newsletter Mensal, relativa à área da Juventude no âmbito geográfico do Município, com especial incidência nas actividades das Casas da Juventude;
- Colóquios e Conversas Informais subordinados a temas ligados à Juventude.

Associativismo Juvenil

O Associativismo, pela sua forma e actividades, é uma verdadeira escola de aprendizagem e formação informal, sobretudo no caso dos jovens, dado que potencializa a sua capacidade de diálogo e por essa via estabelece regras de convivência, essenciais quanto à forma da sua participação cívica, nos problemas do quotidiano. Porque queremos que os jovens intervenham activamente na vida do Município, através das suas estruturas associativas, apoiamos projectos, apresentados tanto pelas associações de estudantes como também pelas estruturas juvenis, que visem dinamizar a participação dos jovens. Todos os apoios concedidos às estruturas juvenis do Município são definidos pelo Programas de Apoio ao Associativismo, nas áreas cultural, desportiva e social.

HABITAÇÃO

Os executivos que, ao longo dos últimos dezasseis anos, têm vindo a coordenar a Câmara Municipal de Gondomar sempre entenderam como primordial a focalização na resolução dos problemas habitacionais da população mais carenciada residente no Município, sendo esta, portanto, uma das preocupações mais evidenciadas e para a qual se investem elevados recursos.

Ainda que, hoje, já milhares de famílias tenham sido condignamente realojadas, de acordo com o levantamento efectuado em 1998, subsistiam ainda, sensivelmente, cerca de 500 famílias, para realojamento, com candidatura já aprovada no âmbito do 2º Programa de Realojamento-PMR 2, que necessitavam que a Câmara Municipal, na continuidade de uma eficaz política de habitação social, lhes proporcionasse a oportunidade de iniciar uma nova vida, com qualidade.

Assim, a Câmara Municipal de Gondomar, de acordo com a programação efectuada, procedeu, durante o corrente ano de 2009, à entrega de 109 fogos no Conjunto Habitacional de Nº Sr. dos Aflitos, na Freguesia de Fânzeres, e de 88 fogos no Conjunto Habitacional de Stº António, na freguesia de Rio Tinto, no âmbito do Programa PROHABITA, em regime de renda apoiada, resolvendo, assim, o problema habitacional de 197 famílias incluídas no PMR 2.

Em complementaridade, a Câmara construiu também 102 fogos nas freguesias de Valbom, Rio Tinto e S. Pedro da Cova, a custos controlados, deferidos por portaria, a preços sociais, para resolver os problemas habitacionais a famílias cujos rendimentos não lhes permitiriam adquirir habitação no mercado privado, encontrando-se ainda a decorrer o concurso de venda.

Está o Departamento de Habitação ciente que, para conseguir alcançar os objectivos a que se propôs, com a concretização deste ambicioso plano em matéria de habitação social, a Câmara tem também de assegurar a regular manutenção das habitações já

construídas de forma a manter os elevados níveis de qualidade de vida dos residentes nos diversos Conjuntos Habitacionais do Município.

No âmbito da candidatura, já aprovada, ao PROHABITA, apresentada, em 2008, ao Instituto Nacional de Habitação, o Município está agora munido dos adequados meios financeiros que lhe permitem, de forma atempada e previdente, a recuperação das habitações que foram transferidas para o Município pelo IGAPHE. São estas as habitações, as mais antigas deste Município, que necessitam de intervenção urgente a nível de recuperação e manutenção.

Assim, foram lançadas a concurso duas empreitadas para recuperação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Ponte, na freguesia de Rio Tinto, e da Giesta, em Valbom, encontrando-se a primeira já executada e a segunda em fase de obra.

Para além destas, encontra-se já preparado o caderno de encargos para lançamento das empreitadas de reabilitação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Várzea, na freguesia de Fânzeres, e da Gandra, em S. Pedro da Cova.

A reabilitação do parque habitacional do Município é, portanto, uma aposta a que se pretende dar continuidade no decurso do próximo ano, não apenas através da finalização da recuperação do parque habitacional mais antigo, já referido em epígrafe, mas igualmente através da execução de um plano de reabilitações transversal a todo o parque habitacional propriedade do Município.

A aposta na conservação concertada das habitações, incrementando a qualidade de vida dos moradores, a par do acompanhamento sistemático no terreno, concretizado através dos projectos sociais existentes, é um dos grandes objectivos do Departamento de Habitação.

A par da reabilitação do parque habitacional propriedade do Município, este Executivo, em consonância com as preocupações e intenções demonstradas pelo Governo, assume a

reabilitação urbana como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação.

No sentido da promoção privada desta componente de reabilitação urbana, é intenção da Autarquia proceder à criação de um Gabinete próprio, cujas funções primordiais centrar-se-ão no levantamento do estado do parque habitacional privado, possibilitando a delimitação de uma área de reabilitação urbana e a consequente respectiva área de intervenção, por via de um plano de pormenor de reabilitação urbana, e da análise, com os proprietários, da possibilidade da sua reabilitação, fazendo uso e apoio dos programas de reabilitação em vigor.

Mas, muito para além de uma habitação condigna, este Executivo tem a preocupação de proporcionar às pessoas mais carenciadas a oportunidade de uma nova forma de viver.

Nesse sentido, e na sequência do constante acompanhamento de cariz social que é permanentemente garantido pela equipa de técnicos sociais da Autarquia, levado a cabo através de uma relação de proximidade entre estes e os residentes, a Câmara Municipal continuará a assegurar a concretização de diversos programas de âmbito social nos Conjuntos Habitacionais do Município, designadamente:

Vida Profissional

Projecto que consiste na orientação e formação profissional da população residente nos Conjuntos Habitacionais que se encontrem à procura do 1º emprego ou desempregados. Através de uma parceria entre as UNIVAS e GIAF´S pretende-se apoiar esta população na definição dos seus percursos profissionais, elaboração dos seus currículos, adequação das ofertas formativas às necessidades dos empregadores locais, definição de acções de formação e emprego.

CARA – "Prevenir – Diga não às Toxicodependências!"

Este Projecto funcionou no âmbito de uma candidatura do Programa URBAN2, valor total de 140.000,00€, e tem agora o seu término enquanto projecto financiado, com o fim do

Programa URBAN2. No entanto, dada a preocupação do Município relacionada com o elevado número de doentes com diferentes dependências (álcool e drogas) residentes nos Conjuntos Habitacionais do Concelho, a Autarquia chama a si a responsabilidade de dar continuidade a este Projecto, afectando uma verba no valor de 35.000 € para o mesmo.

A estratégia do Projecto mantém-se com as mesmas linhas orientadoras, tendo como base planificar e catalisar esforços e interesses da população, procurando detectar problemáticas, abrangendo todos os residentes nos Conjuntos Habitacionais, por forma a promover, continuamente, a sua qualidade de vida.

A implementação do projecto pressupõe a constituição de uma equipa multidisciplinar que assegurará o desenvolvimento de todo o processo, nomeadamente, através de:

- sessões de sensibilização e esclarecimento dirigidos aos grupos-alvo;
- acompanhamento contínuo e avaliativo dos toxicodependentes que adiram ao projecto de recuperação e das suas famílias;
- mecanismos de regulação e adaptação do projecto, assegurando a execução, flexibilidade e correcções de rumo, em conjunto com os parceiros envolvidos.

Com este projecto pretende-se proporcionar uma intervenção social, psicológica e clínica na comunidade, sendo a família fundamental no acompanhamento sistémico e orientado dos dependentes de várias drogas.

Programa Escolhas

A funcionar desde Julho de 2001 na Urbanização de Trás da Serra, em Jovim, o programa tem como base de trabalho a realização de actividades com crianças e jovens em risco no âmbito da prevenção da criminalidade e da inserção de jovens. A oferta de respostas escolares, de formação pessoal, profissional e lúdicas adequadas permite prevenir a criminalidade. Este projecto tem uma comunidade diária e múltipla de actividades, com

cerca de 80 jovens, de idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, assentando na sua formação pessoal e social, escolar e profissional e de formação parental.

As acções realizadas são de intervenção específica e passam sobretudo pela organização de grupos de dança e teatro, ocupação de tempos livres dos jovens com provas desportivas e lúdicas, acções de formação de iniciação à informática, visitas de estudo e passeios, alfabetização de adultos e acompanhamento escolar para o 1º e 2º ciclos.

Desde Dezembro de 2004 encontra-se a funcionar no Espaço Jovem de Trás da Serra, no Conjunto Habitacional em Jovim, o Programa Escolhas 2ª Geração "Animar para Prevenir", em parceria com o Centro Lúdico de S. Pedro da Cova, abrangendo agora uma população dos 6 aos 18 anos.

Programa de Apoio às Associações de Moradores

Admitindo a importância do trabalho desenvolvido pelas Associações de Moradores existentes nos Conjuntos Habitacionais das Areias, Bairro Mineiro, Gandra, Crasto – Baguim do Monte, Lomba, Santa Bárbara e Monte – Valbom, esta Câmara Municipal continua a prestar um acompanhamento sistemático ao nível dos vários projectos lúdicos desenvolvidos e da prática desportiva, fornecendo igualmente apoio a nível logístico às actividades desenvolvidas com as populações.

Projecto "Lar Melhor"

Projecto que prevê a deslocação domiciliária a cada agregado familiar residente nos Conjuntos Habitacionais, para diagnóstico e resolução de diversas problemáticas, entre as quais problemas de higiene e limpeza da habitação, escassez de rendimentos económicos, dificuldades na gestão dos rendimentos familiares e na gestão doméstica, problemas de desemprego e emprego precário, incumprimento de pagamento de rendas, conflitos de vizinhança e no seio familiar.

Gabinete de Apoio aos Administradores de Entrada e aos Vigilantes/Zeladores

A criação deste Gabinete de Apoio pretende beneficiar o serviço prestado ao nível do atendimento, acompanhamento e encaminhamento de situações relativas aos Conjuntos Habitacionais, possibilitando um melhor conhecimento da comunidade e domínio dos problemas reais, melhorando consequentemente a eficácia e eficiência da intervenção comunitária.

Inserido na gestão do parque habitacional, é estratégia do Município a preservação e conservação dos espaços comuns dos Conjuntos Habitacionais, tendo sido para o efeito, criada a figura do Vigilante que tem como objectivos principais de actuação:

- Abertura e fecho de todos os equipamentos colectivos existentes na Urbanização;
- Zelar pelo bom funcionamento e conservação dos equipamentos colectivos;
- Limpeza periódica das papeleiras;
- Lavagem periódica das ruas;
- Rega e corte da relva dos jardins da Urbanização;
- Colaborar com todos os moradores de forma a encontrar formas saudáveis de vivência positiva;
- Ajudar os moradores a organizarem e legalizarem os condomínios, apoiando os mesmos na concretização das suas tarefas;
- Zelar pela manutenção de todos os espaços comuns, não permitindo que os mesmos sejam destruídos e tomar todas as medidas necessárias para que aqueles se apresentem limpos e asseados.

Gabinete de Intervenção na Comunidade

O Centro de Recursos Educativos promove e implementa projectos globais de intervenção no âmbito educativo e social nos Conjuntos Habitacionais, tem como principais objectivos elaborar e implementar projectos de intervenção/formação envolvendo diferentes

instituições, assegurar a coordenação global das actividades e projectos implementados, efectuar a supervisão/avaliação de projectos desenvolvidos nesta população alvo, no âmbito da Educação e Intervenção Comunitária.

Neste seguimento, a intervenção Técnica é desenvolvida em diferentes vertentes e de âmbitos profissionais, incluindo-se o Serviço de Intervenção Psicológica e de Apoio à Criança e à Família.

Gabinete de Intervenção Psicológica

O Gabinete de Intervenção Psicológica (GIP) é um gabinete do Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar e tem subjacente a preocupação de dar resposta às necessidades de todos os moradores dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social contribuindo para o seu bem-estar, nos mais diversos domínios. Ao operacionalizar estes serviços, o GIP tem para oferecer o apoio e ajuda na procura de soluções, diagnosticando necessidades, conhecendo percursos e clarificando expectativas. Na verdade, tendo em conta a complexidade da sociedade actual, torna-se cada vez mais premente um trabalho interdisciplinar, onde se cruzem as informações recolhidas pelos vários agentes sociais existentes na comunidade, de forma a que a intervenção seja mais pronta e eficazmente conduzida para a resolução efectiva dos problemas psicológicos detectados.

O GIP procura ser, não um gabinete fechado, mas sim um pólo/espaço aberto à participação de todos os que dele necessitem. Assim, os principais objectivos deste Gabinete são:

- Proporcionar a intervenção psicológica dos moradores residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, promovendo a sua estabilidade emocional, familiar e comunitária;
- Promover o acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamentos em utentes mais fragilizados e que apresentem factores de risco e/ou exclusão socio-económica;

- Conceber um modelo adequado de intervenção psicológica e comunitária, através da prevenção primária, secundária e terciária, visando a melhoria das condições de vida das famílias e da qualidade de vida em geral;
- Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projecto de vida.

Gabinete Pré-Contencioso

O Departamento de Habitação teve necessidade de criar o Gabinete de Pré-Contencioso devido aos inúmeros processos habitacionais que actualmente se encontram na situação de falta de cumprimento, tendo como população-alvo os arrendatários em situação de incumprimento, cujas oportunidades de regularizarem a situação se verificaram infrutíferas e se esgotaram, tanto pela parte Administrativa como Técnica deste Departamento de Habitação.

Assim, as funções deste Gabinete enquadram-se nas seguintes:

- Acompanhamento e sensibilização dos moradores em situação de falta de cumprimento;
- Ter uma participação mais activa na vida quotidiana dos arrendatários devedores através de visitas domiciliárias, análises sócio-económicas, encaminhamentos de situações problemáticas, entre outras, para uma melhor percepção/resolução da situação de endividamento;
- Sensibilização para o pagamento das rendas e prestações;
- Acompanhamento dos processos em injunção;
- Tratamento e acompanhamento dos processos de despejo em tramitação;
- Informação actualizada dos processos de penhora e despejo;
- Acompanhamento do processo de dívidas dos ex-moradores.

Observatório Familiar e de Intervenção Social

O OFIS – Observatório Familiar e de Intervenção Social, foi criado no âmbito do GIC, no início de 2007, e constitui uma estrutura de consulta, divulgação e de investigação nos domínios de intervenção social e comunitária e das problemáticas sociais actuais.

A ficha individual tem como principal prioridade a criação de espaços de análise de cada família e observar as suas dinâmicas. Pretende-se, assim, conjugar uma dimensão de organização e de partilha de informação, passível de potenciar uma maior consciência social e compreensão das condições económicas desta população, dos seus contextos sociais, dos seus modos de vida, marcados, na sua maioria, pela vulnerabilidade e precariedade.

A operacionalização a levar a cabo durante o próximo ano é de igual modo importante, uma vez que é o motor de arranque para perspectivar outros processos de intervenção mais diversificados.

Nesta perspectiva o observatório vai privilegiar, entre outras valências, o contacto e o estabelecimento de parcerias com centros de investigação, a prestação de serviços à comunidade, a divulgação de produções académicas e o delinear de projectos de voluntariado.

O principal objectivo do Observatório Familiar é o de sistematizar e organizar índices estatísticos relevantes para a identificação e compreensão de problemas sociais da população residente nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, e as principais actividades desenvolvidas passam pela análise e tratamento de dados, desenvolvimento de actividades de monitorização e apoio a acções de cooperação técnica e intercambio institucional.

Projecto "Sorri"-Serviços de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Estes serviços dirigem-se a famílias com crianças e jovens em situação de risco, tendo em vista a sua protecção e promoção do seu bem estar, sendo que sua actuação insere-se na

promoção do desenvolvimento positivo da criança e jovem e no fortalecimento das famílias e da comunidade. Tem como destinatários crianças, jovens e respectivas famílias residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social.

Pretende-se com este projecto desenvolver mais respostas sociais e educativas, através da parceria com o GIP - Gabinete de Intervenção Psicológica e GIAF'S.

O objectivo primeiro deste projecto centra-se na intervenção psico-pedagógica com crianças em idade pré-escolar e escolar sinalizadas como grupos de risco com problemas comportamentais/emocionais. Algumas das actividades a desenvolver passam, necessariamente, por identificar os principais factores que influenciam os problemas existentes (individual, social, económico e de saúde), pela implementação de técnicas psico-pedagógicas para promover comportamentos assertivos e ajustados, promovendo a mudança dinâmica do comportamento e pelo desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através do treino da assertividade.

Acresce um outro objectivo fundamental, o desenvolvimento de estratégias de intervenção ao nível da melhoria das competências parentais no sentido de fortalecer e promover a relação pais-filhos, vínculos familiares e a dinâmica afectiva, que supõe o desenvolvimento de actividades como a Terapia Familiar (intervenção Sistémica) com os intervenientes, no processo psicoeducativo e desenvolvimento global da criança, o acompanhamento individual e familiar no sentido de ajudar os pais a lidarem melhor com os filhos, promovendo o bem-estar emocional, cognitivo e da personalidade; desenvolvimento de acções de sensibilização temática das competências parentais como estrutura de suporte e de apoio aos pais de crianças com problemas/perturbação de comportamento; instabilidade emocional; dificuldades de aprendizagem; comportamentos desviantes (delinquência juvenil) e outras temáticas que poderão ser desenvolvidas, de acordo com a especificidade da problemática acima referida.

MERCADOS E FEIRAS

No Concelho de Gondomar os Mercados e principalmente as Feiras ocuparam, sempre, um lugar privilegiado de convívio entre gentes, vindas de todas as proveniências para aí comercializarem os seus produtos.

A Câmara Municipal de Gondomar, continuará em 2010 a sua intervenção neste sector em particular, nomeadamente, ao nível de reparação, manutenção, adaptação, beneficiação, construção e afectação de recursos humanos e materiais duradouros, no sentido de proporcionar as condições necessárias para uma gestão de qualidade nestes espaços.

No que respeita à participação destes serviços na dinamização das Festas do Concelho, dar-se-á continuidade à colaboração, sempre prestada por esta Autarquia com as respectivas Comissões de Festas, concretamente, ao nível da gestão equilibrada e adequada da ocupação da via pública, contribuindo para a satisfação dos vendedores e participantes activos em geral.

Gabinete de Apoio ao Consumidor

No que concerne a este gabinete continuar-se-á a proceder à mediação das questões apresentadas pelos vários munícipes, no sentido do melhor encaminhamento e resolução das mesmas.

Assim, serão organizadas várias sessões de esclarecimento acerca de várias temáticas relacionadas com o consumidor, particularmente junto da comunidade escolar e nas Urbanizações de Habitação Social.

Será igualmente realizada a comemoração do Dia Mundial do Consumidor (15 de Março), através da dinamização de uma actividade que permita a consciencialização da população para a importância do “ser consumidor”.

Gabinete de Feiras Promocionais

As actividades realizadas por estes serviços inserem-se num conjunto de iniciativas em parceria com diversas instituições, nomeadamente, a Associação Comercial e Industrial de Gondomar (A.C.I.G.), a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (A.O.R.P.), a Associação dos Agricultores de Gondomar (A.A.G.) e a Cooperativa dos Agricultores de Gondomar (AGONCOOP), e visam a promoção da identidade local de Gondomar.

Ourindústria / 2010

Com o objectivo de contribuir para a divulgação e desenvolvimento da ourivesaria, promovemos mais uma edição da Ourindústria a levar a cabo no Multiusos "Gondomar Coração de Ouro", em parceria com a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (A.O.R.P.). Este certame é uma oportunidade de poder mostrar a tradição e a modernidade desta indústria divulgando este sector como impulsionador da economia nacional e internacional, contribuindo para que Gondomar "Capital da Ourivesaria" se transforme num ícone a nível nacional.

XXII Feira Nacional de Artesanato

O Artesanato é fruto do trabalho manual e de carácter familiar dos incansáveis artesãos. Estarão representados, durante o decorrer da feira, o fabrico de peças como instrumentos musicais, tecelagem, doçaria regional, brinquedos tradicionais, cestaria, bijuteria, talha, filigrana, e outros produtos. Além da exposição e venda de artesanato, o certame inclui, também, a actuação de ranchos folclóricos, grupos de dança, cantares e concertos musicais. De facto, neste evento, também abrimos as portas aos que, de outras paragens, trazem as suas obras, através de novas ideias e antigas tradições.

Assim, com a realização da XXII Feira Nacional de Artesanato, pretende-se promover o artesanato, numa altura em que, cada vez mais, a sociedade deve preservar os valores culturais.

TURISMO

A diferenciação, a autenticidade e qualidade do produto, são factores fundamentais no sector do Turismo. O desenvolvimento sustentável do turismo, implica onde a diversificação da oferta e o aumento substancial da qualidade do serviço. Este é um sector fundamental na dinamização da economia.

Gondomar, é um Concelho vocacionado para o mesmo, uma vez que possui excelentes recursos naturais. Em Gondomar é possível usufruir de um turismo de natureza e qualidade, através de um conjunto de características paisagísticas únicas, com uma originalidade e uma especificidade de valor imensurável. Permite experiências saudáveis e diversas, quer na serra, quer nos rios que, possibilitam ao turista, experiências únicas e distintas, com contacto e convívio com os hábitos e espontaneidade das gentes desta terra.

Gondomar poderá tornar-se um pólo turístico para os visitantes que procuram novas experiências, novos destinos, enriquecimento cultural, patrimonial e gastronómico.

A estratégia de afirmação da imagem de Gondomar como um destino de excelência passa, necessariamente, por uma atitude de articulação, cooperação e envolvimento dos agentes privados no desenvolvimento deste sector, que pela sua transversalidade, tem efeitos multiplicadores. Os visitantes e turistas procuram alojamento, restauração, e aquisição de bens, o que promove o desenvolvimento das empresas locais.

A forte competitividade do mercado turístico obriga à preservação e criação de produtos de qualidade, que apresentados de forma cuidada e profissional, representam a verdadeira chave do sucesso. A oferta do produto turístico deve ser trabalhada ao pormenor da personalização para garantir a fidelização do turista.

Uma oferta de multiplicidade de produtos de qualidade, no Verão, e no Inverno, nas zonas urbanas e rurais, ligados à arte gastronómica, religião e a natureza, são um

objectivo na definição dos planos, programas e projectos com vista à satisfação contínua do visitante/turista;

Promoção, Valorização e Divulgação da Gastronomia

De prestígio adquirido e implementado, o turismo gastronómico assume-se como uma valência do turismo cultural, já que expressa o retrato fiel da história de uma terra com os seus usos, costumes e tradições, numa dicotomia perfeita entre a boa mesa e as relações sociais.

Esta Autarquia tem como objectivo máximo elevar este "produto gastronómico" de excelência à categoria de produto diferenciado.

A gastronomia deve ser valorizada, preservada e transmitida às gerações actuais e vindouras, já que constitui um ícone turístico a nível nacional, que representa, uma das nossas maiores riquezas, entendida pelos turistas e visitantes, mais do que um acto comensal, uma herança de gerações de cozinheiras e cozinheiros que apuraram com sabedoria os aromas da terra e sabores do rio. Um verdadeiro cartão de visita, que cria**,** em quem vem a Gondomar, um sentimento de vontade de voltar a esta terra de gastrónomos.

A Divisão de Turismo irá implementar actividades de animação, que possibilitarão ao turista/visitante usufruir, de uma forma mais completa, da nossa gastronomia.

Desta forma, realizam-se todos os anos, dois festivais gastronómicos que envolvem os restaurantes do Município - a "Festa do Sável e da Lampreia" e "Hoje há Caldo de Nabos".

Estes festivais gastronómicos, possibilitam conhecer os usos culinários dos nossos ancestrais, despertando os sentidos para os cheiros e sabores resultantes de ponderados equilíbrios de temperos e condimentos.

Os Profissionais da Restauração de Gondomar estão perfeitamente cientes que a refeição é o acto de comensalidade ideal para se compartilharem valores sociais e culturais, e o

corte privilegiado com o quotidiano, daí que tenham vindo a concentrar todos os esforços numa relação de confiança com os seus clientes, alicerçada, quer na qualidade de confecção, quer na arte de bem receber.

A Festa do Sável e da Lampreia, que decorre de Janeiro a Abril, vai já realizar a sua XIX edição. Este certame de valorização gastronómica dispõe, em cada ano da sua edição, de uma completa lista de actividades, desde formações na área da restauração, seminários subordinados a temas alimentares, fins-de-semana gastronómicos, exposições etnográficas, a diversificadas acções de rua, que a Divisão de Turismo se propõe a continuar, no ano de 2010, com as necessárias novidades e envolvimento de toda a população.

Atendendo a que a gastronomia tradicional de valorização dos produtos vindos da terra ocupa um lugar exclusivo na fidelização dos que nos visitam, a Divisão de Turismo, vai realizar a XIX edição do tradicional festival gastronómico "Hoje há Caldo de Nabos", que decorrerá entre os meses de Setembro e Outubro, integrado nas emblemáticas Festas do Concelho e onde os Gondomarenses e visitantes não dispensam saborear esta iguaria que é o caldo de nabos, comida simples de uma terra rica na arte de bem a confeccionar.

O Bolo característico do Município, denominado de "Coração de Gondomar" que nasceu, em 2006, durante uma formação na área da pastelaria, promovida pela Autarquia em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, encontra-se em franca expansão, já que são cada vez em maior número, as confeitarias que apostam na sua confecção. A Divisão de Turismo pretende, em 2010, continuar o esforço na divulgação deste produto, utilizando os veículos de promoção de maior visibilidade, tais como a Bolsa de Turismo de Lisboa - maior montra de turismo nacional - entre outras feiras e iniciativas que têm demonstrado grande aceitação a este produto. Pretende-se sensibilizar as empresas locais de doçaria para a produção deste doce, que tudo se fará para ver designado como o Bolo Tradicional de Gondomar.

A Divisão de Turismo irá elaborar um "Manual de Receitas" características e autênticas de Gondomar ilustradas de testemunhos e fotografias, uma espécie de bíblia culinária, um

livro que contenha anos e anos de conhecimento, com um conjunto de receitas culinárias dos mais emblemáticos manjares da gastronomia local e que certamente irá proporcionar o relembrar dos paladares e aromas de Gondomar. A sua estruturação vai conter, em simultâneo, uma sugestão de pontos de interesse turístico e gastronómico do Município. Este manual resultará de um trabalho de investigação junto dos **Gondomarenses que muito têm para ensinar sobre os sabores e saberes da sua terra.**

Promoção e Divulgação do Artesanato – Artes e Ofícios

O artesanato, é uma actividade económica de reconhecido valor cultural e social. O restauro ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário com elevado sentido de estética e perícia manual é, sobretudo, uma arte, normalmente, hereditária do domínio dos saberes e técnicas de execução manual de produtos.

Gondomar, engrandece o artesanato nacional, pela qualidade, riqueza e beleza dos seus produtos genuinamente artesanais, que representam tradições culturais de uma terra de heranças artísticas, sendo a arte da filigrana evidente exemplo de enobrecimento do artesanato. Por seu lado, os Artesãos são sempre agentes insubstituíveis de uma cultura popular genuína e autêntica.

No reconhecimento desta actividade, como unidade produtiva impulsionadora da economia e como instrumento de dinamização de emprego, a Divisão de Turismo irá apostar na representação de Gondomar em feiras de artesanato, que se têm revelado um veículo eficaz para a divulgação destas artes e ofícios. A representação consubstancia-se no apoio à participação de artesãos das áreas características do Município nas referidas Feiras de Artesanato, privilegiando as que decorrem nos Municípios da Grande Área Metropolitana do Porto.

Atendendo a que a ourivesaria representa a principal marca de qualidade do nosso Município e, tendo presente a forte competitividade do mercado, torna-se premente consolidar esta marca turística de grande autenticidade, para fazer face ao grau de exigência da procura com uma resposta eficiente de qualidade. Nenhum produto se

impõe a si mesmo, repousando somente nas suas qualidades, daí a necessidade de, através de várias iniciativas, tornar mais visível a Ourivesaria de Gondomar.

A Divisão de Turismo ao considerar a ourivesaria, nomeadamente a filigrana como um produto com a máxima de excelência e qualidade, vai promover exposições itinerantes, quer no Município, quer nos seus congéneres vizinhos, acompanhadas de atlier´s de artesanato interactivo. Estas iniciativas promovem o despertar de interesse por esta arte e a vinda de visitantes a Gondomar na procura desses artigos, o que permitirá desenvolver esta actividade artística e empresarial.

Gestão do Observatório Turístico de Gondomar

O Observatório é um verdadeiro barómetro de avaliação do turismo em Gondomar e funciona como ferramenta de acompanhamento e análise da evolução da actividade turística. Permite a realização de diagnósticos fundamentais para os agentes públicos e privados envolvidos no sector. Dá-nos a conhecer o perfil dos turistas e visitantes, para melhor se adequar a oferta às suas expectativas, bem como as tendências de consumo turístico.

Estas informações implicam rigor nos processos de recolha de dados, de forma a que estes sejam credíveis e devidamente representativos e possibilitem a definição e planeamento de estratégias a seguir, entre o sector público e privado, numa lógica de complementaridade de produtos com valias diversas. Este modelo de parceria entre entidades públicas e privadas deverá assegurar a realização de trabalhos de investigação e estudos aplicados com vista à melhoria da actividade empresarial no sector do Turismo.

O Observatório Turístico em Gondomar tem tido como base de acção os inquéritos em papel, dirigidos a todos os agentes turísticos do Município, por forma a obter os indicadores de que necessita, tais como: quem visita, que idades têm os visitantes, quais as suas preferências turísticas, entre outros. O observatório continuará, em 2010, a reunir e sistematizar, de forma uniforme e fiável, toda a informação estatística, para que, o

conhecimento aprofundado do sector e o tratamento especializado possibilite a tomada de decisões.

É também objectivo promover um sistema de recolha e tratamento de informação estatística no que respeita a:

- Entradas de visitantes e turistas;
- Dormidas de turistas nacionais e estrangeiros no Alojamento Turístico;
- Receitas Turísticas;
- Entradas e permanência de turistas estrangeiros em Gondomar que utilizam residência de férias;
- Permanência de nacionais em 2ª residência ou residência de férias

A Divisão de Turismo, em constante sensibilização das entidades impulsionadoras e receptoras de turismo em Gondomar, tais como entidades hoteleiras, restaurantes, empresas de animação e espaços culturais, irá trabalhar no sentido de poder precisar o número de turistas nacionais e estrangeiros, traçar o seu perfil e conhecer as suas motivações de forma a que seja possível traçar linhas de orientação turística, adequadas.

Com todos estes dados vai ser possível ajustar os produtos à satisfação do turista e definir formas eficazes de promover o investimento privado e incitar a cooperação entre os diferentes agentes (elos) do Sector do Turismo, garantindo a eficácia da oferta.

Promoção Externa e Interna

Enquanto Município da Grande Área Metropolitana do Porto, e membro da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., Gondomar far-se-á representar nos principais Salões Nacionais e Internacionais de Turismo, e participará em projectos integrados de promoção do Porto e Norte, com o objectivo da divulgação das potencialidades turísticas do Município e ao aumento de afluência de visitantes/turistas a este Município.

A realização dos **Programas "O Turismo a Crescer"**, **"Crescer com a Tradição"** e **"Turismo Solidário"**, proporciona aos jovens de Gondomar o conhecimento e o contacto directo, uma forma educativa e didáctica, quer com os principais pontos de referência turístico-cultural do Município, quer com as artes tradicionais, entre outras a talha, a filigrana, em verdadeiros workshops de conhecimento, despertando-lhes o gosto e o orgulho por essas artes.

Em 2010, o **Passeio em Comboio Turístico** pelas principais artérias de Gondomar continuará na agenda turística, atendendo a que tem sido muito bem acolhido pelos romeiros das Festas da Nossa Senhora do Rosário, São Cosme e São Damião. Com esta actividade, a Câmara proporciona uma visita, inteiramente gratuita pelas Festas do Concelho, onde a cantar se levam pessoas a passear, contribuindo para a satisfação das mesmas, que ano após ano, aguardam esta iniciativa.

A prova de perícia em bicicleta "Turismo em Movimento", na margem do rio Douro é uma iniciativa que resulta da simbiose entre o desporto e o turismo, que servirá de alavanca para a valorização e divulgação do turismo de natureza e dinamização do rio Douro, que se tem evidenciado como pólo de grande atracção e enorme potencial de desenvolvimento, em virtude da crescente procura do factor natureza, harmonizado com locais destinados a actividades de recreio e lazer. Esta iniciativa terá uma dupla valência, a turístico, na vertente lúdica e social de apoio a uma causa de carácter solidário.

A Câmara, como resposta à forte tendência do mercado contemporâneo, vai promover a realização de uma **Feira Medieval** como forma de dinamizar o Ex-libris de Gondomar - o Monte Crasto - do alto do qual se avista um deslumbrante panorama sobre o Município e envolventes. Esta feira tem como objectivo fazer recuar no tempo e levar-nos a um convívio de perto com mendigos, mercadores, gentis-homens e clérigos. Figurantes naturais ou residentes no Concelho que, voluntariamente e com entusiasmo, vestem a pele da nossa história ancestral. É nosso objectivo que o espírito medievo desta feira invada o visitante e o transporte para o intemporal.

Acções de Turismo Activo

A natureza privilegiada, oferecida pelos rios Douro, Ferreira e Sousa, as Serras de Santa Justa, Castiçal, Flores e Banjas e o Monte Crasto, constitui uma mais valia para o desenvolvimento e aproveitamento do turismo natureza e de repouso.

Uma paisagem bem conservada e um bom conhecimento do terreno, acompanhada de uma detalhada informação sobre a zona, pela criação de um roteiro interpretativo, permite actividades como percursos de descoberta das minas de ouro e de antigos moinhos, provas de orientação no campo, montanhismo, *rafting*, descida de rios, um torneio de arco com um espírito bem medieval, uma prova cega de produtos gastronómicos e um campeonato de jogos tradicionais. Tudo pode dar corpo a um programa integrado, que permitirá explorar a riqueza natural e, desta forma, satisfazer a necessidade crescentes de repouso em contacto com a natureza que o visitante/turista procura.

Acções de Formação para Activos na Área de Hotelaria

Certa de que a qualidade do produto passa pela qualificação dos recursos humanos, a Câmara Municipal continuará a estabelecer protocolos de parceria, no âmbito da formação turística, com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto para a dinamização desta área. O principal objectivo destes protocolos é desenvolver a experiência técnica dos profissionais, sensibilizando-os para a recepção e acolhimento de clientes e colocar as equipas de cozinha e de restaurantes/bar a trabalharem para um projecto comum, que se consubstancia na boa imagem do serviço.

Numa óptica de qualificação dos agentes de turismo locais e, entendendo a formação como um instrumento determinante para aumentar a capacidade de melhoria do desempenho profissional na realização de tarefas, a Divisão de Turismo, no ano de 2010, continuará a ter, como um dos projectos a executar, a realização de diversas Acções de Formação dirigidas aos empresários e trabalhadores (activos) da área da restauração do Município de Gondomar.

PROTECÇÃO CIVIL-

A Autarquia continuará uma política de melhoria de todas as actividades de Protecção Civil, nas suas várias vertentes.

Acções de Prevenção e Protecção

Gabinete de Protecção Civil

- Aperfeiçoamento e adaptação à legislação em vigor;

Plano Municipal de Emergência

- Reformulação do Plano ao abrigo da nova legislação – Lei n.º 27/2006, de 3 de Julho – Lei de Bases da Protecção Civil;

Plano Municipal de Defesa Da Floresta Contra Incêndios

- Melhoria e construção de infra-estruturas de defesa da floresta contra incêndios;
- Melhoria dos postos de vigia do concelho;
- Melhoria e construção de pontos de água;
- Melhoria da vigilância florestal;
- Melhoria das várias acções, nesta área, através de Protocolos com entidades do sector.

Planos de Emergências das Escolas

- Continuação da execução dos planos de emergências das escolas do ensino básico e jardins infantis do Concelho, com os melhoramentos possíveis.
- Aprovação dos Planos de Emergência pela ANPC.

Apoio às Corporações de Bombeiros

- Continuação do apoio financeiro através dos Protocolos celebrados com as Corporações de Bombeiros.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Acessibilidades, Comunicações e Transportes

Em 2010, vamos continuar a elaborar projectos da rede viária, fundamentalmente, concretizando as opções estratégicas do Executivo numa área tão importante, como são a acessibilidades.

O desenvolvimento da política deste Executivo nesta área permitirá, ao Município de Gondomar, abalançar-se a outros projectos, num futuro próximo, que só `a medida que têm vindo a ser resolvidos os difíceis problemas estruturais de décadas, será possível, concretizar.

Devido às dificuldades financeiras que o País atravessa, não foi possível, até agora, realizar, em conjunto com o Governo Central, velhas aspirações do Município. Contudo, com a aprovação, em 2009, de algumas candidaturas ao QREN, no decorrer do ano de 2010 vamos iniciar a construção de algumas vias estruturantes. Outras, que já se iniciaram, encontram-se em fase avançada de construção:

IC 24 (CREP)

Esta via, que ligará a Cidade de Espinho ao Porto de Leixões, à qual falta o lanço "concessão Douro Litoral", está adjudicada tendo-se já iniciado a obra que estará concluída no 2º semestre de 2010. Trata-se de uma acessibilidade essencial para o Município, e em particular para a zona do Alto do Concelho, pois irá permitir uma melhor ligação aos grandes eixos rodoviários nacionais.

Este lanço, compreende:

a) **III Fase do IC 29** – Empreitada já iniciada e em fase adiantada de construção, que ligará a rotunda de D. Miguel ao IC 24, em Covêlo, e ficará concluída no 2º semestre de 2010.

b) IC 24 – Ligação do Picoto à A4 (Campo), com ligação ao IC 29 - Serra de Covêlo, empreitada em construção que será concluída no 2º semestre de 2010.

Ligação da Alameda de Azevedo (Areias) à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom)

Este Executivo considera que as acessibilidades da Freguesia de Valbom à Cidade do Porto ficarão, definitivamente, resolvidas com o prolongamento da Alameda Azevedo no Município do Porto, à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom, uma ligação alternativa ao nó do Freixo.

O projecto de execução e processo de expropriações foram já concluídos, aguardando-se uma candidatura em conjunto com o Município do Porto, ao QREN.

A continuação da construção das vias estruturantes, previstas no Plano Director Municipal, nomeadamente, o início da construção da **Via Nordeste**, e do prolongamento desta ao Parque Nascente, em Rio Tinto, e a **Via Norte-Sul** e **Nascente-Poente**, que inclui a **Avenida da Conduta**, continuarão a ser uma das preocupações do Executivo camarário.

Já se encontram concluídos alguns projectos de execução da obra e outros estão, ainda, em fase de aprovação. Daremos início, em 2010, a outros projectos de execução.

Em complementaridade, e dando sequência à renovação da rede viária realizada nos últimos anos, daremos prioridade à intervenção em diversas ruas e arruamentos municipais.

A rede viária é uma área de intervenção contínua e de forte investimento, quer na conservação de reparação dos arruamentos existentes, quer na construção de novas vias que proporcionem bons e rápidos acessos no concelho de Gondomar

A construção de vias estruturantes, que atravessem o concelho de forma planeada, é um projecto já em construção que inclui as obras de arte e seguintes vias:

- Via do Nordeste;

- Prolongamento da Via do Nordeste
- Via Estruturante Norte/Sul;
- Via Direccional.

Via do Nordeste – ligará o nó de Rebordãos à Lipor e à via estruturante Norte/Sul. A Lipor irá construir a ligação entre estas duas vias com acesso directo à A4 - nó de Ermesinde, obra da 1ª fase a concurso no 1º trimestre de 2010

Prolongamento da Via do Nordeste – ligará a futura via do Nordeste à Av. da Conduta (Rebordões) à Rua da Amália Rodrigues (Parque Nascente), já em execução e a concluir em 2010.

Ligação do Nó dos Carregais (IC 29) à antiga EN 209 – obra já adjudicada, com candidatura aprovada no âmbito do QREN, iniciando-se sua construção em Janeiro de 2010.

Ligação da Zona Industrial da Portelinha à Avenida da Conduta – obra já adjudicada, com candidatura aprovada no âmbito do QREN, iniciando-se sua construção em Janeiro de 2010.

Via estruturante Norte/Sul – ligará as vias referidas anteriormente, à Avenida da Conduta (rotunda de Cabanas – Fânzeres), parte da qual está a ser executada, conjuntamente, com a linha do Metro de Gondomar. Iniciaremos, no 1º trimestre de 2010, o projecto de execução da 2ª fase.

Via Direccional – ligará o largo da Feira de S. Cosme, onde se espera que venha a ser o futuro terminal do Metro, à Avenida da Conduta (rotunda do Taralhão). Daremos inicio ao projecto de execução, no inicio de 2010, do lanço entre a antiga EN 209/ Nªa Srª do Rosário e a Avenida Oliveira Martins.

Prolongamento da A32 à IC 29 – Irão ser elaborados estudos com a Câmara Municipal de Gaia, com a finalidade de incluir no PROT o prolongamento da A 32 ao IC 29 (A 43), com construção de nova Ponte sobre o Douro, Foz do Sousa.

Para além desta vias estruturantes, o Plano Plurianual de Investimentos prevê a beneficiação e conservação de vários arruamentos, em todo o Concelho.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria

Continua a ser uma prioridade revitalizar e dinamizar a indústria de ourivesaria radicada em Gondomar, tendo sido já constituída uma associação, sem fins lucrativos, em parceria público-privada, entre a Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte (AIORN), industriais aderentes a título individual e a Câmara Municipal.

Em 2009 apresentamos uma candidatura ao QREN, tendo já sido aprovada e adquirido terreno para a 1ª fase, deste projecto que, pela sua importância, será um dos projectos mais marcantes no desenvolvimento estratégico de Gondomar.

Programa POLIS

A intervenção do Programa Polis de Gondomar tem por objectivo principal a requalificação e valorização da faixa ribeirinha do Douro, assegurando uma ligação contínua na margem através da criação de um passeio marginal e de uma ciclovia, a par do aproveitamento das condições naturais e paisagísticas de excepção.

A área de intervenção compreende o território ribeirinho delimitado longitudinalmente pela EN 108 – usualmente designada por Marginal de Gondomar – e pelo Rio Douro, com limites entre o Freixo (Porto) e o Areio de Atães, considerando também as principais linhas de água que desaguam no perímetro de intervenção.

O desenvolvimento do projecto assentou no seguinte conceito estratégico: conservação e valorização das potencialidades do território em apreço, criando-se condições para o seu desenvolvimento sustentável.

Assim, pretende-se preservar e valorizar os recursos ambientais presentes, segundo uma estratégia ancorada na requalificação paisagística e ambiental das linhas de água e suas margens, implementando corredores verdes.

Foram já concluídas as obras de Recuperação e requalificação da Casa Branca de Gramido e de Construção do Centro de Desportos Náuticos de Gramido, bem como os Planos de Salvaguarda de Vistas e de Incidências Ambientais.

Foram, ainda, concluídos os Processos de Declaração de Utilidade Pública e expropriação de diversos terrenos da área de intervenção do Polis, indispensáveis para executar as várias obras. Na sequência de um destes processos foi demolido o edifício onde estava instalado o «Stand Camões».

Promoveu-se, também, a divulgação e comunicação do Programa, nomeadamente, através da página internet, visitada já por cerca de 33.500 pessoas.

Durante o ano de 2010 está prevista a conclusão total, física e financeira do Programa POLIS de Gondomar.

Planeamento e Ordenamento do Território

O planeamento territorial é um instrumento importante para a interacção homem/espaço natural. Em face das dinâmicas sociais actuais, das transformações rápidas, é necessário garantir um crescimento com qualidade urbana, que garanta o aproveitamento das infra-estruturas existentes e assegure a preservação de recursos limitados.

O desenvolvimento sustentável não é uma exigência abstracta mas, pressupõe sim, uma gestão equilibrada de recursos e de promoção da qualidade de vida das populações, na qual estas têm de ser parte activa.

A consolidação do sistema de planeamento territorial, o desenvolvimento de eixos viários e transportes, valorização de espaços verdes e paisagem protegida e o reforço da coesão territorial são os domínios que a Autarquia pretende privilegiar.

Os objectivos desta Câmara Municipal, para o ano de 2010, no âmbito do planeamento territorial, são os seguintes:

- Concluir a proposta de revisão do Plano Director Municipal e a respectiva Avaliação Ambiental e Estratégica.
- Concluir a proposta de alteração do PU de S. Cosme e Valbom.
- Aprovar, no âmbito da revisão do Plano Director Municipal, uma nova Carta da Reserva Ecológica Nacional.
- Concluir o Plano de Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto, o Plano de Pormenor da Pedreira-Roçadas e o Plano de Pormenor da Quinta da Azenha e Quinta da Varziela.
- Acompanhar a elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Douro.
- Colaborar na elaboração e acompanhamento das candidaturas no ON2 e POVT.
- Acompanhar a execução das obras da linha 4 do Metro do Porto na vertente de integração urbana.
- Acompanhar a construção das auto-estradas A43 / IC 29 e A41 / IC 24 na sua vertente de integração urbana e paisagista.
- Acompanhar os estudos da linha do Metro Campanhã – Valbom.
- Participar no projecto metropolitano “Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto”.
- Participar no Projecto de Desenvolvimento de Parques Metropolitanos para os Municípios que constituem a Área Metropolitana do Porto.
- Criar, em conjunto com as Câmaras Municipais de Valongo e Paredes, a Área de Paisagem Protegida de Santa Justa.

- Criar, em conjunto com outras Câmaras um Parque Natural Metropolitano, no Alto do Concelho, envolvendo os rios Douro, Sousa e Ferreira. Este Parque Natural será o maior da Área Metropolitana, com ligações a Valongo, Paredes e Vila Nova de Gaia.
- Disponibilizar no sítio da Câmara Municipal, informação actualizada sobre os instrumentos de gestão territorial em vigor e informação georreferenciada de interesse.

GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

A crescente necessidade de fontes de financiamento dos projectos estruturais, destinados a um desenvolvimento sustentável do concelho de Gondomar, levam o Gabinete de Estudos Estratégicos (GEE), no âmbito das suas competências, a elaborar, em coordenação com os diversos serviços da autarquia, candidaturas aos programas nacionais e comunitários em vigor.

Ao longo do ano 2009, foram apresentadas diversas candidaturas aos diversos programas operacionais temáticos e ao ON2, do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). De seguida, apresentamos um breve resumo das diversas candidaturas, aprovadas ao longo do ano 2009 e que se encontram já em fase de elaboração, assim como, as apresentadas e que ainda estão a ser analisadas pelas entidades competentes.

Operação Norte – On2

Parque Tecnológico e de Negócios da Ourivesaria de Gondomar – 1ª Fase

Esta candidatura, com um investimento aprovado de 5.681.333,33 euros, e uma comparticipação de 3.920.295,10 euros, visa iniciar a criação do Parque Tecnológico e de Negócios da Ourivesaria de Gondomar (PTNOG), prevendo-se, nesta primeira fase, a aquisição de terrenos, a infra-estruturação e construção do Edifício Central do Parque.

Para a implementação do Parque Tecnológico e de Negócios de Gondomar, foram definidas três fases:

- 1.ª Fase: Edifício Central, Parque de estacionamento, Arruamentos envolventes.
- 2.ª Fase: Edifícios destinados à Incubadora de Empresas, Instalação das primeiras empresas e Contrastaria.
- 3.ª Fase poderá ser dividida em sub-fases a dimensionar de acordo com as necessidades de crescimento do Parque. Compreenderá a construção eventual de

um equipamento tecnológico para o sector da Ourivesaria - o Centro Tecnológico e de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da Ourivesaria.

Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar

Aprovada em 2009, no âmbito da "Política de Cidades para a Regeneração Urbana" cujo concurso de abertura é o PRU/2/2008 – Grandes Centros, a candidatura "Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar", tem por objectivo principal valorizar o Núcleo Histórico de Atães, criando, através de uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia, um Lar de Idosos e Centro de Dia, bem como criar uma área de lazer de Marecos (com uma extensão aproximada de 900 m de margem), tirando partido da qualidade paisagística do local, garantindo-se a preservação e animação através da parceria estabelecida com a Junta de Freguesia de Jovim e o Centro Naútico de Marecos.

A execução desta candidatura decorrerá entre os anos de 2010 e 2012, prevendo-se um investimento elegível total de 4.568.747,48 euros, ao qual corresponderá uma comparticipação FEDER (70%) de 3.198.123,24 euros.

O acompanhamento da vertente administrativa, técnica e financeira de toda a candidatura será garantido pelo Gabinete de Estudos Estratégicos (GEE).

Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha

Com esta candidatura, cujo investimento aprovado é de 720.620€, comparticipado pelo FEDER a 70%, pretende-se proceder à estruturação da rede viária municipal, permitindo a ligação da zona industrial da Portelinha à Via Estruturante Norte-Sul (Avenida da Conduta).

Esta via permitirá a ligação da Avenida da Conduta ao Nó dos Carregais do IC29, levando à supressão de um ponto negro de sinistralidade, actualmente existente na Avenida de Conduta. Por outro lado, permitirá a redução significativa do tempo médio do percurso entre o Porto e o Centro da Cidade. Esta obra prevê os seguintes trabalhos: terraplanagem, pavimentação, equipamento de sinalização e segurança, infraestruturas viárias e iluminação.

Ligação da Rua dos Carregais (Ic 29) à ENn 209 (Rua Luís de Camões)

Tendo o mesmo objectivo de estruturação da rede viária municipal, esta candidatura permitirá a ligação do IC 29 à EN 209. Esta via, conjugada com a prevista na candidatura "Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha", permitirá o descongestionamento da rede viária local, aumentará a mobilidade interna e reduzindo a sinistralidade. O investimento total aprovado ascende a 736.234,09€, comparticipado a 70% pelo FEDER.

Ligação de Rebordãos (EN 12-1) e a Linha de Caminho de Ferro junto ao Campo Atlético de Rio Tinto (Lipor)

Esta candidatura também se destina à estruturação da rede viária municipal no sentido nascente/poente (Via Nordeste), tendo um impacto positivo no desenvolvimento sócio-económico do Município de Gondomar. Consubstancia-se na construção de parte da via nordeste, e tem um investimento total apresentado em candidatura, que se encontra em fase de apreciação, de 5.125.320,00€, com uma comparticipação de 70% pelo FEDER.

Metropolis Digital II

O Metropolis Digital II, integrado no Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), que se concretizará até ao final do ano 2010, é uma candidatura que envolve para além de Gondomar, os Municípios de Matosinhos, Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, prevendo-se um investimento elegível global de 2.207.208,05 euros, sendo o investimento desta Autarquia de **523.587,49 euros**, correspondendo uma comparticipação FEDER de **314.152,49 euros**.

No âmbito deste projecto está prevista a aquisição de equipamentos, bens e serviços de forma a implementar os seguintes sub-projectos:

- Desmaterialização de processos;
- Plataforma de atendimento multi-canal;

- Balcão único presencial;
- Plataforma de apoio às empresas;
- Gestão e avaliação.

Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar

Ao longo dos anos 2008 e 2009 foram apresentadas diversas candidaturas ao Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar que levam a um investimento elegível global aprovado de 20.845.377,38 euros.

As candidaturas aprovadas, comparticipadas a 70% pelo FEDER, e que se encontram em fase de concretização, são as seguintes:

	Investimento Elegível
• Escola EB1 do Seixo	498.300,00 €
• Escola EB1 da Arroteia	839.184,39 €
• Centro Escolar de Valbom	3.306.727,94 €
• Centro Escolar de Carvalhal e Mó	2.163.218,44 €
• Centro Escolar de S. Caetano 1	872.220,00 €
• Centro Escolar de Bela Vista 2	997.669,01 €
• Centro Escolar do Passal	699.580,80 €
• Centro Escola de Boavista-Lourinha	3.538.080,00 €
• Centro Escolar de Gondomar	3.007.516,80 €
• Centro Escolar da Venda Nova	2.461.440,00 €
• Centro Escolar de Baguim do Monte	2.461.440,00 €

Candidaturas em fase de apreciação:

- Jardim de Infância de Atães;
- Jardim de Infância da Portelinha 2;
- Jardim de Infância dos Carregais;
- Jardim de Infância de Santa Eulália;
- Jardim de Infância de Carreiros.

Estas candidaturas, formalizadas pelo Pelouro da Educação, têm o acompanhamento do Gabinete de Estudos Estratégicos.

Viajar, Descobrir e Aprender nas Escolas de Gondomar

A Câmara Municipal Gondomar está, comprovadamente, ciente que o desenvolvimento sustentável apenas se pode verificar se permitirmos a toda a população, e sobretudo às crianças e jovens, terem melhores condições de vida e maior facilidade de acesso a actividades culturais, desportivas e educativas diversificadas. Neste sentido, as novas tecnologias da informação são actualmente um instrumento didáctico-educativo incontornável, pelo que esta candidatura destina-se a reforçar a estratégia seguida por esta autarquia, dotando os jardins-de-infância e as escolas EB1, com cinco salas de aulas ou mais, dos mais modernos equipamentos, nomeadamente, de quadros interactivos, no rácio de um quadro por cada três salas de aulas.

O investimento previsto na candidatura, em fase de apreciação, ascende a 103.355,97€.

Regulação Da Iluminação Pública Em Gondomar

Apresentada, em Dezembro de 2009, esta candidatura é um projecto piloto de carácter inovador e demonstrativo para posterior generalização, que prevê a instalação de 102 reguladores de fluxo luminoso na rede de iluminação pública de Gondomar, permitindo optimizar a potência absorvida nos períodos de actividade reduzida e a utilização de um sistema de telegestão que permitirá acompanhar a evolução do consumo de energia. A

concretização deste projecto permitirá reduzir significativamente os custos da autarquia com a iluminação pública.

O investimento previsto ascende a 1.099.217,60€, com uma comparticipação máxima FEDER de 700.000€.

Piscinas Municipais com Energia Mais Limpa

Estando em fase de preparação, para serem apresentadas até ao final do mês de Dezembro de 2009, as 7 candidaturas para a "Promoção da eficiência energético-ambiental em equipamentos sociais construídos – Sistemas Energéticos Sustentáveis em Piscinas Cobertas", correspondem às 7 piscinas municipais, e destinam-se a elaborar os:

- Relatórios de auditoria no sistema de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior (SCE);
- Planos de Racionalização Energética (PRE) e Planos de Acções Correctivas da Qualidade do Ar Interior (PACQAI), decorrentes da auditoria;
- Projectos de execução e a concretizar as obras destinados à implementação de cada uma das medidas preconizadas pelos PRE e PACQAI;
- Certificação dos sistemas a instalar e quantificação da redução da dependência energética;

Estas candidaturas, com um investimento global previsto de 3.600.000,00€, comparticipado a 70% pelo FEDER, irão permitir uma poupança energética significativa.

Programa Operacional do Potencial Humano

Mais Igualdade(s)

O projecto "Mais Igualdade(s)", que foi aprovado no âmbito da Tipologia 7.2 do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), prevê um investimento elegível de 45.521,98

euros, ao qual corresponde uma comparticipação (70%) do FSE de 31.865,39 euros, visa contribuir para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da igualdade de género e oportunidades, na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia de Gondomar.

Esta candidatura, formalizada pelo Pelouro da Educação, tem o acompanhamento do Gabinete de Estudos Estratégicos.

Pepal 3 - Estágios Profissionais na Administração Pública Local

A necessidade de se proceder a uma regular e sustentada modernização administrativa, bem como a obrigatoriedade de dar satisfação às exigências legislativas que transferem novas competências para as Autarquias, levou o Município de Gondomar a elaborar a candidatura, aprovada no âmbito da Tipologia 5.2.2 do POPH, que permitirá um reforço e especialização dos seus quadros técnicos.

Este projecto, com um investimento aprovado de 71.923,68 euros e uma comparticipação (70%) do FSE de 50.346,58 euros, permitirá ainda a integração de cinco jovens licenciados na vida activa, complementando a sua qualificação académica com uma formação prática, contribuindo simultaneamente para o enriquecimento pessoal dos estagiários e o reforço técnico qualificado dos serviços da autarquia.

AMBIENTE

Diariamente é executado um conjunto de actividades, pelo Departamento de Ambiente, que constituem a face visível da Câmara Municipal perante a opinião publica, quer a nível das operações de gestão de RSU e da limpeza e higiene dos espaços públicos, quer na construção e tratamento de espaços verdes.

Em 2010, irão ser implementados vários projectos que englobam as áreas dos resíduos, ruído, qualidade do ar, requalificação dos espaços verdes e recursos hídricos Municipais e protecção das áreas de património natural protegido.

Na área dos resíduos a prioridade do Departamento de Ambiente centra-se numa gestão eficiente e sustentável dos resíduos gerados em meio urbano, como mais valia para a poupança de recursos naturais. Neste sentido, a par da modernização da frota de viaturas que garante aos Gondomarenses os mais elevados padrões de qualidade na prestação do serviço de recolha de RSU, o reforço dos equipamentos para deposição selectiva permite diminuir a quantidade de RSU indiferenciados recolhidos e em simultâneo aumentar os valores de quantidades de recolha selectiva, colocando Gondomar na vanguarda dos municípios com mais elevadas taxas de separação de resíduos urbanos, no país.

Também a construção e a remodelação de espaços verdes, através da instalação de sistemas de rega e a implementação de espécies arbustivas de baixa manutenção, irão por um lado contribuir para a redução dos custos de manutenção e por outro diminuir os gastos ambientais com o consumo de água.

No que diz respeito à recuperação ambiental, iremos dar continuidade aos projectos de despoluição e requalificação ambiental de linhas de água concelhias, designadamente do rio Ferreira, do rio Sousa e do rio Tinto.

Não menos importante, será o desenvolvimento, ao longo do ano de 2010, do Plano de Educação Ambiental, o qual assume um papel pedagógico fundamental na formação

cívica da população escolar e da população em geral, na interiorização de atitudes ambientalmente sustentáveis.

Para dar continuidade aos projectos em curso e conseguir alcançar os objectivos a que nos propomos, contamos, não só com a gestão optimizada dos recursos actualmente existentes, mas, também, com o planeamento dos recursos necessários, que visam a melhoria do bem estar das populações do Concelho.

Em seguida serão especificados por Divisão, as competências de intervenção, os objectivos traçados e as respectivas estratégias de trabalho para 2010.

Divisão de Qualidade de Vida e Controlo Ambiental

Competências funcionais da Unidade Orgânica:

Compete à Divisão de Qualidade de Vida e Controlo Ambiental, no âmbito do especificado no Regulamento Orgânico da Autarquia em vigor, zelar pela preservação do meio ambiente concelhio, nas áreas confinantes à recolha dos diversos fluxos de resíduos sólidos e líquidos produzidos pela população, prestação de serviços em matéria das competências do médico-veterinário, fiscalização, controlo e monitorização do estado do ambiente, fazendo cumprir a legislação vigente e promoção junto da população de acções de sensibilização ambiental.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Nesta área continuaremos a optimizar os circuitos de recolha existentes tendo por base uma adequação dos meios humanos disponíveis com os equipamentos mecânicos e materiais existentes.

Continuaremos a colocar novos equipamentos na via pública para a deposição e recolha de RSU's e a implementação de novos circuitos de recolha de resíduos valorizáveis.

Colocação de contentores de 800 litros

Será prioridade o reforço dos equipamentos para deposição de resíduos, principalmente em zonas mais sensíveis e de maior produção de R.S.U.'s, bem como a substituição de contentores que pelo uso/idade ou actos de vandalismo deixem de estar funcionais.

Colocação de Molok's

Encontram-se instalados, nas zonas urbanas do Concelho com elevada densidade populacional, equipamentos semi enterrados de grande capacidade de armazenagem de RSU's, que devido a vandalismo ou incúria dos utilizadores são queimados, necessitando de ser imediatamente substituídos através de unidades existentes em stock.

Colocação de Ecopontos

Actualmente, o Concelho possui instalados um elevado número de ecopontos, o que tem permitido, face a uma boa adesão da população, aumentar os valores de quantidades de papel, vidro e embalagens e em simultâneo reduzir a quantidade de RSU indiferenciados recolhidos, factor que tem contribuído para a diminuição dos custos ambientais e dos custos financeiros com a deposição de RSU's na LIPOR, pelo que continuaremos a apostar na sua colocação.

Colocação de Papeleiras

Mantém-se a intenção do reforço deste tipo de equipamentos, factor que consideramos ser importante para o asseio e a limpeza dos espaços públicos, bem como a substituição das unidades que pelo uso/idade ou actos de vandalismo deixem de estar funcionais.

Aquisição de Equipamentos para Protecção Individual (EPI's)

Para cumprimento da regulamentação em matéria de saúde, segurança e higiene no trabalho e da manutenção de boas condições laborais aos trabalhadores, torna-se necessário a continuação da disponibilização e distribuição de equipamentos de protecção individual (EPI's) aos funcionários.

Centro de Recolha Oficial para Canídeos

É intenção ampliar as instalações destinadas ao alojamento de cães e gatos recolhidos na via pública, dado o aumento de recolhas que se tem verificado, devido a um enorme crescimento no número de abandonos destes animais.

Construção do Parque para Veículos em Fim de Vida (VFV's)

Devido às imposições legais sobre os requisitos a que deve obedecer o aparcamento de viaturas em fim de vida (veículos em estado de abandono) removidos da via pública, é tarefa prioritária concluir as obras de remodelação do parque de armazenamento actualmente existente.

Adaptação do Ecocentro da Cal para a Recepção de RCD's

O Decreto-Lei nº 46/2008, de 12 de Março, que regula o regime das operações de gestão de resíduos resultantes de obras ou demolições de edifícios ou de derrocadas, os designados resíduos de construção e demolição ou RCD, veio atribuir aos municípios, enquanto entidade responsável pela gestão de resíduos urbanos, a gestão dos RCD produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia. Impõe-se adaptar o Ecocentro da Cal às exigências do referido diploma legal, para que se possa recepcionar e quantificar os RCD's, sem a existência de impactes ambientais negativos

Protecção Ambiental

Plano de Educação Ambiental

A Educação Ambiental faz parte de um projecto pedagógico, organizador de uma consciência individual que não se limita à interiorização de conceitos e filosofias de vida, mas é, capaz de propiciar o comprometimento e o envolvimento das pessoas na adopção de comportamentos mais adequados à preservação do ambiente.

A diversificação da população alvo é uma prioridade, pretendendo-se utilizar as várias temáticas, através da realização de acções de formação e sensibilização, seminários e

comemoração das datas alusivas ao ambiente nas escolas, em locais públicos, centros comerciais, imprensa, etc.

Além disso, no ano de 2010, irão ser realizados os concursos **"Ao Separar Vamos Todos Ganhar" e "Reutilizar com Imaginação"** com a participação de toda a comunidade escolar do Concelho.

Acreditação do núcleo de ruído

Segundo o nº3 do artigo 34 do Regulamento Geral de Ruído (RGR), aprovado pelo Decreto-Lei nº 9/2007 de 17 de Janeiro, as Entidades Fiscalizadoras, na qual se incluem as Autarquias, que realizem ensaios e medições acústicas necessárias à verificação do cumprimento do disposto no RGR, dispõem até Janeiro de 2011, para se acreditarem no âmbito do Sistema Português da Qualidade, é um objectivo a que nos propomos.

Regulamento municipal de Ruído

No âmbito da Certificação do Gabinete Municipal de Ruído para desempenho das competências previstas no Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de Janeiro, prevê-se também a elaboração do Regulamento Municipal de Ruído.

Plano Estratégico do Ambiente da Região do Porto

No seguimento dos trabalhos realizados, durante o ano de 2009, sob a coordenação da Junta Metropolitana do Porto, o projecto "Futuro Sustentável", alargado a sete novos municípios: Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, S. João da Madeira, Trofa e Vale de Cambra, encontra-se na fase de consulta pública do Plano de Acção que detalha projectos âncora e modelos de intervenção para a Área Metropolitana do Porto (englobando os municípios da Fase 1 e os municípios da Fase de Alargamento). O Plano de Acção tem o horizonte de 2013 para a sua concretização.

Limpeza e requalificação do Rio Tinto, do Rio Ferreira e do Rio Sousa

Com especial relevo para o Rio Ferreira, o Rio Sousa e o Rio Tinto, pretende-se a valorização destas linhas de água devolvendo-lhe a função paisagística e biofísica, através da sua despoluição, limpeza e recuperação das margens e monitorização da qualidade da água.

Neste sentido, vai-se dar continuidade ao protocolo assinado no dia 22 de Abril de 2009, entre os Municípios de Paços de Ferreira, Paredes, Valongo e Gondomar, para a despoluição e requalificação do Rio Ferreira.

Paralelamente, já foram formalizados contactos com várias entidades (CCDR-N, Administração da Região Hidográfica do Norte, Universidade do Porto, Municípios do Porto e de Valongo, Lipor e Águas de Gondomar), que irão ser desenvolvidos no sentido de concretizar o projecto de despoluição e requalificação do rio Tinto.

Apoio ao Desenvolvimento de espécies Migratórias no Rio Douro

Reconhecendo-se a enorme importância que estas espécies, não só a lampreia mas também o sável, têm para a economia local e para a preservação de toda uma tradição cultural dos povos ribeirinhos do Douro, em especial da Área Metropolitana do Porto, não sendo menos importante a recuperação e a preservação dos ecossistemas naturais e a manutenção da biodiversidade, e com base em estudo já existente, pretende-se desenvolver um projecto de apoio ao desenvolvimento de espécies migratórias na bacia hidrográfica do rio Douro, na foz do rio Sousa.

Plano de Execução para a melhoria da qualidade do ar

Com origem no Decreto-lei nº 279/2007 de 6 de Agosto, foi definido a nível Nacional as linhas de orientação para a gestão da qualidade do ar, que determina para as zonas onde os níveis de poluentes, nomeadamente partículas, são superiores aos valores limite, como é o caso da zona Norte, a elaboração de planos de melhoria da qualidade do ar e respectivos programas de execução para implementação das acções mitigadoras.

Em 2009, foi assinado com a CCDR-N um protocolo para execução das medidas definidas cuja responsabilidade de implementação compete à Autarquia.

Divisão de Parques e Jardins

Competências funcionais da Unidade Orgânica:

Compete à Divisão de Parques e Jardins a construção, manutenção e conservação dos espaços verdes Municipais, a gestão do horto, a conservação das espécies arbóreas existentes na via pública e a informatização e actualização periódica do cadastro de arborização e ajardinamento dos espaços verdes públicos.

Construção de novos espaços ajardinados e aquisição de sistemas de rega automática

Prevê-se, em 2010, a construção de novos espaços ajardinados aproveitando espaços decorrentes de loteamentos e outros espaços municipais, a dotar de **sistemas de rega automática**, com a possível introdução de equipamento urbano do tipo papeleiras, bancos de jardins, parques infantis, etc.

Manter-se-á a continuação da arborização de passeios e outros espaços públicos.

Horto Municipal

Prevê-se a alteração da localização do **Horto Municipal**, dado o existente não reunir as condições exigidas às actuais necessidades, funcionando o mesmo como apoio logístico e reprodução de espécies e simultaneamente como centro de apoio pedagógico a escolas e demais visitantes.

- II -

ESTRUTURA DA RECEITA PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

O Orçamento do Município é um documento previsional que contempla todas as receitas a arrecadar e todas as despesas a realizar, no ano de 2010.

A sua elaboração, deve obedecer às regras e princípios orçamentais preceituados no Dec.- Lei. nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de Abril.

O princípio do equilíbrio orçamental determina que o Orçamento prevê todos os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

€

RECEITA	Valor	%	DESPESA	Valor	%
Receita Corrente	59.305.800	54%	Despesa Corrente	55.842.528	51%
Receita de Capital	49.624.025	46%	Despesa de Capital	53.087.297	49%
Total	**108.929.825**	**100%**	**Total**	**108.929.825**	**100%**

Da Receita Total 54% refere-se a Receita Corrente, enquanto que, a Despesa corrente corresponde a 51% da Despesa Total, como se verifica no quadro acima.

Desta relação resulta uma poupança corrente de 3 463 272 euros. Esta poupança irá, assim, financiar parte da Despesa de Capital orçamentada, evidenciando de forma clara o respeito do Princípio do Equilíbrio Orçamental.

€

RECEITA TOTAL	Valor	%
Receitas Próprias	**44.349.446**	**40,7%**
Impostos Directos	**21.942.150**	**20,1%**
IMI	14.168.600	13,0%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.077.450	1,9%
IMT	3.471.000	3,2%
Derramas	1.851.000	1,7%
Impostos abolidos	374.100	0,3%
Outras Receitas Próprias Correntes	**13.219.460**	**12,1%**
Impostos Indirectos	1.495.490	1,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.374.420	1,3%
Rendimentos de Propriedades	2.815.000	2,6%
Venda de Bens e Prestações de serviços	7.384.550	6,8%
Outras Receitas Correntes	150.000	0,1%
Receitas Próprias de Capital	**9.187.836**	**8,4%**
Venda de Bens de Investimento	9.172.836	8,4%
Activos Financeiros	0	0,0%
Outras Receitas de Capital	10.000	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	0,0%
Transferências	**59.794.594**	**54,9%**
Fundos Municipais	19.125.053	17,6%
Exterior	16.365.592	15,0%
Outras	24.303.949	22,3%
Empréstimos	**4.785.785**	**4,4%**
TOTAL DA RECEITA	**108.929.825**	**100,0%**

II - ESTRUTURA DA RECEITA PREVISIONAL

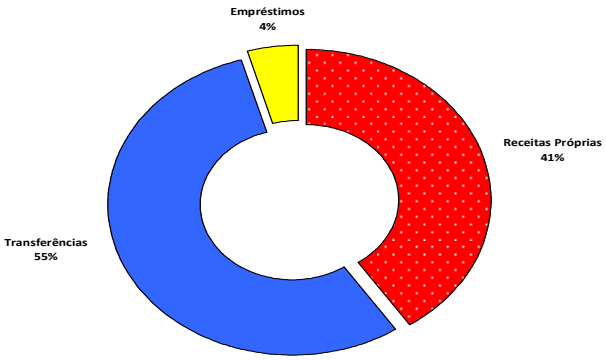
A estrutura da Receita será apresentada nos moldes dos anos anteriores, de acordo com a sua origem, e com a seguinte metodologia:

- **Receitas Próprias** – receita que o Município consegue gerar por si próprio na sua gestão corrente. Esta receita inclui uma parcela corrente e outra de capital;

- **Transferências -** nesta rubrica inclui-se a receita proveniente do Orçamento de Estado – FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal, Participação no IRS, outras Transferências e ainda, as receitas provenientes dos Fundos Comunitários;

- **Empréstimos –** Empréstimos contraídos em 2009, destinados ao financiamento de obra, que se encontram em curso, nomeadamente para a construção de Edifícios Escolares, e da Reabilitação de Habitação Social ao abrigo do Programa Pró-Habita.

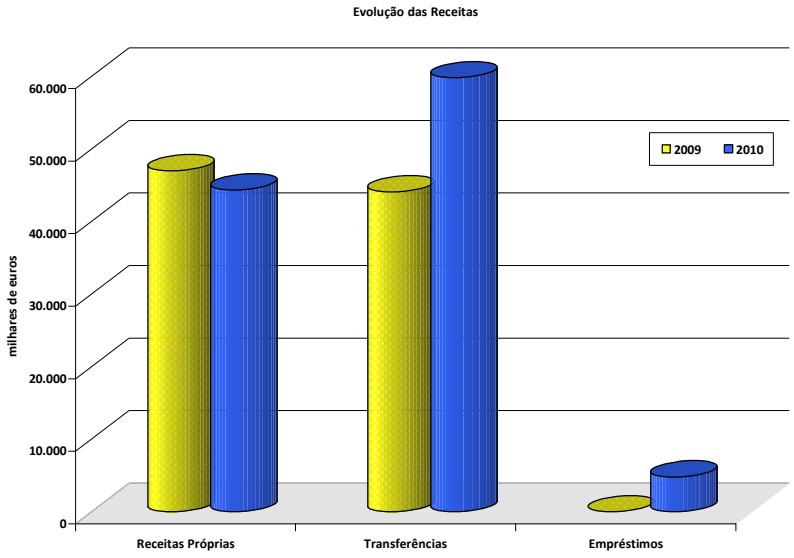
Em termos comparativos, utilizou-se o Orçamento do ano de 2009.



A Receita total prevista, para o ano de 2010, é de 108 929 825 euros, estruturada da seguinte forma:

Receita	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Receitas Próprias	46.984.750	44.349.446	-5,61%
Transferências	44.079.350	59.794.594	35,7%
Empréstimos		4.785.785	-
TOTAL	**91.064.100**	**108.929.825**	**19,6%**

Comparativamente ao ano de 2009, a Receita total esperada apresenta um crescimento de 19,6%.



Este crescimento será devidamente analisado em capítulo próprio.

Receitas Próprias

As Receitas Próprias são compostas pelas receitas que o Município arrecada, no exercício da sua gestão corrente, nomeadamente, com a cobrança de impostos e taxas e pela venda de bens e serviços.

Para o ano de 2010, a Receita Própria esperada é de 44 349 446 euros, o que representa 40,7% da Receita Total.

Receitas Próprias	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Receitas Próprias Correntes	**39.445.750**	**35.161.610**	**-10,9%**
Impostos Directos	22.035.400	21.942.150	-0,4%
Outras Receitas Próprias Correntes	17.410.350	13.219.460	-24,1%
Receitas Próprias de Capital	**7.539.000**	**9.187.836**	**21,9%**
TOTAL	**46.984.750**	**44.349.446**	**-5,6%**

A receita dos Impostos Directos resulta da cobrança de impostos, efectuada directamente pela Administração Central, limitando-se a Autarquia, nos termos da legislação em vigor, a indicar as taxas a aplicar na liquidação do IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis e da Derrama.

De notar que, os valores previstos resultam da aplicação da regra previsional de cálculo, expressa no D.L. nº 54-A/99 em que, o valor dos impostos, taxas e tarifas a inscrever no Orçamento, não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.

Impostos Directos	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	13.212.500	14.168.600	7,2%
Imposto Único de Circulação	2.057.000	2.077.450	1,0%
IMT - Imposto Municipal s/ Transacções de Imóveis	4.040.100	3.471.000	-14,1%
Derramas	2.100.000	1.851.000	-11,9%
Impostos abolidos	625.800	374.100	-40,2%
TOTAL	**22.035.400**	**21.942.150**	**-0,4%**

Tendo em conta a regra previsional atrás referida, a receita estimada, com a cobrança de Impostos Directos, é de 21 942 150 euros, menos 0,4% que o valor previsto em 2009.

As Outras Receitas Próprias Correntes são compostas pelas seguintes rubricas:

Outras Receitas Próprias	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Impostos Indirectos	1.892.200	1.495.490	-21,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.395.650	1.374.420	-1,5%
Rendimentos de Propriedades	2.865.000	2.815.000	-1,7%
Venda de Bens e Prestação de Serviços	11.107.400	7.384.550	-33,5%
Outras Receitas Correntes	150.100	150.000	-0,1%
TOTAL	**17.410.350**	**13.219.460**	**-24,1%**

Os valores previstos de Impostos Indirectos e de Taxas, Multas e Outras Penalidades, resultam do cálculo da regra previsional, acima indicada.

De salientar a diminuição de 21%, comparativamente ao ano anterior, na rubrica de Impostos Indirectos, rubrica onde se inscreve os valores referente, essencialmente, às

taxas de loteamentos e obras pagas por empresas, o que reflecte claramente, a conjuntura de crise económica que se atravessa.

O desvio verificado na rubrica da Venda de Bens e Serviços resulta da alteração do registo contabilístico, em termos orçamental, referente à venda de habitações, que passou para a rubrica da Venda de Bens de Investimento.

A Receita Própria de Capital é constituída, principalmente, pelo valor proveniente da venda de património.

Receitas Próprias de Capital	Orçamento 2009	Previsão 2010	%
Venda de Bens de Investimento	7.502.000	9.172.836	100%
Activos Financeiros	22.000	0	0%
Outras Receitas de Capital	10.000	10.000	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	5.000	0%
TOTAL	**7.539.000**	**9.187.836**	**100%**

Nesta rubrica, está previsto o valor a realizar com a venda de habitações, dos seguintes conjuntos habitacionais:

- Conjunto Habitacional do Meiral 324 478 €
- Conjunto Habitacional de Valbom 465 000 €
- Conjunto Habitacional de Bela Vista 851 360 €
- Conjunto Habitacional da Boavista 452 684 €
- Conjunto Habitacional de Valbom (lojas) 30 000 €

É, ainda, intenção do Executivo vender aos seus moradores, a preços sociais, os fogos dos conjuntos habitacionais, quer os que foram transferidos pelo IGAPHE, quer os adquiridos ao abrigo do programa PER. Assim, prevê-se em orçamento, arrecadar cerca de 2,25

milhões de euros, com a venda daqueles fogos o que corresponde à previsão de venda de cerca de 250 fogos, num universo de mais de três mil casas que o Município detém.

O Executivo, pretende, ainda, colocar à venda lotes de terrenos destinados à auto-construção, referentes aos seguintes loteamentos:

- Terreno junto à Escola EB2,3 de Jovim 2 500 000 €
- Terreno dos Lameirões, S. Pedro da Cova 1 500 000 €
- Terreno na Ferraria, Rio Tinto 1 250 000 €

A rubrica de reposições não abatidas nos pagamentos, foi dotada tendo em conta que o Município, no ano de 2010, irá ser reembolsado pelo Sindicato, do valor de vencimentos que está a pagar a funcionários, que estão ao serviço do mesmo.

Transferências

Para além dos Fundos Municipais, as Transferências, incluem as receitas provenientes de todos os programas de apoio ao investimento de origem comunitária e, ainda, as receitas resultantes das candidaturas a programas de origem nacional, suportados, directa ou indirectamente, pelo Orçamento de Estado.

Transferências	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Transferências Correntes			
Fundos Municipais	14.152.098	14.152.098	0,0%
Outras	9.090.477	9.992.092	9,9%
Transferências de Capital			
Fundos Municipais	4.972.955	4.972.955	0,0%
Exterior	5.527.720	16.365.592	196,1%
Outras	10.336.100	14.311.857	38,5%
TOTAL	**44.079.350**	**59.794.594**	**35,7%**

Fundos Municipais

Os Fundos Municipais são constituídos pelo FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro; FSM – Fundo Social Municipal e Participação no IRS.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, por sua vez, é repartido em FGM – Fundo Geral Municipal e FCM – Fundo de Coesão Municipal.

O Fundo Geral Municipal tem como finalidade dotar os Municípios de meios financeiros para que estes sejam capazes de desempenhar as suas atribuições, quer a nível corrente, quer a nível de investimentos.

O Fundo de Coesão Municipal tem como finalidade reforçar a coesão Municipal, corrigindo assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos.

O Fundo Social Municipal constitui uma transferência financeira do Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências dos municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, saúde ou acção social.

Uma vez que a proposta do Orçamento de Estado para 2010, ainda não está disponível, mantiveram-se os valores do ano de 2009, para os Fundos Municipais:

Fundos Municipais	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
FEF - Fundo Equilibrio Financeiro (corrente)	7.459.433	7.459.433	0,0%
FSM - Fundo Social Municipal	2.490.474	2.490.474	0,0%
Participação no IRS	4.202.191	4.202.191	0,0%
FEF - Fundo Equilibrio Financeiro (capital)	4.972.955	4.972.955	0,0%
TOTAL	**19.125.053**	**19.125.053**	**0,0%**

Transferências de Capital – Exterior

Nesta rubrica, incluem-se todas as verbas provenientes de candidaturas a programas comunitários, que a seguir se indicam:

Urban II

O URBAN II é um programa que visa uma intervenção integrada na zona da Triana e cuja finalidade é revitalizar e requalificar o tecido urbano degradado, com problemas sócio-económico, de insegurança e exclusão social.

Para o ano de 2010, embora o programa esteja já está finalizado, prevemos o montante ainda por receber.

PSC - Programa da Sociedade do Conhecimento - Metropolis Digital

Projecto – Metropolis Digital e Metropolis 2

QREN

As candidaturas já aprovadas, no âmbito do QREN, cujo investimento elegível total representam mais de 33, 5 milhões de euros, são as seguintes:

- Centro escolar da Mó;
- Centro Escolar de Valbom;
- Centro Escolar de Gondomar (sede);
- Centro Escolar de Baguim do Monte;
- Centro Escolar da Venda Nova;
- Centro Escolar da Lourinha;
- Escola EB1 do Seixo;
- Escola EB1 da Arroteia;

- Escola EB1 de S. Caetano;
- Escola EB1 do Passal;
- Escola EB1 da Bela Vista;
- Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar;
- Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/Marecos;
- Ligação da Rua dos Carregais (IC 29) à Rua Luís de Camões (EN 209);
- Ligação de Rebordãos à linha de caminho de ferro;
- Ligação da zona industrial da Portelinha à Av. da Conduta;
- Plano Municipal de Emergência;
- Programas de Estágios Profissionais.

O Município já apresentou outras candidaturas, das quais salientamos, no âmbito do programa das novas energias, que tem como finalidade uma maior eficiência energética com menores custos.

Exterior	Orçamento 2009	Previsão 2010	%
URBAN II	100.000	109.750	0,7%
PSC - Programa da Sociedade do Conhecimento - Metropolis	337.000	230.777	1,4%
QREN	4.899.375	15.993.615	97,7%
Outros	191.345	31.450	0,2%
TOTAL	**5.527.720**	**16.365.592**	**100,0%**

Transferências de Capital - Outras

As Outras Transferências de Capital incluem as comparticipações da Administração Central referentes a candidaturas de programas nacionais, a seguir discriminados:

Programa de Habitação Social – Pro-Habita.

O acordo de colaboração, celebrado em 2006 entre o Município e o IHRU (Ex – INH) inclui, a comparticipação de 40% e de 50%, a fundo perdido, para a Aquisição de Habitação Social e para a Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais, respectivamente.

Para 2010, está prevista a receita referente à comparticipação da reabilitação do Conjunto Habitacional da Giesta, obra já em curso, do conjunto Habitacional da Gandra e do Conjunto Habitacional da Várzea.

Programa POLIS

O programa POLIS para Gondomar, com o projecto de Requalificação Urbana e Ambiental da Zona Ribeirinha de Gondomar, entre a Ribeira de Abade e o Areio de Atães, cujo investimento global é de 14 963 937 euros, foi reprogramado quanto ao modo de financiamento, passando o mesmo a ser comparticipado pelo PIDDAC, em cerca de 90%, prevendo-se, para o ano de 2010, a comparticipação da parte restante do programa, no montante de 5 733 874 €.

Acordos de Colaboração

Acordo de colaboração celebrado com o Governo, no âmbito da delegação de competências na área da educação, referente à gestão e funcionamento das escolas do ensino básico, nomeadamente, na área do pessoal não docente, dos auxílios económicos e das Actividades Extra-curriculares.

Outros Programas	Orçamento 2009	Previsão 2010	%
Programa POLIS	6.000.000	5.733.874	40,1%
IRUH - Habitação Social	2.101.000	1.964.883	13,7%
Educação - acordo de colaboração	600.000	6.612.600	46,2%
Outros	1.635.100	500	0,0%
TOTAL	**10.336.100**	**14.311.857**	**100,0%**

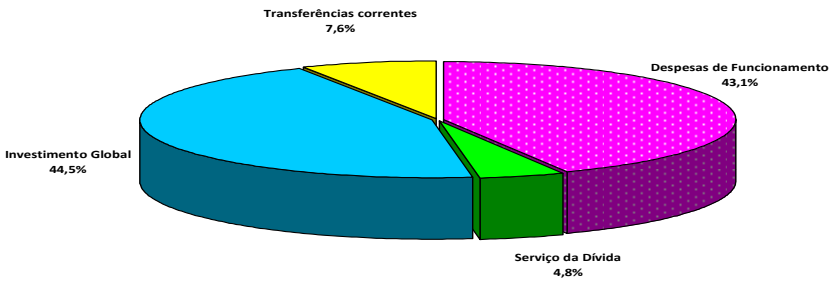
Empréstimos

O valor previsto na rubrica de empréstimos refere-se ao financiamento da Construção e Beneficiação de Edifícios Escolares e da Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais, da Ponte e da Giesta. Estes empréstimos foram contraídos em 2009 e encontram-se, ainda, em utilização.

- III -

ESTRUTURA DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

Despesa Total	Valor (euros)	%
Despesas de Funcionamento	**46.895.742,00**	**43,1%**
Despesas com Pessoal	23.948.720,00	22,0%
Aquisição de Bens e Serviços	22.131.622,00	20,3%
Outras Despesas Correntes	815.400,00	0,7%
Serviço da Dívida	**5.258.896,00**	**4,8%**
Juros	682.786,00	0,6%
Amortizações de Capital	4.576.110,00	4,2%
Transferências correntes	**8.264.000,00**	**7,6%**
Investimento Global	**48.511.187,00**	**44,5%**
Investimento Directo	46.781.187,00	42,9%
Transferências	1.670.000,00	1,5%
Activos Financeiros	50.000,00	0,0%
Outras Despesas de Capital	10.000,00	0,0%
TOTAL	**108.929.825,00**	**100,0%**



III - ESTRUTURA DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

Seguindo a metodologia dos anos anteriores, apresenta-se agora uma análise da Despesa Previsional, para o ano de 2010.

Assim, agrupa-se a despesa da seguinte forma:

- **Despesas de Funcionamento:** são as despesas que o Município terá de suportar com a sua estrutura fixa. Inclui-se nesta rubrica as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços e outras despesas de natureza corrente.

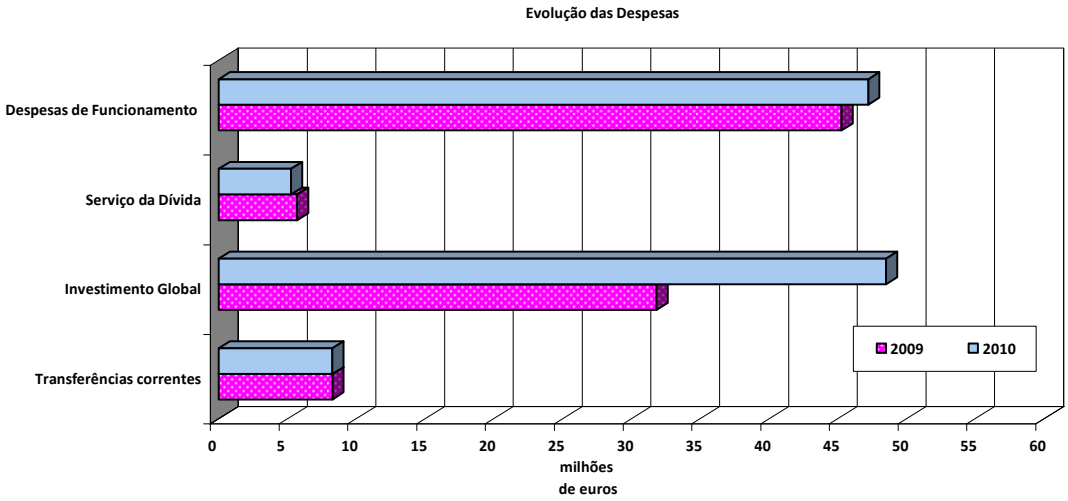
- **Serviço da Dívida:** estão incluídos nesta rubrica os encargos a suportar pelo Município com os empréstimos contratados, isto é, juros e amortizações de empréstimos.

- **Transferências Correntes:** incluem as Transferências de ordem corrente efectuadas pelo Município para diversas entidades.

- **Investimento Global:** nesta rubrica está incluído o Investimento Directo que é efectuado pela Autarquia e as transferências realizadas pelo Município para terceiros, destinadas a investimento.

A previsão da despesa, tal como nos anos anteriores, teve em conta a evolução histórica dos últimos 2 anos da despesa, o crescimento dos próprios serviços, e da evolução do índice geral de preços.

Despesa	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Despesas de Funcionamento	**45.261.950**	**46.895.742**	**3,6%**
Despesas com Pessoal	23.409.950	23.948.720	2,3%
Aquisição de Bens e Serviços	20.671.600	22.131.622	7,1%
Outras Despesas Correntes	1.180.400	815.400	-30,9%
Transferências correntes	**8.268.500**	**8.264.000**	**-0,1%**
Serviço da Dívida	**5.704.000**	**5.258.896**	**-7,8%**
Juros	1.472.000	682.786	-53,6%
Amortizações de Capital	4.232.000	4.576.110	8,1%
Investimento Global	**31.829.650**	**48.511.187**	**52,4%**
Investimento Directo	29.813.650	46.781.187	56,9%
Transferências	1.966.000	1.670.000	-15,1%
Activos Financeiros		50.000	-
Outras Despesas de Capital	50.000	10.000	-80,0%
TOTAL	**91 064 100**	**108 929 825**	**19,6%**



DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

As Despesas de Funcionamento são constituídas pelas seguintes rubricas:

- Despesas com Pessoal;

- Aquisição de Bens e Serviços;

- Outras Despesas Correntes.

As Despesas de Funcionamento orçadas para o ano de 2010, ascendem a 46 895 742 euros, mais 3,6% do que em 2009. O aumento mais significativo refere-se à rubrica de Aquisição de Serviços, derivado da aquisição de projectos de execução de vários equipamentos, nomeadamente, dos edifícios escolares.

Despesas de Funcionamento	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Despesas do Pessoal	**23.409.950**	**23.948.720**	**2,3%**
Remunerações certas e permanentes	19.085.700	19.403.120	1,7%
Abonos variáveis ou eventuais	753.750	804.000	6,7%
Segurança Social	3.570.500	3.741.600	4,8%
Aquisição de Bens e Serviços	**20.671.600**	**22.131.622**	**7,1%**
Aquisição de Bens	6.404.500	6.830.300	6,6%
Aquisição de Serviços	14.267.100	15.301.322	7,2%
Outras Despesas Correntes	**1.180.400**	**815.400**	**-30,9%**
TOTAL	**45.261.950**	**46.895.742**	**3,6%**

Despesas com o Pessoal

O disposto no nº1 e 2 do art. 10 do Dec. Lei nº 116/84, de 6 de Abril, com as alterações introduzidas pela Lei nº 44/85, de 13 de Setembro, estabelece que as Despesas com o

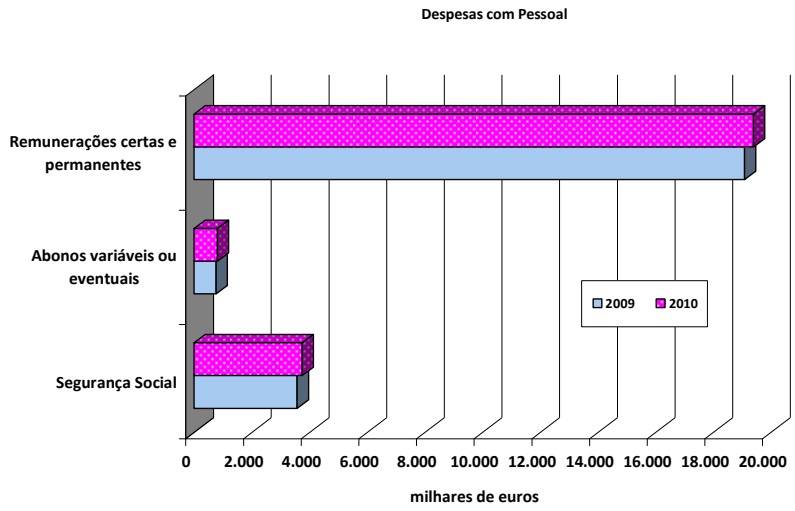
Pessoal dos Quadros não podem exceder 60% das Receitas Correntes do ano anterior e que, as Despesas com o Pessoal, em qualquer outra situação, não podem ultrapassar 25% do limite dos encargos referidos anteriormente.

As Despesas com Pessoal do Quadro que relevam para o cálculo do limite indicado, previstas para 2010, são de 13 338 100 euros, o que representa cerca de 25% das receitas correntes de 2009 que ascendem a mais de 54 milhões de euros.

Do mesmo modo, as despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação representam 16% do limite legalmente indicado.

Para o próximo ano, as despesas com o pessoal, apresentam um crescimento de 2,3%, comparativamente ao valor previsto inicialmente para o ano de 2009.

Este crescimento resulta, para além do aumento salarial previsto em 1,5%, do pessoal não docente transferido no âmbito do Protocolo de delegação de competências na área da educação, celebrado com o Governo.



Aquisição de Bens e Serviços

Nesta rubrica, de Aquisição de Bens e Serviços, incluem-se as seguintes despesas:

- **Aquisição de Bens -** despesas com a aquisição de material de educação, cultura e recreio, honorifico e de representação, combustíveis, lubrificantes, consumos de secretaria, materiais para pequenas reparações e manutenção geral dos bens, produtos de higiene, de limpeza e outros

- **Aquisição de Serviços** - despesas com a prestação de serviços, nomeadamente, os encargos de instalações, transportes e comunicações, seguros, publicidade, estudos e consultadoria, pequenas reparações e conservações e outros.

A despesa prevista com a Aquisição de Bens e Serviços é de 22 131 622 euros, mais 7,1 % comparativamente ao ano de 2009.

Este acréscimo decorre da rubrica de prestação de Serviços, e justifica-se, essencialmente, como já referimos, pela aquisição de projectos de execução de vários equipamentos.

Aquisição de Bens e Serviços	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Aquisição de Bens	6.404.500	6.830.300	6,6%
Aquisição de Serviços	14.267.100	15.301.322	7,2%
TOTAL	**20.671.600**	**22.131.622**	**7,1%**

Outras Despesas Correntes

Nesta rubrica, estão incluídas as despesas com as restituições por anulação de receitas liquidadas pela Direcção Geral de Finanças.

Serviços da Dívida

No serviço da Dívida inclui-se os encargos que a Autarquia terá que suportar com juros e amortização de empréstimos, durante o ano de 2010.

Endividamento Municipal

Segundo o nº 2 do artº 39º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro, a dívida, referente a empréstimos de médio e longo prazo, não pode exceder, no final de cada ano, a soma do montante das receitas de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior.

Excepcionam-se do limite anterior os empréstimos e amortizações destinadas ao financiamento de programas de reabilitação urbana, bem como dos destinados a projectos comparticipados por fundos comunitários e, ainda, os empréstimos contraídos anteriormente ao abrigo de disposições legais que os excepcionava dos limites de endividamento Municipal.

O montante em dívida, estimado no final do ano de 2010, de empréstimos que a Autarquia está a amortizar e que não se encontram excepcionados, é de 28 898 550 €, sendo que o valor do limite calculado nos termos do artº 39 da Lei nº 2/2007, e referente a 2009, é de 37 789 250,08 €.

A Autarquia possui, ainda, capacidade, de endividamento de cerca de 8,8 milhões de euros.

Outras Transferências

Esta rubrica inclui todos os subsídios de natureza corrente a transferir para as diversas Instituições:

Transferencias correntes	Orçamento 2009	Previsão 2010	Cresc. 09/10
Freguesias	2.600.000	2.450.000	-5,8%
Escolas	600.000	700.000	16,7%
Bombeiros	575.000	575.000	
Associações culturais, desportivas e de accção social	4.330.000	4.275.000	-1,3%
Outros	163.500	264.000	61,5%
TOTAL	**8.268.500**	**8.264.000**	**-0,1%**

As transferências correntes apresentam uma variação de 0,1%, de 2009 para o ano de 2010. O montante orçado para as Freguesias, para além do montante do Protocolo de Delegação de Competências, a celebrar, inclui os valores a transferir no âmbito dos Acordos de Colaboração referente à Acção Social Escolar.

A diminuição de 5,8% nas transferências para as Freguesias resulta do facto do Município ter assumido directamente a contratação de pessoal auxiliar, não sendo, assim, necessário incluir estas despesas nos Acordos da Acção Social Escolar.

PROPOSTA DE AUTORIZAÇÕES RELATIVAS À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Município de Gondomar solicita à Assembleia Municipal as seguintes autorizações necessárias à execução orçamental para o ano de 2010:

1. Autorização para contracção de empréstimos, a curto prazo, com a finalidade de assegurar o equilíbrio da gestão corrente de Tesouraria, nos termos do nº 3 e 7 do artº 38º e do nº 1 do art.º 39º da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais

2. Autorização para que Câmara possa assumir compromissos, de que resultem encargos financeiros, repartidos por mais de que um ano económico, nos termos do nº 1 do artº 22º do Dec.-lei nº 197/99 de 8 de Junho.

REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS AOS PAGAMENTOS

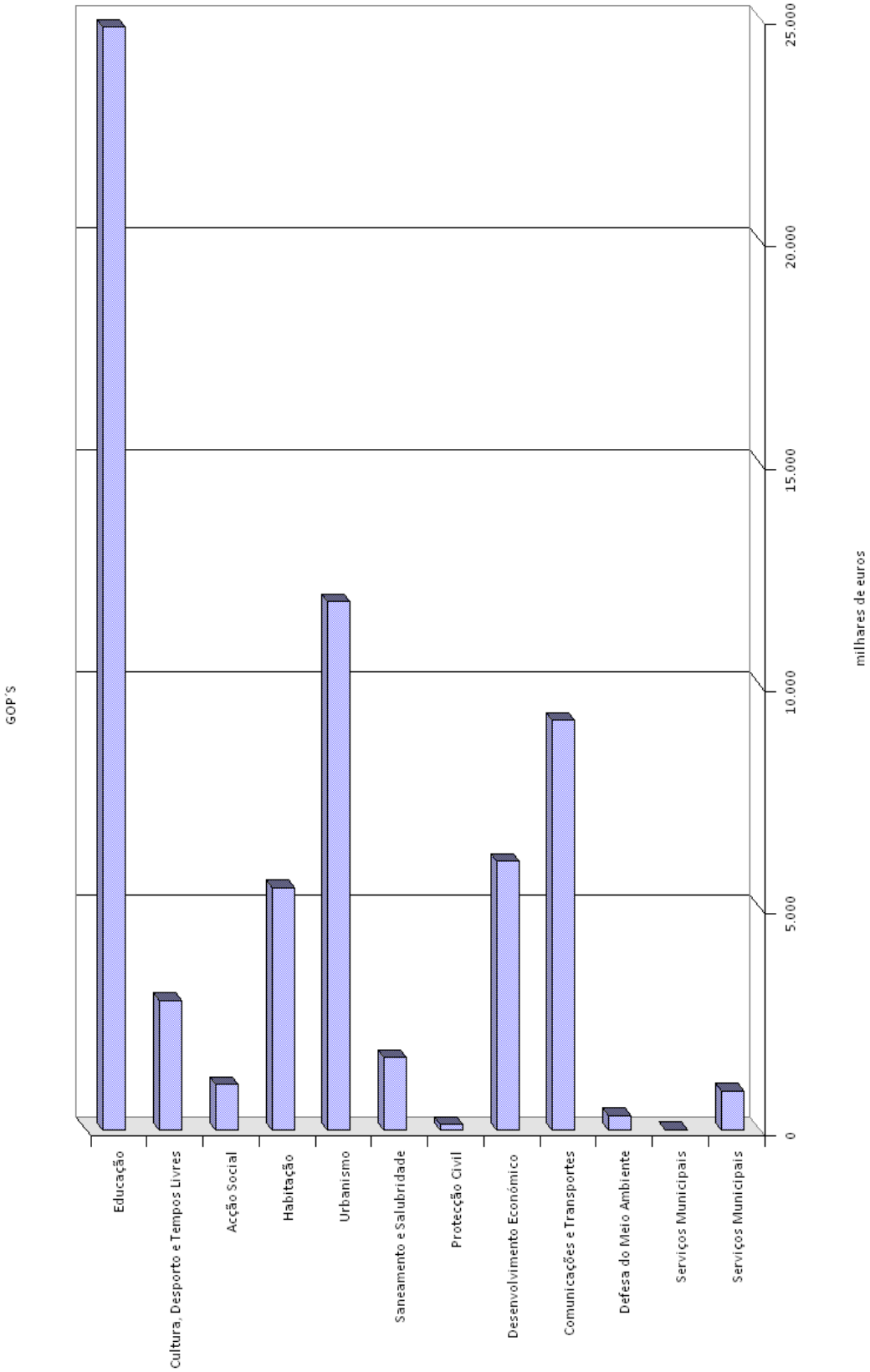
A rubrica de Reposições Não Abatidas nos pagamentos, foi dotada com o valor de 5 000,00 euros, tendo em conta que o Município, no ano de 2010, irá ser reembolsado pelo Sindicato, do valor de vencimentos que está a pagar a funcionários, que estão ao serviço do mesmo.

- IV -

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

(GOP'S)

GOP'S	Dotação definida	Dotação não definida	Total	%
Educação	**23.230.200**	**1.587.600**	**24.817.800**	**38,52%**
Educação Pré-escolar	966.500		966.500	1,50%
Ensino Básico	3.998.000		3.998.000	6,21%
Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Secundário	6.075.000		6.075.000	9,43%
Outros	12.190.700	1.587.600	13.778.300	21,39%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	**1.914.400**	**1.100.000**	**3.014.400**	**4,68%**
Cultura	402.000	1.000.000	1.402.000	2,18%
Desporto e Tempos Livres	1.512.400	100.000	1.612.400	2,50%
Acção Social	**671.000**	**350.000**	**1.021.000**	**1,58%**
Serviços Sociais	590.000		590.000	0,92%
Centros de Saúde	81.000	350.000	431.000	0,67%
Habitação	**3.728.150**	**1.725.000**	**5.453.150**	**8,46%**
Habitação	3.728.150	1.725.000	5.453.150	8,46%
Urbanismo	**11.122.505**	**763.942**	**11.886.447**	**18,45%**
URBAN 2	7.000		7.000	0,01%
Urbanização	2.552.300		2.552.300	3,96%
Planeamento Urbanístico	1.620.600		1.620.600	2,52%
Programa POLIS	4.518.500		4.518.500	7,01%
Revitalização e Regeneração Urbana	2.424.105	763.942	3.188.047	4,95%
Saneamento e Salubridade	**1.632.000**		**1.632.000**	**2,53%**
Rede de Esgotos	210.000		210.000	0,33%
Resíduos Sólidos	1.100.000		1.100.000	1,71%
Cemitérios	322.000		322.000	0,50%
Protecção Civil	**126.880**		**126.880**	**0,20%**
Protecção Civil e Bombeiros	121.880		121.880	0,19%
Outros	5.000		5.000	0,01%
Desenvolvimento Económico	**3.326.389**	**2.720.000**	**6.046.389**	**9,38%**
Pos - Conhecimento	665.589		665.589	1,03%
Programa de Eficiência Energética	80.000	2.020.000	2.100.000	3,26%
Parques Industriais e de Exposição	2.524.800	700.000	3.224.800	5,01%
Outros	56.000		56.000	0,09%
Comunicações e Transportes	**7.211.065**	**2.005.000**	**9.216.065**	**14,30%**
Rede Viária e Sinalização	7.211.065	2.005.000	9.216.065	14,30%
Defesa do Meio Ambiente	**320.000**	**7.000**	**327.000**	**0,51%**
Jardins	40.000		40.000	0,06%
Meio Ambiente	280.000	7.000	287.000	0,45%
Serviços Públicos	**5.000**		**5.000**	**0,01%**
Edíficios	5.000		5.000	0,01%
Serviços Municipais	**883.500**		**883.500**	**1,37%**
Edíficios	270.000		270.000	0,42%
Equipamento dos Serviços	613.500		613.500	0,95%
TOTAL	**54.171.089**	**10.258.542**	**64.429.631**	**100%**


GOP´S
milhares de euros
0
5.000
10.000
15.000
20.000
25.000
Educação
Cultura, Desporto e Tempos Livres
Acção Social
Habitação
Urbanismo
Saneamento e Salubridade
Protecção Civil
Desenvolvimento Económico
Comunicações e Transportes
Defesa do Meio Ambiente
Serviços Municipais
Serviços Municipais

FINANCIAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O valor global previsto das GOP'S para 2010 é de 64 429 631 euros, financiado da seguinte forma:

Receitas previstas em Orçamento	54 171 089 €
Receitas não definidas	10 258 542 €
	64 429 631 €

Receitas não definidas:

Projectos a candidatar ao novo QREN	2 220 600 €
Acordos a celebrar	1 350 000 €
Empréstimo para Obras inseridas no QREN	4 962 942 €
Empréstimo no âmbito do Pró-Habita	1 725 000 €
	10 258 542 €

As GOP´s inclui o PPI – Plano Plurianual de Investimentos e o Plano das Actividades Mais Relevantes – PAR.

Para o ano de 2010 prevê-se o valor de 56 704 349 € para o PPI, enquanto que o PAR atinge o montante de 7 725 282 €.

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**001**			**Educação Pré- Escolar**																		
01	001	2006/2		Ampliação / Remodelação do Jardim de Infância da Portelinha 2, Rio Tinto	03 07010305	E	70			DOM	01/2006	12/2011	0		150.000	150.000		228.000				378.000
01	001	2008/132		Construção do Jardim de Infância de Stº Eulália, Fânzeres	03 07010305	E	70			DOM	01/2008	12/2011	0		150.000	150.000		533.000				683.000
01	001	2008/133		Beneficiação do Jardim de Infância de Medas	03 07010305	E				DOM	01/2008	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
01	001	2009/1		Centro Infantil dos Carregais, S. Cosme	03 07010305	E	70			DOM	01/2009	12/2011	0		370.000	370.000		500.000				870.000
01	001	2009/120		Remodelação/Ampliação do Jardim de Infância de Pinheiro D'Além	03 07010305	E	70			DOM	01/2009	12/2011	0		150.000	150.000		260.000				410.000
01	001	2010/1		Aquisição e conservação de equipamento																		
01	001	2010/1	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	001	2010/1	2	Equipamento informático	03 070107	O				DE	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	001	2010/1	3	Aquisição de software	03 070108	O				DE	01/2010	12/2010			500	500						500
01	001	2010/1	4	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DE	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
01	001	2010/1	5	Equipamento básico	03 07011002	O				DE	01/2010	12/2010			35.000	35.000						35.000
01	001	2010/2		Beneficiação e const. de escolas pré-primárias - revisã	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	001	2010/4		de preços Conservação e reparação de escolas pré-primárias	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			70.000	70.000						70.000
											Totais do Programa 001:				966.500	966.500		1.521.000				2.487.500
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2006/9		Grandes reparações de escolas																		
01	002	2006/9	1	Escola de S. Caetano 1, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0	220.207	662.000	662.000						882.207
01	002	2006/9	3	Escola do Passal, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0	211.110	382.000	382.000						593.110
01	002	2008/7		Beneficiação da escola E.B.1 de Jancido, Foz do Sou	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0	27.588	469.000	469.000						496.588
01	002	2008/8		Beneficiação da escola E.B.1/J.I. da Belavista 2, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0	49.711	884.000	884.000						933.711
01	002	2008/131		Remodelação/Ampliação de Escolas E.B. 1																		
01	002	2008/131	1	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 do Seixo, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		528.000	528.000						528.000
01	002	2008/131	3	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 da Arroteia, Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		762.000	762.000						762.000
01	002	2010/5		Aquisição e conservação de equipamento																		
01	002	2010/5	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2010	12/2010			25.000	25.000						25.000
01	002	2010/5	2	Equipamento informático	03 070107	O				DCD	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	002	2010/5	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
01	002	2010/5	4	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2010	12/2011			200.000	200.000		150.000				350.000

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2010/6		Conservação e reparação de escolas básicas	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			75.000	75.000						75.000
01	002	2010/7		Benef. e const. de escolas ensino básico - revisões de preços	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	002	2010/60		Beneficiação e ampliação de EB1/Jardins de Infância																		
01	002	2010/60	1	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Vila Verde	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					500.000				500.000
01	002	2010/60	2	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Gens	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					129.800				129.800
01	002	2010/60	3	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Cimo de Vila	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					150.000				150.000
01	002	2010/60	4	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Cabanas	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					371.600				371.600
01	002	2010/60	5	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Alto Soutelo	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					608.400				608.400
01	002	2010/60	6	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Montezelo	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					370.500				370.500
01	002	2010/60	7	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Torregim	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					114.800				114.800
01	002	2010/60	8	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Bela Vista 1	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					200.000				200.000
01	002	2010/60	9	Beneficiação e ampliação da EB1/JI da Covilhã	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					200.000				200.000
											Totais do Programa 002:			508.615	3.998.000	3.998.000		2.795.100				7.301.715
01	**003**			**Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Secundário**																		
01	003	2009/6		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Rio Tinto, Rio Tinto	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2011	0		3.000.000	3.000.000		1.000.000				4.000.000
01	003	2009/7		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Gondomar, Gondomar	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2011	0		3.000.000	3.000.000		1.000.000				4.000.000
01	003	2010/56		Beneficiação da Escola E.B. 2, 3 de S. Pedro da Cova	03 07010305	E	100			DOM	01/2010	12/2011	0		75.000	75.000		75.000				150.000
01	003	2010/57		Beneficiação da Escola E.B. 2, 3 de Medas	03 07010305	E	100			DOM	01/2010	12/2012	0					37.500	37.500			75.000
01	003	2010/58		Beneficiação da Escola E.B. 2, 3 de Fânzeres	03 07010305	E	100			DOM	01/2010	12/2012	0					62.500	62.500			125.000
											Totais do Programa 003:				6.075.000	6.075.000		2.175.000	100.000			8.350.000
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2008/130		Construção de Centros Escolares																		
01	004	2008/130	1	Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0		1.396.900	1.056.700	340.200	1.860.000				3.256.900
01	004	2008/130	2	Construção do Centro Escolar de Gondomar - sede	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0		1.737.500	1.321.700	415.800	1.855.017				3.592.517
01	004	2008/130	3	Construção do Centro Escolar de Boavista - Lourinha, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0		1.998.000	1.506.600	491.400	1.752.000				3.750.000
01	004	2008/130	4	Construção do Centro Escolar de Carvalhal - Mó, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		2.527.000	2.527.000						2.527.000
01	004	2008/130	5	Construção do Centro Escolar de Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		2.767.000	2.767.000						2.767.000
01	004	2009/4		Construção do Centro Escolar da Venda Nova, Rio Tir	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		1.396.900	1.056.700	340.200	1.910.000				3.306.900

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2009/5		Construção do Centro Escolar de Jovim, Jovim	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					729.000	700.000			1.429.000
01	004	2009/84		Construção do Centro Escolar de Santegãos- Triana - 1ª fase, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					1.232.000	1.200.000			2.432.000
01	004	2009/140		Construção do Centro Escolar de Gondomar-Valbom	03 07010305	E			70	DE	01/2010	12/2012	0					1.161.200	1.150.000			2.311.200
01	004	2010/8		Construção do Centro Escolar da Lomba	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					400.000	383.600			783.600
01	004	2010/51		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DOM	01/2010	12/2011	0		150.000	150.000						150.000
01	004	2010/54		Centros Escolares - Aquisição de Equipamentos e outros																		
01	004	2010/54	1	Equipamento informático	03 070107	O			70	DCD	01/2010	12/2012	0		30.000	30.000		110.400	20.000			160.400
01	004	2010/54	2	Equipamento Básico	03 07011002	O			70	DE	01/2010	12/2012	0		30.000	30.000		190.000	50.000			270.000
01	004	2010/54	3	Material Didáctico	03 020120	O			70	DE	01/2010	12/2012	0		15.000	15.000		150.000	30.000			195.000
01	004	2010/5001		Fornecimento de Refeições Escolares	03 020105	O				DE	01/2010	12/2011			800.000	800.000		850.000				1.650.000
01	004	2010/5002		Transportes Escolares	03 020210	O				DE	01/2010	12/2011			750.000	750.000		750.000				1.500.000
01	004	2010/5003		Locação de Bens - Módulos de Escolas	03 020208	O				DE	01/2010	12/2011			180.000	180.000						180.000
											Totais do Programa 004:				13.778.300	12.190.700	1.587.600	12.949.617	3.533.600			30.261.517
							Totais do Objectivo 01:							508.615	24.817.800	23.230.200	1.587.600	19.440.717	3.633.600	0	0	48.400.732
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2006/49		Fórum Municipal de Rio Tinto																		
02	001	2006/49	1	Elaboração de projecto	03 020214	O				DCD	01/2006	12/2010	0	80.676	130.000	130.000						210.676
02	001	2006/49	2	Construção do Forum Municipal	03 07010307	E				DCD	01/2006	12/2011	0		1.000.000		1.000.000	500.000				1.500.000
02	001	2010/9		Reparação e conservação de edifícios	03 07010307	E				DOM	01/2010	12/2010			20.000	20.000						20.000
02	001	2010/10		Aquisição e conservação de equipamento																		
02	001	2010/10	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
02	001	2010/10	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
02	001	2010/10	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
02	001	2010/12		Outros - revisões de preços	03 07010307	E				DOM	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
02	001	2010/59		Arquivo Municipal																		
02	001	2010/59	1	Elaboração de projecto	03 020214	O			70	DE	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
02	001	2010/59	2	Construção do Arquivo Municipal	03 07010301	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					150.000	250.000			400.000

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2010/5004		Apoio para invest.activ.recreat.e culturais	03 080701	O				DCD	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
											Totais do Programa 001:			80.676	1.402.000	402.000	1.000.000	650.000	250.000			2.382.676
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2008/16		Construção de campo sintético em Foz do Sousa	03 07010406	E				DCD	01/2008	12/2010	4	207.602	125.000	125.000						332.602
02	002	2009/85		Construção do Pavilhão Gimnodesportivo Ramalho, S Pedro Cova	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2010	4	266.177	108.000	108.000						374.177
02	002	2009/115		Construção de Piscina Fluvial, na zona do POLIS, Valbom	04 07030306	E				DOM	01/2009	12/2012	0					500.000	250.000			750.000
02	002	2009/117		Construção de Polidesportivo no parque do Multiusos, Cosme	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2010	0		102.900	102.900						102.900
02	002	2010/13		Construção e benef. recintos desportivos	03 07010406	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
02	002	2010/14		Reparações e conservações	03 07010302	E				DOM	01/2010	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
02	002	2010/61		Construção de campo de futebol em Baguim do Monte	03 07010406	E				DOM	01/2010	12/2011	0		20.000	20.000		300.000				320.000
02	002	2010/63		Construção de campos sintéticos para futebol	03 07010406	E				DOM	01/2010	12/2011	0		200.000	200.000		100.000				300.000
02	002	2010/73		Parque Natural Metropolitano																		
02	002	2010/73	1	Estudos e Projectos	03 020214	O				DOM	01/2010	12/2011	0		100.000		100.000	100.000				200.000
02	002	2010/73	2	Construção de Parque Natural	03 07010405	E				DOM	01/2010	12/2012	0					1.000.000	500.000			1.500.000
02	002	2010/5005		Apoio pª. invest. act. desp. e recreativas	03 080701	O				DCD	01/2010	12/2010	0		150.000	150.000						150.000
02	002	2010/5006		Gestão e manutenção das Piscinas Municipais	03 020225	O				DCD	01/2010	12/2012	0		530.000	530.000		530.000	530.000			1.590.000
02	002	2010/5019		Publicidade	03 020217	O				DCD	01/2010	12/2010	0		181.500	181.500						181.500
											Totais do Programa 002:			473.779	1.612.400	1.512.400	100.000	2.530.000	1.280.000			5.896.179
							Totais do Objectivo 02:							554.455	3.014.400	1.914.400	1.100.000	3.180.000	1.530.000	0	0	8.278.855
03				**ACCÃO SOCIAL**																		
03	**001**			**Serviços Sociais**																		
03	001	2008/19		Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	03 07010307	E				DOM	01/2008	12/2010	4	433.559	360.000	360.000						793.559
03	001	2010/15		Construção, benef. e reparação parques infantis	03 07010405	E				DE	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
03	001	2010/5007		Apoio pª.investim.instituições solidaried.social	03 080701	O				DE	01/2010	12/2010	0		180.000	180.000						180.000
											Totais do Programa 001:			433.559	590.000	590.000						1.023.559
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20		Centro de Saúde de Baguim do Monte																		

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**ACCÃO SOCIAL**																		
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20	1	Elaboração de Projecto	03 020214	O	100			DE	01/2009	12/2010	0		50.000		50.000					50.000
03	02	2009/20	2	Construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte	03 07010307	E	100			DOM	01/2009	12/2011	0		300.000		300.000	350.000				650.000
03	02	2009/20	3	Aquisição de terreno	03 070101	O				DE	01/2009	12/2010	0		81.000	81.000						81.000
												Totais do Programa 02:			431.000	81.000	350.000	350.000				781.000
												Totais do Objectivo 03:		433.559	1.021.000	671.000	350.000	350.000	0	0	0	1.804.559
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/45		Reparação e beneficiação de equipamentos dos C. Habitacionais																		
04	01	2007/45	1	Parque Infantil do Crasto I	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2010	1	3.973	4.000	4.000						7.973
04	01	2007/45	2	Parque Infantil da Gandra	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
04	01	2007/91		Programa PRO-HABITA-D.L. 135/2004																		
04	01	2007/91	2	Reabilitação de fachadas e coberturas do Conj.Habitacional da Ponte, Rio Tinto	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0	771.963	35.000	35.000						806.963
04	01	2007/91	3	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Gandra, S. Pedro da Cova	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2012	3		2.600.000	1.300.000	1.300.000	2.600.000				5.200.000
04	01	2007/91	4	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Giesta, Valbom	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0	191.778	752.000	752.000						943.778
04	01	2007/91	5	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Varzea, Fânzeres	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2011	0		850.000	425.000	425.000	50.000				900.000
04	01	2007/5005		Programa RECRIA	04 080802	O				DH	01/2007	12/2011	0		30.000	30.000		100.000				130.000
04	01	2008/24		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Covêlo	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	0		155.000	155.000						155.000
04	01	2008/25		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Areias, Rio Tinto	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2011	0		20.000	20.000		150.000				170.000
04	01	2008/27		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Bairro Mineiro, S. Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	4	125.238	100.000	100.000						225.238
04	01	2008/28		Arranjo Urbanistico no Bairro Mineiro, S. Pedro da Co	04 07030305	E				DH	01/2008	12/2011	0		30.000	30.000		40.000				70.000
04	01	2009/68		Reparação e benef. do empreendimento de Ervedosa Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2011	0		150.000	150.000						150.000
04	01	2009/69		Reparação e benef. do empreendimento da Boavista, Tinto	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2010	3		155.400	155.400						155.400
04	01	2009/121		Reabilitação de fachadas no Conjunto Habitacional do Monte Crasto, S. Cosme	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2011	4	73.500	36.750	36.750						110.250
04	01	2010/16		Reparação e beneficiação Parque Habitacional	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
04	01	2010/17		Reparação e beneficiação de polidesportivos dos C.Habitacionais	04 07010406	E				DH	01/2010	12/2010	0		65.000	65.000						65.000

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2010/62		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Carreiros	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2011	0		20.000	20.000		150.000				170.000
04	01	2010/64		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Crasto, Baguim do Monte	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2011	0		20.000	20.000		200.000				220.000
04	01	2010/65		Reparação e beneficiação de parques infantis dos Co	04 07010405	E				DH	01/2010	12/2010	0		60.000	60.000						60.000
				Habitacionais																		
04	01	2010/66		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.F	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2010	0		55.000	55.000						55.000
				do Sousa																		
04	01	2010/67		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.d	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
				Medas																		
											Totais do Programa 01:			1.166.452	5.453.150	3.728.150	1.725.000	3.290.000				9.909.602
							Totais do Objectivo 04:							1.166.452	5.453.150	3.728.150	1.725.000	3.290.000	0	0	0	9.909.602
05				**URBANISMO**																		
05	**001**			**Programa URBAN II**																		
05	001	2007/48		Remodelação do Mercado da Areosa - URBAN	04 07010307	E	38	63		DOM	01/2007	12/2010	4	732.859	7.000	7.000						739.859
											Totais do Programa 001:			732.859	7.000	7.000						739.859
05	**002**			**Urbanização**																		
05	002	2008/34		Arranjo Urbanistico junto do monumento ao Bombeiro	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2010	0		44.000	44.000						44.000
				Cosme																		
05	002	2008/142		Construção de Parque Urbano																		
05	002	2008/142	1	Aquisição de Terrenos	04 070301	O				DOM	01/2008	12/2010	0		2.270.000	2.270.000						2.270.000
05	002	2009/119		Remodulação e restauro da Praceta S. Francisco, S.	04 07030305	E				DOM	01/2009	12/2010	0		35.000	35.000						35.000
				Cosme																		
05	002	2009/122		Construção do Monumento aos Ourives, S. Cosme	04 07010307	E				DOM	01/2009	12/2010	3	85.344	153.300	153.300						238.644
05	002	2010/18		Beneficiação e const. de arranjos urbanísticos - revisã	04 07030305	E				DOM	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
				de preços																		
05	002	2010/19		Conservação e beneficiação de fontes luminosas e	04 07030305	E				DOM	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
				outras																		
05	002	2010/20		Instalação de Iluminação Pública	04 07030304	E				DOM	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
											Totais do Programa 002:			85.344	2.552.300	2.552.300						2.637.644
05	**003**			**Planeamento Urbanístico**																		
05	003	2007/5008		Elaboração e revisão plano director municipal	05 020214	O				DGU	01/2007	12/2010	3	12.000	110.000	110.000						122.000
05	003	2010/5008		Elaboração de projectos Municipais	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2011	0		1.321.600	1.321.600		100.000				1.421.600
05	003	2010/5009		Aquisição de cartografia	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2010	0		30.000	30.000						30.000
05	003	2010/5010		Planos de Pormenor	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2010	0		154.000	154.000						154.000

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**003**			**Planeamento Urbanístico**																		
05	003	2010/5011		Planos de Urbanização	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 003:			12.000	1.620.600	1.620.600		100.000				1.732.600
05	**004**			**Programa POLIS**																		
05	004	2002/37		Programa POLIS																		
05	004	2002/37	1	Ordenamento da Orla Fluvial	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2010	4	6.249.015	3.870.000	3.870.000						10.119.015
05	004	2002/37	2	Parque de estacionamento e acessos	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2010	4	375.640	241.500	241.500						617.140
05	004	2002/37	6	Terrenos	05 070301	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	1	2.245.388	70.000	70.000						2.315.388
05	004	2002/5021		Programa POLIS-Estudos e levantamentos	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	3	350.032	77.000	77.000						427.032
05	004	2002/5022		Programa POLIS- Plano de Pormenor	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	3	31.878	33.000	33.000						64.878
05	004	2002/5023		Prog.POLIS-Prom., divulg. e sensibiliz. ambiental	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	3	37.972	7.000	7.000						44.972
05	004	2002/5024		Programa POLIS - Outros serviços	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	0	589.535	120.000	120.000						709.535
05	004	2004/2		Programa POLIS - Indmenizações	05 06020305	O	90	10		DGU	01/2004	12/2010	0	217.437	100.000	100.000						317.437
											Totais do Programa 004:			10.096.897	4.518.500	4.518.500						14.615.397
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108		Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/Marecos, Atães																		
05	005	2009/108	1	Criação de área de lazer e desporto	04 07030306	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		1.050.000	813.750	236.250	210.000				1.260.000
05	005	2009/108	2	Construção de equipamento de apoio e animação à á de lazer e desporto de Atães/Marecos	04 07010307	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		817.507	633.570	183.937	90.835				908.342
05	005	2009/108	3	Construção de área de estacionamento e acessos	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		525.000	406.875	118.125					525.000
05	005	2009/108	4	Requalificação da linha de água	04 07030313	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		210.000	162.750	47.250					210.000
05	005	2009/108	5	Estudos, levantamentos e projectos	04 020225	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		348.540	263.760	84.780	7.200				355.740
05	005	2009/108	6	Aquisição de serviços	04 020225	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		80.000	80.000		80.000				160.000
05	005	2009/108	7	Aquisição de bens	04 020121	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		1.000	1.000		1.000				2.000
05	005	2010/55		Reabilitação do Passivo Ambiental das Minas de S. Pedro da Cova																		
05	005	2010/55	1	Elaboração de projecto	04 020214	O			60	DOM	01/2010	12/2010	0		156.000	62.400	93.600					156.000
											Totais do Programa 005:				3.188.047	2.424.105	763.942	389.035				3.577.082
											Totais do Objectivo 05:			10.927.100	11.886.447	11.122.505	763.942	489.035	0	0	0	23.302.582

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**001**			**Rede de Esgotos**																		
06	001	2001/51		Construção Central Tratamento de Esgotos de Valbom	04 07010403	E				DOM	01/2001	12/2010	4	1.137.163	97.000	97.000					1.234.163
06	001	2004/116		Conce. e exec. para reabilitação da Etar de Gramido	04 07010403	E	50	50		DOM	09/2004	12/2010	0	1.429.509	93.000	93.000					1.522.509
06	001	2010/22		Drenagem águas pluviais e construção de passeios	04 07030302	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000					20.000
											Totais do Programa 001:			2.566.672	210.000	210.000					2.776.672
06	**002**			**Resíduos Sólidos**																		
06	002	2010/5012		Lipor - Comparticipação pª. investimentos	06 08010101	O				DA	01/2010	12/2010	0		1.100.000	1.100.000					1.100.000
											Totais do Programa 002:				1.100.000	1.100.000					1.100.000
06	**003**			**Cemitérios**																		
06	003	2004/8		Construção da Capela Mortuária do novo cemitério de Rio Tinto	04 07010412	E				DOM	01/2004	12/2010	4	166.882	138.000	138.000					304.882
06	003	2007/86		Construção da Casa Mortuária, Covêlo	04 07010412	E				DOM	01/2007	12/2010	0		157.000	157.000					157.000
06	003	2010/23		Ampliação, reparação e conservação de cemitérios	04 07030312	E				DOM	01/2010	12/2010	0		25.000	25.000					25.000
06	003	2010/25		Beneficiação e const. de cemitérios - revisão de preço	04 07030312	E				DOM	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000					1.000
06	003	2010/26		Reparação e conservação de capelas mortuárias	04 07010412	E				DOM	01/2010	12/2010			1.000	1.000					1.000
											Totais do Programa 003:			166.882	322.000	322.000					488.882
							Totais do Objectivo 06:							2.733.553	1.632.000	1.632.000	0	0	0	0	0	4.365.553
07				**PROTECÇÃO CIVIL**																		
07	**001**			**Proteção Civil e Bombeiros**																		
07	001	2010/50		Plano Municipal de Emergência																		
07	001	2010/50	1	Software informático	07 070108	O			70	DDE	01/2010	12/2011	0		45.000	45.000		24.000				69.000
07	001	2010/50	2	Estudos , pareceres e projectos	07 020214	O			70	DDE	01/2010	12/2012	0		37.800	37.800						37.800
07	001	2010/50	3	Aquisição de serviços - Trabalhos especializados	07 020220	O			70	DDE	01/2010	12/2011	0		25.800	25.800		25.800				51.600
07	001	2010/50	4	Aquisição de serviços - Outros	07 020225	O			70	DDE	01/2010	12/2012	0		8.280	8.280		11.520	11.766			31.566
07	001	2010/5013		Apoio pª. aquisição e constr. de equipamentos	07 080701	O				DDE	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 001:				121.880	121.880		61.320	11.766			194.966

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
07				**PROTECÇÃO CIVIL**																		
07	**002**			**Outros**																		
07	002	2010/5014		Apoio pª. aquisição e constr. bens imóveis e outros	07 080701	O				DDE	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 002:				5.000	5.000						5.000
					Totais do Objectivo 07:									0	126.880	126.880	0	61.320	11.766	0	0	199.966
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socieda**																		
08	001	2006/5032		Metropolis Digital																		
08	001	2006/50325		Equipamento informático .	07 070107	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0	120.109	110.000	110.000						230.109
08	001	2006/50326		Equipamento administrativo .	07 070109	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
08	001	2006/50327		Software informático	07 070108	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0	361.620	57.000	57.000						418.620
08	001	2010/49		Metropolis 2																		
08	001	2010/49	1	Equipamento informático	07 070107	O		60		DDE	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
08	001	2010/49	2	Equipamento administrativo	07 070109	O		60		DDE	01/2010	12/2010	0		36.395	36.395						36.395
08	001	2010/49	3	Software informático	07 070108	O		60		DDE	01/2010	12/2010	0		148.232	148.232						148.232
08	001	2010/49	4	Outros serviços	07 020225	O		60		DDE	01/2010	12/2010	0		112.962	112.962						112.962
											Totais do Programa 001:			481.729	665.589	665.589						1.147.318
08	**002**			**Programas de Eficiência Energética**																		
08	002	2010/52		Piscinas Municipais																		
08	002	2010/52	1	Piscina Municipal de Rio Tinto - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	2	Piscina Municipal de S. Pedro da Cova - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	O				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	3	Piscina Municipal de S.Cosme - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	O				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	4	Piscina Municipal de Medas - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	5	Piscina Municipal de Fânzeres - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	6	Piscina Municipal de Valbom - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	7	Piscina Municipal de Baguim do Monte - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E				70 DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**002**			**Programas de Eficiência Energética**																		
08	002	2010/53		Iluminação publica - instalação de equipamentos de eficiência energética	04 07010404	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		350.000	10.000	340.000	750.000				1.100.000
											Totais do Programa 002:				2.100.000	80.000	2.020.000	2.150.000				4.250.000
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2005/27		Aquisição de terrenos- Multiusos	07 070101	O		30	70	DOM	01/2005	12/2010	0		228.000	228.000						228.000
08	003	2008/42		Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar																		
08	003	2008/42	1	Aquisição de terrenos	04 070101	O				DOM	01/2008	12/2010	3	1.060.000	250.000	250.000						1.310.000
08	003	2008/42	2	Construção do Parque	04 07010401	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		2.358.000	1.658.000	700.000	2.358.000				4.716.000
08	003	2008/42	3	Equipamento administrativo	04 07010401	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					6.000	88.400			94.400
08	003	2008/42	4	Elaboração de projecto	04 020214	O			70	DOM	01/2008	12/2010	3	29.400	240.000	240.000						269.400
08	003	2008/42	5	Equipamento informático	04 070107	O			70	DOM	01/2012	12/2012	0						100.000			100.000
08	003	2008/42	6	Software informático	04 070108	O			70	DOM	01/2012	12/2012	0						25.200			25.200
08	003	2008/42	7	Estudos e levantamentos técnicos	04 020214	O			70	DOM	01/2010	12/2010	0		120.000	120.000						120.000
08	003	2008/42	8	Outros serviços	04 020225	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		28.800	28.800		28.800				57.600
											Totais do Programa 003:			1.089.400	3.224.800	2.524.800	700.000	2.392.800	213.600		6.920.600
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2009/102		Construção de recinto para a Feira de Rio Tinto	03 07030313	E				DOM	01/2009	12/2010	0	114.490	46.000	46.000						160.490
08	004	2010/27		Conservação e reparação de Mercados e Feiras	04 07010307	E				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
08	004	2010/74		Criação de Parques Empresariais	04 07010405	E				DOM	01/2010	12/2012	0					1.000.000	1.000.000			2.000.000
											Totais do Programa 004:			114.490	56.000	56.000		1.000.000	1.000.000		2.170.490
							Totais do Objectivo 08:							1.685.619	6.046.389	3.326.389	2.720.000	5.542.800	1.213.600	0	0	14.488.408
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2006/78		Beneficiação da Rua Alto de Barreiros, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2006	12/2010	0	515.197	18.500	18.500						533.697
09	001	2007/77		Beneficiação da EM 615, Medas	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2010	0		361.000	361.000						361.000
09	001	2007/79		Ligação da Trav. da Ribeira (Ramalho) à Rua das Congostas, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2010	0		130.000	130.000						130.000
09	001	2007/102		Beneficiação da Rua do Regatinho, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2007	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2008/68		Beneficiação da Rua das Tulipas, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		40.200	40.200						40.200
09	001	2008/72		Beneficiação da Rua da Felgueira, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		85.500	85.500						85.500

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2008/79		Ligação da Rua do Valado à Rua Dr. Severiano, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	33.696	79.500	79.500					113.196
09	001	2008/81		Beneficiação da Rua da Chieira, Foz do Sousa	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	28.503	31.000	31.000					59.503
09	001	2008/82		Beneficiação da Rua da Concharela, Foz do Sousa .	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		58.500	58.500					58.500
09	001	2008/85		Beneficiação da Rua do Túnel, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	130.413	66.200	66.200					196.613
09	001	2008/86		Beneficiação da Rua da Escoura, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	130.728	61.400	61.400					192.128
09	001	2008/89		Beneficiação da Rua dos Trabalhadores, entre a Cap 04 dos Passos e Vilarinho, Melres	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	130.535	30.100	30.100					160.635
09	001	2008/93		Ligação ao cemitério da Triana, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	60.291	1.000	1.000					61.291
09	001	2008/99		Beneficiação da Rua João Vieira, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		89.800	89.800					89.800
09	001	2008/100		Beneficiação da Rua de Medancelhe, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	114.891	14.800	14.800					129.691
09	001	2008/105		Beneficiação da Rua das Perlinhas, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		69.800	69.800					69.800
09	001	2008/106		Beneficiação da Rua Marques de Sá, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	37.644	19.000	19.000					56.644
09	001	2008/108		Beneficiação da Rua Central de Ermentão, (última fas 04 S. Cosme	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	480.472	154.600	154.600					635.072
09	001	2008/109		Beneficiação da Rua do Picoto, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	49.946	8.100	8.100					58.046
09	001	2008/120		Beneficiação da Rua Dr. Lopes Cardoso, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	43.317	70.250	70.250					113.567
09	001	2008/124		Beneficiação da Rua Rio Ferreira entre a Cruz de Mó 04 Carvalhal, S. Pedro da Cova	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	125.627	442.600	442.600					568.227
09	001	2008/127		Beneficiação da Rua da Paz, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		62.900	62.900					62.900
09	001	2008/141		Construção de Rotunda entre Estrada D. Miguel e 04 antiga EN 209-1, S. Cosme	07030301	E				DOM	06/2008	12/2010	0	69.013	54.600	54.600					123.613
09	001	2009/8		Beneficiação da Rua António Castro Meireles, Baguir 04 do Monte	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		61.800	61.800					61.800
09	001	2009/9		Beneficiação da Rua Vale Ferreiros, Baguim do Monte 04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		20.000	20.000					20.000
09	001	2009/10		Beneficiação da Ligação da Lixa a Covelo, Covelo	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		41.400	41.400					41.400
09	001	2009/12		Beneficiação da Avenida da Carvalha, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		44.800	44.800					44.800
09	001	2009/13		Beneficiação da Rua das Agras, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		19.500	19.500					19.500
09	001	2009/16		Beneficiação da Rua Guerra Junqueiro, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		17.000	17.000					17.000
09	001	2009/17		Beneficiação da Ligação de Jancido à Lixa, Foz do Sousa/Covelo	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		29.300	29.300					29.300
09	001	2009/19		Beneficiação da Rua Almeida Garret, Tio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		77.500	77.500					77.500
09	001	2009/21		Beneficiação da Rua Arnaldo Gama, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		152.800	152.800					152.800
09	001	2009/22		Beneficiação da Rua Pedro Ivo, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		44.000	44.000					44.000
09	001	2009/26		Beneficiação da Rua dos Açores, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		56.100	56.100					56.100
09	001	2009/27		Beneficiação da Travessa da Venda Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		32.365	32.365					32.365

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2009/28		Beneficiação da Avenida da Conduta, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		86.300	86.300						86.300
09	001	2009/29		Beneficiação da Estrada Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		47.000	47.000						47.000
09	001	2009/32		Beneficiação da Rua D. Afonso Henriques, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		31.600	31.600						31.600
09	001	2009/33		Beneficiação da Rua da Venda Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		124.000	124.000						124.000
09	001	2009/35		Beneficiação da Rua Pedro Alvares Cabral, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		26.300	26.300						26.300
09	001	2009/39		Beneficiação da Rua do Meiral, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		46.200	46.200						46.200
09	001	2009/40		Beneficiação da Rua de Esteves, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		113.500	113.500						113.500
09	001	2009/41		Beneficiação da Rua Infante D. Henrique, Rio Tinto/Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0	44.783	44.800	44.800						89.583
09	001	2009/44		Construção da Ligação da Avenida da Conduta à Zon 04 Industrial da Portelinha, Gondomar	07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		699.300	549.300	150.000	50.000				749.300
09	001	2009/46		Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta																		
09	001	2009/46	1	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários 04 a Rotunda dos 7 Caminhos	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		74.400	74.400						74.400
09	001	2009/46	2	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários 04 o Rio Torto	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		151.800	151.800						151.800
09	001	2009/48		Benefeciação da Rua dos Cêpos, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
09	001	2009/49		Construção da Ligação da Rua dos Carregais(IC29) à 04 EN209 (Rua Luís de Camões), S. Cosme	07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		736.250	736.250		50.000				786.250
09	001	2009/50		Beneficiação da Rua Eduardo Castro Gandra, S. Pedr 04 da Cova	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		29.900	29.900						29.900
09	001	2009/51		Beneficiação da Rua Nova da Belavista, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		31.500	31.500						31.500
09	001	2009/111		Ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)																		
09	001	2009/111	1	Aquisição de terreno	04 070301	O				DOM	01/2010	12/2010	0		703.300	298.300	405.000					703.300
09	001	2009/111	2	Construção da ligação de Rebordões (EN 12-1) e a 04 linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)	07030301	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		2.570.000	1.120.000	1.450.000	2.600.000				5.170.000
09	001	2009/123		Beneficiação da Rua das Searas, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		10.500	10.500						10.500
09	001	2009/126		Beneficiação da Praceta das Areias, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		17.600	17.600						17.600
09	001	2009/128		Beneficiação da Praceta da Estação, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.900	15.900						15.900
09	001	2009/129		Beneficiação da Rua da Campainha Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		59.200	59.200						59.200
09	001	2009/130		Beneficiação da Av. D. João I, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		35.400	35.400						35.400
09	001	2009/131		Beneficiação da Rua António Ferreira Gomes, Baguim 04 do Monte	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		27.500	27.500						27.500
09	001	2009/132		Beneficiação da Rua Poeta Adriano Correia de Oliveir 04 Baguim do Monte	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		22.400	22.400						22.400
09	001	2009/133		Beneficiação da Rua Poeta Ary dos Santos, Baguim d 04 Monte	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		6.700	6.700						6.700

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2009/134		Beneficiação da Travessa Poeta Ary dos Santos, Bagu	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		6.300	6.300						6.300
				do Monte																		
09	001	2009/135		Beneficiação da Travessa António Ferreira Gomes, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2009/136		Beneficiação da Rua do Maninho, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2009/137		Beneficiação da Rua Rio Ferreira, Foz do Sousa	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		25.200	25.200						25.200
09	001	2009/138		Beneficiação da Rua das Mimosas, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		50.300	50.300						50.300
09	001	2009/139		Beneficiação da Rua Poço de Fátima, S. Pedro da Co	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.800	15.800						15.800
09	001	2009/141		Beneficiação da Rua da Associação Comercial e Ind.	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		21.900	21.900						21.900
				Gondomar, S. Cosme																		
09	001	2009/142		Beneficiação da Rua Noé Pereira, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		14.900	14.900						14.900
09	001	2009/143		Construção de parque de estacionamento junto ao Seminário dos Capuchinhos, S. Cosme - 2ª fase	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		99.400	99.400						99.400
09	001	2010/28		Conservação e reparação de vias municipais - Outras reparações e conservações	04 07030301	A				DOM	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2010/29		Construção e reparação de muros	04 07030301	A				DOM	01/2010	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2010/30		Aquisição de terrenos para reservatórios e outros	04 070101	O				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010/31		Sinalização e trânsito	05 07030309	O				DOM	01/2010	12/2010	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2010/32		Aquisição de terrenos para arruamentos	04 070301	O				DOM	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
09	001	2010/33		Pavimentações e beneficiações diversas - revisões de preços	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
09	001	2010/34		Construção e beneficiação de passeios	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2010/68		Beneficiação da Rua Nova da Bulha, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010/69		Beneficiação da Rua de Santa Justa, S. Cosme	04 07030301	E				DH	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010/70		Beneficiação da Rua de Cimo da Serra, S. cosme	04 07030301	E				DH	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010/71		Beneficiação da Rua da Costa, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010/72		Demolição das instalações da ex- Interforma, S. Cosm	04 07010413	E				DOM	01/2010	12/2010	0		170.000	170.000						170.000
09	001	2010/75		Beneficiação da Rua Florbela Espanca, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0					20.000				20.000
09	001	2010/76		Beneficiação da Travessa de Santa Isabel, Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0		5.000	5.000						5.000
09	001	2010/77		Beneficiação da Rua do Figueiró, Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0		5.000	5.000						5.000
09	001	2010/78		Via Direcional . ligação da EN 209 à Av. Oliveira Martins, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0					500.000				500.000
												Totais do Programa 001:		1.995.055	9.216.065	7.211.065	2.005.000	3.220.000				14.431.120
				Totais do Objectivo 09:										1.995.055	9.216.065	7.211.065	2.005.000	3.220.000	0	0	0	14.431.120

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**001**			**Jardins**																		
10	001	2009/106		Reestruturação do Horto Municipal	06 07010413	O				DA	01/2009	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
10	001	2010/35		Reabilitação e construção de espaços verdes	06 07030305	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
10	001	2010/36		Aquisição e instalação de sistemas de rega	06 07010405	E				DOM	01/2010	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
											Totais do Programa 001:				40.000	40.000						40.000
10	**002**			**Meio Ambiente**																		
10	002	2008/47		Centro de Recolha de Animais	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
10	002	2008/48		Parque de veículos fim de vida	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2010/37		Aquisição de Equipamento Urbano	06 07011001	O				DA	01/2010	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
10	002	2010/5015		Elaboração da Carta Municipal do Ruído	06 020214	O				DA	01/2010	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2010/5016		Elaboração de estudos e projectos ambientais	06 020214	O				DA	01/2010	12/2010	0		30.000	30.000						30.000
10	002	2010/5017		Requalificação de linhas de água - Rio Ferreira	06 020225	O			50	DA	01/2010	12/2011	0		27.000	20.000	7.000	80.000				107.000
10	002	2010/5018		Requalificação de linhas de água - Rio Tinto	06 020225	O				DA	01/2010	12/2011	0		50.000	50.000		50.000				100.000
10	002	2010/5020		Requalificação de linhas de água - Rio Sousa	06 020225	O				DA	01/2010	12/2011	0		25.000	25.000		25.000				50.000
											Totais do Programa 002:				287.000	280.000	7.000	155.000				442.000
							Totais do Objectivo 10:							0	327.000	320.000	7.000	155.000	0	0	0	482.000
11				**SERVIÇOS PUBLICOS**																		
11	**001**			**Edificios**																		
11	001	2010/38		Construção, reparação e conservação de edifícios - Sede das Juntas de Freguesia	04 07010301	E				DOM	01/2010	12/2011	0		5.000	5.000		500.000				505.000
											Totais do Programa 001:				5.000	5.000		500.000				505.000
							Totais do Objectivo 11:							0	5.000	5.000	0	500.000	0	0	0	505.000
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**001**			**Edificios**																		
12	001	2010/39		Aquisição de instalações para Serviços Municipais	02 07010202	O				DOM	01/2010	12/2011	0		210.000	210.000		70.000				280.000
12	001	2010/40		Beneficiação das instalações dos Serviços Municipais	04 07010301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		60.000	60.000						60.000
											Totais do Programa 001:				270.000	270.000		70.000				340.000
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/41		Administração Geral																		

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/41	1	Equipamento informático	02 070107	O				DAG	01/2010	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
12	002	2010/41	2	Software informático	02 070108	O				DAG	01/2010	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
12	002	2010/41	3	Equipamento administrativo	02 070109	O				DAG	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
12	002	2010/41	4	Ferramentas e utensílios	02 070111	O				DAG	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2010/42		Orgão da Autarquia																		
12	002	2010/42	1	Equipamento administrativo	0102 070109	O				GAP	01/2010	12/2010	0		2.000	2.000						2.000
12	002	2010/43		Cultura, Desporto e Acção Social																		
12	002	2010/43	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2010/43	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2010/43	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2010	12/2010	0		500	500						500
12	002	2010/43	4	Aquisição de viaturas	03 020208	O	70			DE	01/2010	12/2012	0		15.000	15.000		500				15.500
12	002	2010/44		Obras Municipais e Habitação																		
12	002	2010/44	1	Equipamento administrativo	04 070109	O				DOM	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2010/44	2	Equipamento básico	04 07011002	O				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2010/44	3	Ferramentas e utensílios	04 070111	O				DOM	01/2010	12/2010	0		30.000	30.000						30.000
12	002	2010/44	4	Viaturas	04 07010602	O				DOM	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
12	002	2010/45		Urbanismo e Obras Particulares																		
12	002	2010/45	1	Equipamento administrativo	05 070109	O				DGU	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2010/46		Ambiente																		
12	002	2010/46	1	Equipamento administrativo	06 070109	O				DA	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2010/46	2	Equipamento básico	06 07011002	O				DA	01/2010	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
12	002	2010/46	3	Ferramentas e utensílios	06 070111	O				DA	01/2010	12/2010	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2010/46	4	Viaturas	06 07010602	O				DA	01/2010	12/2010	0		305.000	305.000						305.000
12	002	2010/47		Protecção Civil																		
12	002	2010/47	1	Equipamento administrativo	07 070109	O				DDE	01/2010	12/2010	0		1.500	1.500						1.500
12	002	2010/47	2	Ferramentas e utensílios	07 070111	O				DDE	01/2010	12/2010	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2010/47	3	Equipamento de transporte	07 07010602	O				DDE	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2010/48		Policia Municipal																		

Grandes Opções do Plano do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/48	1	Equipamento Administrativo	08 070109	O				DDE	01/2010	12/2010	0		1.500	1.500						1.500
													Totais do Programa 002:		613.500	613.500		500				614.000
													Totais do Objectivo 12:	0	883.500	883.500	0	70.500	0	0	0	954.000
													Total Geral:	20.004.409	64.429.631	54.171.089	10.258.542	36.299.372	6.388.966	0	0	127.122.378

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

- P P I -

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**001**			**Educação Pré- Escolar**																		
01	001	2006/2		Ampliação / Remodelação do Jardim de Infância da Portelinha 2, Rio Tinto	03 07010305	E	70			DOM	01/2006	12/2011	0		150.000	150.000		228.000				378.000
01	001	2008/132		Construção do Jardim de Infância de Stº Eulália, Fânzeres	03 07010305	E	70			DOM	01/2008	12/2011	0		150.000	150.000		533.000				683.000
01	001	2008/133		Beneficiação do Jardim de Infância de Medas	03 07010305	E				DOM	01/2008	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
01	001	2009/1		Centro Infantil dos Carregais, S. Cosme	03 07010305	E	70			DOM	01/2009	12/2011	0		370.000	370.000		500.000				870.000
01	001	2009/120		Remodelação/Ampliação do Jardim de Infância de Pinheiro D'Além	03 07010305	E	70			DOM	01/2009	12/2011	0		150.000	150.000		260.000				410.000
01	001	2010/1		Aquisição e conservação de equipamento																		
01	001	2010/1	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	001	2010/1	2	Equipamento informático	03 070107	O				DE	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	001	2010/1	3	Aquisição de software	03 070108	O				DE	01/2010	12/2010			500	500						500
01	001	2010/1	4	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DE	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
01	001	2010/1	5	Equipamento básico	03 07011002	O				DE	01/2010	12/2010			35.000	35.000						35.000
01	001	2010/2		Beneficiação e const. de escolas pré-primárias - revisã	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	001	2010/4		de preços Conservação e reparação de escolas pré-primárias	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			70.000	70.000						70.000
											Totais do Programa 001:			0	966.500	966.500	0	1.521.000	0	0	0	2.487.500
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2006/9		Grandes reparações de escolas																		
01	002	2006/9	1	Escola de S. Caetano 1, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0	220.207	662.000	662.000						882.207
01	002	2006/9	3	Escola do Passal, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0	211.110	382.000	382.000						593.110
01	002	2008/7		Beneficiação da escola E.B.1 de Jancido, Foz do Sou	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0	27.588	469.000	469.000						496.588
01	002	2008/8		Beneficiação da escola E.B.1/J.I. da Belavista 2, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0	49.711	884.000	884.000						933.711
01	002	2008/131		Remodelação/Ampliação de Escolas E.B. 1																		
01	002	2008/131	1	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 do Seixo, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		528.000	528.000						528.000
01	002	2008/131	3	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 da Arroteia, Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		762.000	762.000						762.000
01	002	2010/5		Aquisição e conservação de equipamento																		
01	002	2010/5	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2010	12/2010			25.000	25.000						25.000
01	002	2010/5	2	Equipamento informático	03 070107	O				DCD	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	002	2010/5	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
01	002	2010/5	4	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2010	12/2011			200.000	200.000		150.000				350.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2010/6		Conservação e reparação de escolas básicas	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			75.000	75.000						75.000
01	002	2010/7		Benef. e const. de escolas ensino básico - revisões de preços	03 07010305	E				DOM	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
01	002	2010/60		Beneficiação e ampliação de EB1/Jardins de Infância																		
01	002	2010/60	1	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Vila Verde	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					500.000				500.000
01	002	2010/60	2	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Gens	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					129.800				129.800
01	002	2010/60	3	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Cimo de Vila	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					150.000				150.000
01	002	2010/60	4	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Cabanas	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					371.600				371.600
01	002	2010/60	5	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Alto Soutelo	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					608.400				608.400
01	002	2010/60	6	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Montezelo	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					370.500				370.500
01	002	2010/60	7	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Torregim	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					114.800				114.800
01	002	2010/60	8	Beneficiação e ampliação da EB1/JI de Bela Vista 1	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					200.000				200.000
01	002	2010/60	9	Beneficiação e ampliação da EB1/JI da Covilhã	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0					200.000				200.000
											Totais do Programa 002:			508.615	3.998.000	3.998.000	0	2.795.100	0	0	0	7.301.715
01	**003**			**Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Secundário**																		
01	003	2009/6		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Rio Tinto, Rio Tinto	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2011	0		3.000.000	3.000.000		1.000.000				4.000.000
01	003	2009/7		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Gondomar, Gondomar	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2011	0		3.000.000	3.000.000		1.000.000				4.000.000
01	003	2010/56		Beneficiação da Escola E.B. 2, 3 de S. Pedro da Cova	03 07010305	E	100			DOM	01/2010	12/2011	0		75.000	75.000		75.000				150.000
01	003	2010/57		Beneficiação da Escola E.B. 2, 3 de Medas	03 07010305	E	100			DOM	01/2010	12/2012	0					37.500	37.500			75.000
01	003	2010/58		Beneficiação da Escola E.B. 2, 3 de Fânzeres	03 07010305	E	100			DOM	01/2010	12/2012	0					62.500	62.500			125.000
											Totais do Programa 003:			0	6.075.000	6.075.000	0	2.175.000	100.000	0	0	8.350.000
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2008/130		Construção de Centros Escolares																		
01	004	2008/130	1	Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0		1.396.900	1.056.700	340.200	1.860.000				3.256.900
01	004	2008/130	2	Construção do Centro Escolar de Gondomar - sede	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0		1.737.500	1.321.700	415.800	1.855.017				3.592.517
01	004	2008/130	3	Construção do Centro Escolar de Boavista - Lourinha, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0		1.998.000	1.506.600	491.400	1.752.000				3.750.000
01	004	2008/130	4	Construção do Centro Escolar de Carvalhal - Mó, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		2.527.000	2.527.000						2.527.000
01	004	2008/130	5	Construção do Centro Escolar de Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		2.767.000	2.767.000						2.767.000
01	004	2009/4		Construção do Centro Escolar da Venda Nova, Rio Ti	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		1.396.900	1.056.700	340.200	1.910.000				3.306.900

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2009/5		Construção do Centro Escolar de Jovim, Jovim	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					729.000	700.000			1.429.000
01	004	2009/84		Construção do Centro Escolar de Santegãos- Triana - 1ª fase, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					1.232.000	1.200.000			2.432.000
01	004	2009/140		Construção do Centro Escolar de Gondomar-Valbom	03 07010305	E			70	DE	01/2010	12/2012	0					1.161.200	1.150.000			2.311.200
01	004	2010/8		Construção do Centro Escolar da Lomba	03 07010305	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					400.000	383.600			783.600
01	004	2010/51		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DOM	01/2010	12/2011	0		150.000	150.000						150.000
01	004	2010/54		Centros Escolares - Aquisição de Equipamentos e outros																		
01	004	2010/54	1	Equipamento informático	03 070107	O			70	DCD	01/2010	12/2012	0		30.000	30.000		110.400	20.000			160.400
01	004	2010/54	2	Equipamento Básico	03 07011002	O			70	DE	01/2010	12/2012	0		30.000	30.000		190.000	50.000			270.000
											Totais do Programa 004:			0	12.033.300	10.445.700	1.587.600	11.199.617	3.503.600	0	0	26.736.517
							Totais do Objectivo 01:							508.615	23.072.800	21.485.200	1.587.600	17.690.717	3.603.600	0	0	44.875.732
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2006/49		Fórum Municipal de Rio Tinto																		
02	001	2006/49	2	Construção do Forum Municipal	03 07010307	E				DCD	01/2006	12/2011	0		1.000.000		1.000.000	500.000				1.500.000
02	001	2010/9		Reparação e conservação de edifícios	03 07010307	E				DOM	01/2010	12/2010			20.000	20.000						20.000
02	001	2010/10		Aquisição e conservação de equipamento																		
02	001	2010/10	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
02	001	2010/10	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2010	12/2010			5.000	5.000						5.000
02	001	2010/10	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
02	001	2010/12		Outros - revisões de preços	03 07010307	E				DOM	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
02	001	2010/59		Arquivo Municipal																		
02	001	2010/59	2	Construção do Arquivo Municipal	03 07010301	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					150.000	250.000			400.000
											Totais do Programa 001:			0	1.032.000	32.000	1.000.000	650.000	250.000	0	0	1.932.000
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2008/16		Construção de campo sintético em Foz do Sousa	03 07010406	E				DCD	01/2008	12/2010	4	207.602	125.000	125.000						332.602
02	002	2009/85		Construção do Pavilhão Gimnodesportivo Ramalho, S Pedro Cova	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2010	4	266.177	108.000	108.000						374.177
02	002	2009/115		Construção de Piscina Fluvial, na zona do POLIS, Valbom	04 07030306	E				DOM	01/2009	12/2012	0					500.000	250.000			750.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2009/117		Construção de Polidesportivo no parque do Multiusos, Cosme	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2010	0		102.900	102.900						102.900
02	002	2010/13		Construção e benef. recintos desportivos	03 07010406	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
02	002	2010/14		Reparações e conservações	03 07010302	E				DOM	01/2010	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
02	002	2010/61		Construção de campo de futebol em Baguim do Monte	03 07010406	E				DOM	01/2010	12/2011	0		20.000	20.000		300.000				320.000
02	002	2010/63		Construção de campos sintéticos para futebol	03 07010406	E				DOM	01/2010	12/2011	0		200.000	200.000		100.000				300.000
02	002	2010/73		Parque Natural Metropolitano																		
02	002	2010/73	2	Construção de Parque Natural	03 07010405	E				DOM	01/2010	12/2012	0					1.000.000	500.000			1.500.000
											Totais do Programa 002:			473.779	650.900	650.900	0	1.900.000	750.000	0	0	3.774.679
						Totais do Objectivo 02:								473.779	1.682.900	682.900	1.000.000	2.550.000	1.000.000	0	0	5.706.679
03				**ACCÃO SOCIAL**																		
03	**001**			**Serviços Sociais**																		
03	001	2008/19		Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	03 07010307	E				DOM	01/2008	12/2010	4	433.559	360.000	360.000						793.559
03	001	2010/15		Construção, benef. e reparação parques infantis	03 07010405	E				DE	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
											Totais do Programa 001:			433.559	410.000	410.000	0	0	0	0	0	843.559
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20		Centro de Saúde de Baguim do Monte																		
03	02	2009/20	2	Construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte	03 07010307	E	100			DOM	01/2009	12/2011	0		300.000		300.000	350.000				650.000
03	02	2009/20	3	Aquisição de terreno	03 070101	O				DE	01/2009	12/2010	0		81.000	81.000						81.000
											Totais do Programa 02:			0	381.000	81.000	300.000	350.000	0	0	0	731.000
						Totais do Objectivo 03:								433.559	791.000	491.000	300.000	350.000	0	0	0	1.574.559
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/45		Reparação e beneficiação de equipamentos dos C. Habitacionais																		
04	01	2007/45	1	Parque Infantil do Crasto I	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2010	1	3.973	4.000	4.000						7.973
04	01	2007/45	2	Parque Infantil da Gandra	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
04	01	2007/91		Programa PRO-HABITA-D.L. 135/2004																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/91	2	Reabilitação de fachadas e coberturas do Conj.Habitacional da Ponte, Rio Tinto	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0	771.963	35.000	35.000						806.963
04	01	2007/91	3	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Gandra, S. Pedro da Cova	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2012	3		2.600.000	1.300.000	1.300.000	2.600.000				5.200.000
04	01	2007/91	4	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Giesta, Valbom	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0	191.778	752.000	752.000						943.778
04	01	2007/91	5	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Varzea, Fânzeres	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2011	0		850.000	425.000	425.000	50.000				900.000
04	01	2008/24		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Covêlo	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	0		155.000	155.000						155.000
04	01	2008/25		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Areias, Rio Tinto	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2011	0		20.000	20.000		150.000				170.000
04	01	2008/27		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Bairro Mineiro, S. Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	4	125.238	100.000	100.000						225.238
04	01	2008/28		Arranjo Urbanistico no Bairro Mineiro, S. Pedro da Co	04 07030305	E				DH	01/2008	12/2011	0		30.000	30.000		40.000				70.000
04	01	2009/68		Reparação e benef. do empreendimento de Ervedosa Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2011	0		150.000	150.000						150.000
04	01	2009/69		Reparação e benef. do empreendimento da Boavista, Tinto	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2010	3		155.400	155.400						155.400
04	01	2009/121		Reabilitação de fachadas no Conjunto Habitacional do Monte Crasto, S. Cosme	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2011	4	73.500	36.750	36.750						110.250
04	01	2010/16		Reparação e beneficiação Parque Habitacional	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
04	01	2010/17		Reparação e beneficiação de polidesportivos dos C.Habitacionais	04 07010406	E				DH	01/2010	12/2010	0		65.000	65.000						65.000
04	01	2010/62		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Carreiros	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2011	0		20.000	20.000		150.000				170.000
04	01	2010/64		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Crasto, Baguim do Monte	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2011	0		20.000	20.000		200.000				220.000
04	01	2010/65		Reparação e beneficiação de parques infantis dos Co Habitacionais	04 07010405	E				DH	01/2010	12/2010	0		60.000	60.000						60.000
04	01	2010/66		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.F do Sousa	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2010	0		55.000	55.000						55.000
04	01	2010/67		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.d Medas	04 07010203	E				DH	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
												Totais do Programa 01:		1.166.452	5.423.150	3.698.150	1.725.000	3.190.000	0	0	0	9.779.602
							Totais do Objectivo 04:							1.166.452	5.423.150	3.698.150	1.725.000	3.190.000	0	0	0	9.779.602
05				**URBANISMO**																		
05	**001**			**Programa URBAN II**																		
05	001	2007/48		Remodelação do Mercado da Areosa - URBAN	04 07010307	E		38	63	DOM	01/2007	12/2010	4	732.859	7.000	7.000						739.859
												Totais do Programa 001:		732.859	7.000	7.000	0	0	0	0	0	739.859

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**002**			**Urbanização**																		
05	002	2008/34		Arranjo Urbanistico junto do monumento ao Bombeiro Cosme	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2010	0		44.000	44.000						44.000
05	002	2008/142		Construção de Parque Urbano																		
05	002	2008/142	1	Aquisição de Terrenos	04 070301	O				DOM	01/2008	12/2010	0		2.270.000	2.270.000						2.270.000
05	002	2009/119		Remodulação e restauro da Praceta S. Francisco, S. Cosme	04 07030305	E				DOM	01/2009	12/2010	0		35.000	35.000						35.000
05	002	2009/122		Construção do Monumento aos Ourives, S. Cosme	04 07010307	E				DOM	01/2009	12/2010	3	85.344	153.300	153.300						238.644
05	002	2010/18		Beneficiação e const. de arranjos urbanísticos - revisão de preços	04 07030305	E				DOM	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
05	002	2010/19		Conservação e beneficiação de fontes luminosas e outras	04 07030305	E				DOM	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
05	002	2010/20		Instalação de Iluminação Pública	04 07030304	E				DOM	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
											Totais do Programa 002:			85.344	2.552.300	2.552.300	0	0	0	0	0	2.637.644
05	**004**			**Programa POLIS**																		
05	004	2002/37		Programa POLIS																		
05	004	2002/37	1	Ordenamento da Orla Fluvial	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2010	4	6.249.015	3.870.000	3.870.000						10.119.015
05	004	2002/37	2	Parque de estacionamento e acessos	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2010	4	375.640	241.500	241.500						617.140
05	004	2002/37	6	Terrenos	05 070301	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	1	2.245.388	70.000	70.000						2.315.388
											Totais do Programa 004:			8.870.043	4.181.500	4.181.500	0	0	0	0	0	13.051.543
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108		Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/Marecos, Atães																		
05	005	2009/108	1	Criação de área de lazer e desporto	04 07030306	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		1.050.000	813.750	236.250	210.000				1.260.000
05	005	2009/108	2	Construção de equipamento de apoio e animação à área de lazer e desporto de Atães/Marecos	04 07010307	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		817.507	633.570	183.937	90.835				908.342
05	005	2009/108	3	Construção de área de estacionamento e acessos	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		525.000	406.875	118.125					525.000
05	005	2009/108	4	Requalificação da linha de água	04 07030313	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		210.000	162.750	47.250					210.000
											Totais do Programa 005:			0	2.602.507	2.016.945	585.562	300.835	0	0	0	2.903.342
							Totais do Objectivo 05:							9.688.245	9.343.307	8.757.745	585.562	300.835	0	0	0	19.332.387
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**001**			**Rede de Esgotos**																		
06	001	2001/51		Construção Central Tratamento de Esgotos de Valbom	04 07010403	E				DOM	01/2001	12/2010	4	1.137.163	97.000	97.000						1.234.163

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**001**			**Rede de Esgotos**																		
06	001	2004/116		Conce. e exec. para reabilitação da Etar de Gramido	04 07010403	E	50	50		DOM	09/2004	12/2010	0	1.429.509	93.000	93.000						1.522.509
06	001	2010/22		Drenagem águas pluviais e construção de passeios	04 07030302	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
											Totais do Programa 001:			2.566.672	210.000	210.000	0	0	0	0	0	2.776.672
06	**003**			**Cemitérios**																		
06	003	2004/8		Construção da Capela Mortuária do novo cemitério de Rio Tinto	04 07010412	E				DOM	01/2004	12/2010	4	166.882	138.000	138.000						304.882
06	003	2007/86		Construção da Casa Mortuária, Covêlo	04 07010412	E				DOM	01/2007	12/2010	0		157.000	157.000						157.000
06	003	2010/23		Ampliação, reparação e conservação de cemitérios	04 07030312	E				DOM	01/2010	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
06	003	2010/25		Beneficiação e const. de cemitérios - revisão de preço	04 07030312	E				DOM	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
06	003	2010/26		Reparação e conservação de capelas mortuárias	04 07010412	E				DOM	01/2010	12/2010			1.000	1.000						1.000
											Totais do Programa 003:			166.882	322.000	322.000	0	0	0	0	0	488.882
											Totais do Objectivo 06:			2.733.553	532.000	532.000	0	0	0	0	0	3.265.553
07				**PROTECÇÃO CIVIL**																		
07	**001**			**Proteção Civil e Bombeiros**																		
07	001	2010/50		Plano Municipal de Emergência																		
07	001	2010/50	1	Software informático	07 070108	O			70	DDE	01/2010	12/2011	0		45.000	45.000		24.000				69.000
											Totais do Programa 001:			0	45.000	45.000	0	24.000	0	0	0	69.000
											Totais do Objectivo 07:			0	45.000	45.000	0	24.000	0	0	0	69.000
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socieda**																		
08	001	2006/5032		Metropolis Digital																		
08	001	2006/5032	5	Equipamento informático	07 070107	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0	120.109	110.000	110.000						230.109
08	001	2006/5032	6	Equipamento administrativo	07 070109	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
08	001	2006/5032	7	Software informático	07 070108	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0	361.620	57.000	57.000						418.620
08	001	2010/49		Metropolis 2																		
08	001	2010/49	1	Equipamento informático	07 070107	O			60	DDE	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
08	001	2010/49	2	Equipamento administrativo	07 070109	O			60	DDE	01/2010	12/2010	0		36.395	36.395						36.395

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socieda**																		
08	001	2010/49	3	Software informático	07 070108	O			60	DDE	01/2010	12/2010	0		148.232	148.232						148.232
											Totais do Programa 001:			481.729	552.627	552.627	0	0	0	0	0	1.034.356
08	**002**			**Programas de Eficiência Energética**																		
08	002	2010/52		Piscinas Municipais																		
08	002	2010/52	1	Piscina Municipal de Rio Tinto - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	2	Piscina Municipal de S. Pedro da Cova - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	3	Piscina Municipal de S.Cosme - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	4	Piscina Municipal de Medas - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	5	Piscina Municipal de Fânzeres - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	6	Piscina Municipal de Valbom - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/52	7	Piscina Municipal de Baguim do Monte - instalação de equipamentos de eficiência energética	03 07010302	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		250.000	10.000	240.000	200.000				450.000
08	002	2010/53		Iluminação publica - instalação de equipamentos de eficiência energética	04 07010404	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		350.000	10.000	340.000	750.000				1.100.000
											Totais do Programa 002:			0	2.100.000	80.000	2.020.000	2.150.000	0	0	0	4.250.000
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2005/27		Aquisição de terrenos- Multiusos	07 070101	O		30	70	DOM	01/2005	12/2010	0		228.000	228.000						228.000
08	003	2008/42		Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar																		
08	003	2008/42	1	Aquisição de terrenos	04 070101	O				DOM	01/2008	12/2010	3	1.060.000	250.000	250.000						1.310.000
08	003	2008/42	2	Construção do Parque	04 07010401	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		2.358.000	1.658.000	700.000	2.358.000				4.716.000
08	003	2008/42	3	Equipamento administrativo	04 07010401	E			70	DOM	01/2010	12/2012	0					6.000	88.400			94.400
08	003	2008/42	5	Equipamento informático	04 070107	O			70	DOM	01/2012	12/2012	0						100.000			100.000
08	003	2008/42	6	Software informático	04 070108	O			70	DOM	01/2012	12/2012	0						25.200			25.200
											Totais do Programa 003:			1.060.000	2.836.000	2.136.000	700.000	2.364.000	213.600	0	0	6.473.600
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2009/102		Construção de recinto para a Feira de Rio Tinto	03 07030313	E				DOM	01/2009	12/2010	0	114.490	46.000	46.000						160.490
08	004	2010/27		Conservação e reparação de Mercados e Feiras	04 07010307	E				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2010/74		Criação de Parques Empresariais	04 07010405	E				DOM	01/2010	12/2012	0					1.000.000	1.000.000			2.000.000
											Totais do Programa 004:			114.490	56.000	56.000	0	1.000.000	1.000.000	0	0	2.170.490
					Totais do Objectivo 08:									1.656.219	5.544.627	2.824.627	2.720.000	5.514.000	1.213.600	0	0	13.928.446
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2006/78		Beneficiação da Rua Alto de Barreiros, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2006	12/2010	0	515.197	18.500	18.500					533.697
09	001	2007/77		Beneficiação da EM 615, Medas	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2010	0		361.000	361.000					361.000
09	001	2007/79		Ligação da Trav. da Ribeira (Ramalho) à Rua das Congostas, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2010	0		130.000	130.000					130.000
09	001	2007/102		Beneficiação da Rua do Regatinho, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2007	12/2010	0		75.000	75.000					75.000
09	001	2008/68		Beneficiação da Rua das Tulipas, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		40.200	40.200					40.200
09	001	2008/72		Beneficiação da Rua da Felgueira, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		85.500	85.500					85.500
09	001	2008/79		Ligação da Rua do Valado à Rua Dr. Severiano, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	33.696	79.500	79.500					113.196
09	001	2008/81		Beneficiação da Rua da Chieira, Foz do Sousa	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	28.503	31.000	31.000					59.503
09	001	2008/82		Beneficiação da Rua da Concharela, Foz do Sousa .	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		58.500	58.500					58.500
09	001	2008/85		Beneficiação da Rua do Túnel, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	130.413	66.200	66.200					196.613
09	001	2008/86		Beneficiação da Rua da Escoura, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	130.728	61.400	61.400					192.128
09	001	2008/89		Beneficiação da Rua dos Trabalhadores, entre a Cap 04 dos Passos e Vilarinho, Melres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	130.535	30.100	30.100					160.635
09	001	2008/93		Ligação ao cemitério da Triana, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	60.291	1.000	1.000					61.291
09	001	2008/99		Beneficiação da Rua João Vieira, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		89.800	89.800					89.800
09	001	2008/100		Beneficiação da Rua de Medancelhe, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	114.891	14.800	14.800					129.691
09	001	2008/105		Beneficiação da Rua das Perlinhas, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		69.800	69.800					69.800
09	001	2008/106		Beneficiação da Rua Marques de Sá, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	37.644	19.000	19.000					56.644
09	001	2008/108		Beneficiação da Rua Central de Ermentão, (última fas 04 S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	480.472	154.600	154.600					635.072
09	001	2008/109		Beneficiação da Rua do Picoto, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	49.946	8.100	8.100					58.046
09	001	2008/120		Beneficiação da Rua Dr. Lopes Cardoso, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	43.317	70.250	70.250					113.567
09	001	2008/124		Beneficiação da Rua Rio Ferreira entre a Cruz de Mó 04 Carvalhal, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0	125.627	442.600	442.600					568.227
09	001	2008/127		Beneficiação da Rua da Paz, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		62.900	62.900					62.900

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																			
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																			
09	001	2008/141		Construção de Rotunda entre Estrada D. Miguel e antiga EN 209-1, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	06/2008	12/2010	0	69.013	54.600	54.600						123.613
09	001	2009/8		Beneficiação da Rua António Castro Meireles, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		61.800	61.800						61.800
09	001	2009/9		Beneficiação da Rua Vale Ferreiros, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2009/10		Beneficiação da Ligação da Lixa a Covelo, Covelo	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		41.400	41.400						41.400
09	001	2009/12		Beneficiação da Avenida da Carvalha, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		44.800	44.800						44.800
09	001	2009/13		Beneficiação da Rua das Agras, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		19.500	19.500						19.500
09	001	2009/16		Beneficiação da Rua Guerra Junqueiro, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		17.000	17.000						17.000
09	001	2009/17		Beneficiação da Ligação de Jancido à Lixa, Foz do Sousa/Covelo	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		29.300	29.300						29.300
09	001	2009/19		Beneficiação da Rua Almeida Garret, Tio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		77.500	77.500						77.500
09	001	2009/21		Beneficiação da Rua Arnaldo Gama, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		152.800	152.800						152.800
09	001	2009/22		Beneficiação da Rua Pedro Ivo, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		44.000	44.000						44.000
09	001	2009/26		Beneficiação da Rua dos Açores, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		56.100	56.100						56.100
09	001	2009/27		Beneficiação da Travessa da Venda Nova, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		32.365	32.365						32.365
09	001	2009/28		Beneficiação da Avenida da Conduta, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		86.300	86.300						86.300
09	001	2009/29		Beneficiação da Estrada Nova, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		47.000	47.000						47.000
09	001	2009/32		Beneficiação da Rua D. Afonso Henriques, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		31.600	31.600						31.600
09	001	2009/33		Beneficiação da Rua da Venda Nova, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		124.000	124.000						124.000
09	001	2009/35		Beneficiação da Rua Pedro Alvares Cabral, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		26.300	26.300						26.300
09	001	2009/39		Beneficiação da Rua do Meiral, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		46.200	46.200						46.200
09	001	2009/40		Beneficiação da Rua de Esteves, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		113.500	113.500						113.500
09	001	2009/41		Beneficiação da Rua Infante D. Henrique, Rio Tinto/Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0	44.783	44.800	44.800						89.583
09	001	2009/44		Construção da Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha, Gondomar	04	07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		699.300	549.300	150.000	50.000				749.300
09	001	2009/46		Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta																			
09	001	2009/46	1	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários a Rotunda dos 7 Caminhos	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		74.400	74.400						74.400
09	001	2009/46	2	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários o Rio Torto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		151.800	151.800						151.800
09	001	2009/48		Benefeciação da Rua dos Cêpos, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
09	001	2009/49		Construção da Ligação da Rua dos Carregais(IC29) à EN209 (Rua Luís de Camões), S. Cosme	04	07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0		736.250	736.250		50.000				786.250
09	001	2009/50		Beneficiação da Rua Eduardo Castro Gandra, S. Pedro da Cova	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		29.900	29.900						29.900

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																			
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																			
09	001	2009/51		Beneficiação da Rua Nova da Belavista, S. Pedro da Cova	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		31.500	31.500						31.500
09	001	2009/111		Ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)																			
09	001	2009/111	1	Aquisição de terreno	04	070301	O				DOM	01/2010	12/2010	0		703.300	298.300	405.000					703.300
09	001	2009/111	2	Construção da ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)	04	07030301	E			70	DOM	01/2010	12/2011	0		2.570.000	1.120.000	1.450.000	2.600.000				5.170.000
09	001	2009/123		Beneficiação da Rua das Searas, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		10.500	10.500						10.500
09	001	2009/126		Beneficiação da Praceta das Areias, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		17.600	17.600						17.600
09	001	2009/128		Beneficiação da Praceta da Estação, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.900	15.900						15.900
09	001	2009/129		Beneficiação da Rua da Campainha Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		59.200	59.200						59.200
09	001	2009/130		Beneficiação da Av. D. João I, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		35.400	35.400						35.400
09	001	2009/131		Beneficiação da Rua António Ferreira Gomes, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		27.500	27.500						27.500
09	001	2009/132		Beneficiação da Rua Poeta Adriano Correia de Oliveir Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		22.400	22.400						22.400
09	001	2009/133		Beneficiação da Rua Poeta Ary dos Santos, Baguim d Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		6.700	6.700						6.700
09	001	2009/134		Beneficiação da Travessa Poeta Ary dos Santos, Bagu do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		6.300	6.300						6.300
09	001	2009/135		Beneficiação da Travessa António Ferreira Gomes, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2009/136		Beneficiação da Rua do Maninho, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2009/137		Beneficiação da Rua Rio Ferreira, Foz do Sousa	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		25.200	25.200						25.200
09	001	2009/138		Beneficiação da Rua das Mimosas, S. Pedro da Cova	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		50.300	50.300						50.300
09	001	2009/139		Beneficiação da Rua Poço de Fátima, S. Pedro da Co	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.800	15.800						15.800
09	001	2009/141		Beneficiação da Rua da Associação Comercial e Ind. Gondomar, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		21.900	21.900						21.900
09	001	2009/142		Beneficiação da Rua Noé Pereira, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		14.900	14.900						14.900
09	001	2009/143		Construção de parque de estacionamento junto ao Seminário dos Capuchinhos, S. Cosme - 2ª fase	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		99.400	99.400						99.400
09	001	2010/28		Conservação e reparação de vias municipais - Outras reparações e conservações	04	07030301	A				DOM	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2010/29		Construção e reparação de muros	04	07030301	A				DOM	01/2010	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2010/30		Aquisição de terrenos para reservatórios e outros	04	070101	O				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010/31		Sinalização e trânsito	05	07030309	O				DOM	01/2010	12/2010	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2010/32		Aquisição de terrenos para arruamentos	04	070301	O				DOM	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
09	001	2010/33		Pavimentações e beneficiações diversas - revisões de preços	04	07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2010	/34	Construção e beneficiação de passeios	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2010	/68	Beneficiação da Rua Nova da Bulha, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010	/69	Beneficiação da Rua de Santa Justa, S. Cosme	04 07030301	E				DH	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010	/70	Beneficiação da Rua de Cimo da Serra, S. cosme	04 07030301	E				DH	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010	/71	Beneficiação da Rua da Costa, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
09	001	2010	/72	Demolição das instalações da ex- Interforma, S. Cosm	04 07010413	E				DOM	01/2010	12/2010	0		170.000	170.000						170.000
09	001	2010	/75	Beneficiação da Rua Florbela Espanca, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0					20.000				20.000
09	001	2010	/76	Beneficiação da Travessa de Santa Isabel, Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0		5.000	5.000						5.000
09	001	2010	/77	Beneficiação da Rua do Figueiró, Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0		5.000	5.000						5.000
09	001	2010	/78	Via Direcional . ligação da EN 209 à Av. Oliveira Martins, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2010	12/2011	0					500.000				500.000
											Totais do Programa 001:			1.995.055	9.216.065	7.211.065	2.005.000	3.220.000	0	0	0	14.431.120
							Totais do Objectivo 09:							1.995.055	9.216.065	7.211.065	2.005.000	3.220.000	0	0	0	14.431.120
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**001**			**Jardins**																		
10	001	2009	/106	Reestruturação do Horto Municipal	06 07010413	O				DA	01/2009	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
10	001	2010	/35	Reabilitação e construção de espaços verdes	06 07030305	E				DOM	01/2010	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
10	001	2010	/36	Aquisição e instalação de sistemas de rega	06 07010405	E				DOM	01/2010	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
											Totais do Programa 001:			0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	40.000
10	**002**			**Meio Ambiente**																		
10	002	2008	/47	Centro de Recolha de Animais	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
10	002	2008	/48	Parque de veículos fim de vida	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2010	/37	Aquisição de Equipamento Urbano	06 07011001	O				DA	01/2010	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
											Totais do Programa 002:			0	140.000	140.000	0	0	0	0	0	140.000
							Totais do Objectivo 10:							0	180.000	180.000	0	0	0	0	0	180.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
11				**SERVIÇOS PUBLICOS**																		
11	**001**			**Edificios**																		
11	001	2010/38		Construção, reparação e conservação de edifícios - Sede das Juntas de Freguesia	04 07010301	E				DOM	01/2010	12/2011	0		5.000	5.000		500.000				505.000
											Totais do Programa 001:			0	5.000	5.000	0	500.000	0	0	0	505.000
							Totais do Objectivo 11:							0	5.000	5.000	0	500.000	0	0	0	505.000
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**001**			**Edificios**																		
12	001	2010/39		Aquisição de instalações para Serviços Municipais	02 07010202	O				DOM	01/2010	12/2011	0		210.000	210.000		70.000				280.000
12	001	2010/40		Beneficiação das instalações dos Serviços Municipais	04 07010301	E				DOM	01/2010	12/2010	0		60.000	60.000						60.000
											Totais do Programa 001:			0	270.000	270.000	0	70.000	0	0	0	340.000
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/41		Administração Geral																		
12	002	2010/41	1	Equipamento informático	02 070107	O				DAG	01/2010	12/2010	0		75.000	75.000						75.000
12	002	2010/41	2	Software informático	02 070108	O				DAG	01/2010	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
12	002	2010/41	3	Equipamento administrativo	02 070109	O				DAG	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
12	002	2010/41	4	Ferramentas e utensílios	02 070111	O				DAG	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2010/42		Orgão da Autarquia																		
12	002	2010/42	1	Equipamento administrativo	0102 070109	O				GAP	01/2010	12/2010	0		2.000	2.000						2.000
12	002	2010/43		Cultura, Desporto e Acção Social																		
12	002	2010/43	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2010/43	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2010/43	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2010	12/2010	0		500	500						500
12	002	2010/44		Obras Municipais e Habitação																		
12	002	2010/44	1	Equipamento administrativo	04 070109	O				DOM	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2010/44	2	Equipamento básico	04 07011002	O				DOM	01/2010	12/2010	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2010/44	3	Ferramentas e utensílios	04 070111	O				DOM	01/2010	12/2010	0		30.000	30.000						30.000
12	002	2010/44	4	Viaturas	04 07010602	O				DOM	01/2010	12/2010	0		50.000	50.000						50.000
12	002	2010/45		Urbanismo e Obras Particulares																		
12	002	2010/45	1	Equipamento administrativo	05 070109	O				DGU	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2010/46		Ambiente																		
12	002	2010/46	1	Equipamento administrativo	06 070109	O				DA	01/2010	12/2010	0		1.000	1.000						1.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	2012 (f)	2013 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/46	2	Equipamento básico	06 07011002	O				DA	01/2010	12/2010	0		25.000	25.000						25.000
12	002	2010/46	3	Ferramentas e utensílios	06 070111	O				DA	01/2010	12/2010	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2010/46	4	Viaturas	06 07010602	O				DA	01/2010	12/2010	0		305.000	305.000						305.000
12	002	2010/47		Protecção Civil																		
12	002	2010/47	1	Equipamento administrativo	07 070109	O				DDE	01/2010	12/2010	0		1.500	1.500						1.500
12	002	2010/47	2	Ferramentas e utensílios	07 070111	O				DDE	01/2010	12/2010	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2010/47	3	Equipamento de transporte	07 07010602	O				DDE	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2010/48		Policia Municipal																		
12	002	2010/48	1	Equipamento Administrativo	08 070109	O				DDE	01/2010	12/2010	0		1.500	1.500						1.500
											Totais do Programa 002:			0	598.500	598.500	0	0	0	0	0	598.500
											Totais do Objectivo 12:			0	868.500	868.500	0	70.000	0	0	0	938.500
											Total Geral:			18.655.479	56.704.349	46.781.187	9.923.162	33.409.552	5.817.200	0	0	114.586.580

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

- P A R -

PLANO DE ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

Actividades mais Relevantes do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2010/54		Centros Escolares - Aquisição de Equipamentos e outros																		
01	004	2010/54	3	Material Didáctico	03 020120	O			70	DE	01/2010	12/2012	0		15.000	15.000		150.000	30.000			195.000
01	004	2010/5001		Fornecimento de Refeições Escolares	03 020105	O				DE	01/2010	12/2011			800.000	800.000		850.000				1.650.000
01	004	2010/5002		Transportes Escolares	03 020210	O				DE	01/2010	12/2011			750.000	750.000		750.000				1.500.000
01	004	2010/5003		Locação de Bens - Módulos de Escolas	03 020208	O				DE	01/2010	12/2011			180.000	180.000						180.000
											Totais do Programa 004:			0	1.745.000	1.745.000	0	1.750.000	30.000	0	0	3.525.000
						Totais do Objectivo 01:								0	1.745.000	1.745.000	0	1.750.000	30.000	0	0	3.525.000
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2006/49		Fórum Municipal de Rio Tinto																		
02	001	2006/49	1	Elaboração de projecto	03 020214	O				DCD	01/2006	12/2010	0	80.676	130.000	130.000						210.676
02	001	2010/59		Arquivo Municipal																		
02	001	2010/59	1	Elaboração de projecto	03 020214	O			70	DE	01/2010	12/2010	0		40.000	40.000						40.000
02	001	2010/5004		Apoio para invest.activ.recreat.e culturais	03 080701	O				DCD	01/2010	12/2010	0		200.000	200.000						200.000
											Totais do Programa 001:			80.676	370.000	370.000	0	0	0	0	0	450.676
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2010/73		Parque Natural Metropolitano																		
02	002	2010/73	1	Estudos e Projectos	03 020214	O				DOM	01/2010	12/2011	0		100.000		100.000	100.000				200.000
02	002	2010/5005		Apoio pª. invest. act. desp. e recreativas	03 080701	O				DCD	01/2010	12/2010	0		150.000	150.000						150.000
02	002	2010/5006		Gestão e manutenção das Piscinas Municipais	03 020225	O				DCD	01/2010	12/2012	0		530.000	530.000		530.000	530.000			1.590.000
02	002	2010/5019		Publicidade	03 020217	O				DCD	01/2010	12/2010	0		181.500	181.500						181.500
											Totais do Programa 002:			0	961.500	861.500	100.000	630.000	530.000	0	0	2.121.500
						Totais do Objectivo 02:								80.676	1.331.500	1.231.500	100.000	630.000	530.000	0	0	2.572.176
03				**ACCÃO SOCIAL**																		
03	**001**			**Serviços Sociais**																		
03	001	2010/5007		Apoio pª.investim.instituições solidaried.social	03 080701	O				DE	01/2010	12/2010	0		180.000	180.000						180.000
											Totais do Programa 001:			0	180.000	180.000	0	0	0	0	0	180.000

Actividades mais Relevantes do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**ACÇÃO SOCIAL**																		
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20		Centro de Saúde de Baguim do Monte																		
03	02	2009/20	1	Elaboração de Projecto	03 020214	O	100			DE	01/2009	12/2010	0		50.000		50.000					50.000
											Totais do Programa 02:			0	50.000	0	50.000	0	0	0	0	50.000
							Totais do Objectivo 03:							0	230.000	180.000	50.000	0	0	0	0	230.000
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/5005		Programa RECRIA	04 080802	O				DH	01/2007	12/2011	0		30.000	30.000		100.000				130.000
											Totais do Programa 01:			0	30.000	30.000	0	100.000	0	0	0	130.000
							Totais do Objectivo 04:							0	30.000	30.000	0	100.000	0	0	0	130.000
05				**URBANISMO**																		
05	**003**			**Planeamento Urbanístico**																		
05	003	2007/5008		Elaboração e revisão plano director municipal	05 020214	O				DGU	01/2007	12/2010	3	12.000	110.000	110.000					122.000
05	003	2010/5008		Elaboração de projectos Municipais	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2011	0		1.321.600	1.321.600		100.000				1.421.600
05	003	2010/5009		Aquisição de cartografia	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2010	0		30.000	30.000						30.000
05	003	2010/5010		Planos de Pormenor	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2010	0		154.000	154.000						154.000
05	003	2010/5011		Planos de Urbanização	05 020214	O				DGU	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 003:			12.000	1.620.600	1.620.600	0	100.000	0	0	0	1.732.600
05	**004**			**Programa POLIS**																		
05	004	2002/5021		Programa POLIS-Estudos e levantamentos	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	3	350.032	77.000	77.000						427.032
05	004	2002/5022		Programa POLIS- Plano de Pormenor	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	3	31.878	33.000	33.000						64.878
05	004	2002/5023		Prog.POLIS-Prom., divulg. e sensibiliz. ambiental	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	3	37.972	7.000	7.000						44.972
05	004	2002/5024		Programa POLIS - Outros serviços	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2010	0	589.535	120.000	120.000						709.535
05	004	2004/2		Programa POLIS - Indmenizações	05 06020305	O	90	10		DGU	01/2004	12/2010	0	217.437	100.000	100.000						317.437
											Totais do Programa 004:			1.226.854	337.000	337.000	0	0	0	0	0	1.563.854
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108		Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/Marecos, Atães																		

Actividades mais Relevantes do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2011 (e)	Despesas Anos seguintes 2012 (f)	Despesas Anos seguintes 2013 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108	5	Estudos, levantamentos e projectos	04 020225	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		348.540	263.760	84.780	7.200				355.740
05	005	2009/108	6	Aquisição de serviços	04 020225	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		80.000	80.000		80.000				160.000
05	005	2009/108	7	Aquisição de bens	04 020121	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		1.000	1.000		1.000				2.000
05	005	2010/55		Reabilitação do Passivo Ambiental das Minas de S. Pedro da Cova																		
05	005	2010/55	1	Elaboração de projecto	04 020214	O			60	DOM	01/2010	12/2010	0		156.000	62.400	93.600					156.000
											Totais do Programa 005:			0	585.540	407.160	178.380	88.200	0	0	0	673.740
							Totais do Objectivo 05:							1.238.854	2.543.140	2.364.760	178.380	188.200	0	0	0	3.970.194
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**002**			**Residuos Sólidos**																		
06	002	2010/5012		Lipor - Comparticipação pª. investimentos	06 08010101	O				DA	01/2010	12/2010	0		1.100.000	1.100.000						1.100.000
											Totais do Programa 002:			0	1.100.000	1.100.000	0	0	0	0	0	1.100.000
							Totais do Objectivo 06:							0	1.100.000	1.100.000	0	0	0	0	0	1.100.000
07				**PROTECÇÃO CIVIL**																		
07	**001**			**Proteção Civil e Bombeiros**																		
07	001	2010/50		Plano Municipal de Emergência																		
07	001	2010/50	2	Estudos , pareceres e projectos	07 020214	O			70	DDE	01/2010	12/2012	0		37.800	37.800						37.800
07	001	2010/50	3	Aquisição de serviços - Trabalhos especializados	07 020220	O			70	DDE	01/2010	12/2011	0		25.800	25.800		25.800				51.600
07	001	2010/50	4	Aquisição de serviços - Outros	07 020225	O			70	DDE	01/2010	12/2012	0		8.280	8.280		11.520	11.766			31.566
07	001	2010/5013		Apoio pª. aquisição e constr. de equipamentos	07 080701	O				DDE	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 001:			0	76.880	76.880	0	37.320	11.766	0	0	125.966
07	**002**			**Outros**																		
07	002	2010/5014		Apoio pª. aquisição e constr. bens imóveis e outros	07 080701	O				DDE	01/2010	12/2010	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 002:			0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000
							Totais do Objectivo 07:							0	81.880	81.880	0	37.320	11.766	0	0	130.966

Actividades mais Relevantes do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socieda**																		
08	001	2010/49		Metropolis 2																		
08	001	2010/49	4	Outros serviços	07 020225	O			60	DDE	01/2010	12/2010	0		112.962	112.962						112.962
											Totais do Programa 001:			0	112.962	112.962	0	0	0	0	0	112.962
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2008/42		Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar																		
08	003	2008/42	4	Elaboração de projecto	04 020214	O			70	DOM	01/2008	12/2010	3	29.400	240.000	240.000						269.400
08	003	2008/42	7	Estudos e levantamentos técnicos	04 020214	O			70	DOM	01/2010	12/2010	0		120.000	120.000						120.000
08	003	2008/42	8	Outros serviços	04 020225	O			70	DOM	01/2010	12/2011	0		28.800	28.800		28.800				57.600
											Totais do Programa 003:			29.400	388.800	388.800	0	28.800	0	0	0	447.000
							Totais do Objectivo 08:							29.400	501.762	501.762	0	28.800	0	0	0	559.962
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**002**			**Meio Ambiente**																		
10	002	2010/5015		Elaboração da Carta Municipal do Ruído	06 020214	O				DA	01/2010	12/2010	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2010/5016		Elaboração de estudos e projectos ambientais	06 020214	O				DA	01/2010	12/2010	0		30.000	30.000						30.000
10	002	2010/5017		Requalificação de linhas de água - Rio Ferreira	06 020225	O			50	DA	01/2010	12/2011	0		27.000	20.000	7.000	80.000				107.000
10	002	2010/5018		Requalificação de linhas de água - Rio Tinto	06 020225	O				DA	01/2010	12/2011	0		50.000	50.000		50.000				100.000
10	002	2010/5020		Requalificação de linhas de água - Rio Sousa	06 020225	O				DA	01/2010	12/2011	0		25.000	25.000		25.000				50.000
											Totais do Programa 002:			0	147.000	140.000	7.000	155.000	0	0	0	302.000
							Totais do Objectivo 10:							0	147.000	140.000	7.000	155.000	0	0	0	302.000
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/43		Cultura, Desporto e Acção Social																		

Actividades mais Relevantes do ano 2010

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2010 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2010 Financiam. definido (c)	Despesas 2010 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2011 (e)	Anos seguintes 2012 (f)	Anos seguintes 2013 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2010/43	4	Aquisição de viaturas	03 020208	O			70	DE	01/2010	12/2012	0		15.000	15.000		500				15.500
												Totais do Programa 002:		0	15.000	15.000	0	500	0	0	0	15.500
												Totais do Objectivo 12:		0	15.000	15.000	0	500	0	0	0	15.500
												Total Geral:		1.348.930	7.725.282	7.389.902	335.380	2.889.820	571.766	0	0	12.535.798

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

-V -

ORÇAMENTO

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2010

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	59.305.800		Correntes	55.842.528	
Capital	49.624.025		Capital	53.087.297	
Total:		108.929.825	Total:		108.929.825
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	108.929.825		Total Geral:	108.929.825

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos directos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	14.168.600
010203	Imposto único de circulação	2.077.450
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	3.471.000
010205	Derrama	1.851.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	180.400
01020702	Imposto municipal de sisa	181.400
01020703	Imposto municipal sobre veículos	12.300
	Total do Capítulo Económico 01:	21.942.150
02	**Impostos indirectos**	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020602	Loteamentos e obras	857.850
02020603	Ocupação da via pública	180.650
02020605	Publicidade	372.700
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	20.800
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	6.890
0202069999	Outros	56.600
	Total do Capítulo Económico 02:	1.495.490
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	875.830
04012303	Ocupação da via pública	1.880
04012305	Caça, uso e porte de arma	500
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1.130
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	200
0401239903	Taxa de vistoria - CAM	500
0401239999	Outras	114.840
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	123.470
040202	Juros compensatórios	31.720
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	97.750

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
040299	Multas e penalidades diversas	126.600
	Total do Capítulo Económico 04:	1.374.420
05	**Rendimentos da propriedade**	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	250.000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	65.000
050799	Outras	2.500.000
	Total do Capítulo Económico 05:	2.815.000
06	**Transferências correntes**	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	7.459.433
06030102	Fundo Social Municipal	2.490.474
06030103	Participação fixa no IRS	4.202.191
06030199	Outras	
0603019901	Biblioteca Municipal	5.000
0603019902	Educação - Actividades Extra curriculares	1.200.000
0603019903	Educação - Pessoal não docente	6.300.000
0603019904	Educação - Auxilios económicos	1.100.000
0603019905	Educação - Outras	100.000
0603019907	Outras comparticipações	44.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	PSC - Progr. Soc. Conhecimento - Metropolis	83.375
06030602	URBAN II	444.844
06030603	AGRIS	50.316
06030604	Programa Mais Igualdade	29.475
06030605	QREN	
0603060501	Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria	102.864
0603060502	Núcleo Histórico de Marecos	320.460
0603060503	Centros Escolares	10.000
0603060504	Beneficiação de Equipamentos Escolares	10.000
0603060505	Ligação da Av da Conduta à Zona Ind. da Portelinha	14.924
0603060506	Ligação da R. Carregais à EN 209	15.112
0603060507	Ligação de Rebordãos à linha Caminho de Ferro	59.724
0603060508	Outros	101.998
	Total do Capítulo Económico 06:	24.144.190

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	2.000
070102	Livros e documentação técnica	5.000
070103	Publicações e impressos	30.000
070105	Bens inutilizados	500
070108	Mercadorias	
07010801	Habitação Social	187.050
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	10.000
070203	Vistorias e ensaios	5.000
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	15.000
07020804	Serviços desportivos	1.500.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	3.900.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5.000
07020906	Mercados e feiras	250.000
07020999	Outros	75.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	850.000
070302	Edifícios	300.000
070399	Outras	250.000
	Total do Capítulo Económico 07:	7.384.550
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019999	Diversas	150.000
	Total do Capítulo Económico 08:	150.000
	Total das Receitas Correntes:	59.305.800
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090110	Famílias	5.250.000
0902	Habitações	
090210	Famílias	3.890.836
0903	Edifícios	
090310	Famílias	30.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1.000
09040102	Maquinaria e equipamento	1.000
	Total do Capítulo Económico 09:	9.172.836
10	**Transferências de capital**	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100102	Privadas	500
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	4.972.955
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010402	Programa POLIS	5.733.874
1003010404	IRUH - Habitação Social	1.964.883
1003010405	Educação - Acordo de colaboração	6.075.000
1003010407	Educação - Rede do Pré-escolar	537.600
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	URBAN II	109.750
10030703	PSC - Prog. Soc. do Conhecimento - Metropolis	230.777
10030705	QREN	
1003070501	Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria	2.042.630
1003070502	Núcleo Histórico de Marecos	1.821.755
1003070503	Centros Escolares	8.927.600
1003070504	Beneficiação de Equipamentos Escolares	1.211.768
1003070505	Ligação da Av da Conduta à Zona Ind. da Portelinha	489.510
1003070506	Ligação da R. Carregais à EN 209	500.252
1003070507	Ligação de Rebordãos à linha Caminho de Ferro	1.000.000
1003070508	Outros	100
10030706	Outros programas	31.450
	Total do Capítulo Económico 10:	35.650.404
12	**Passivos financeiros**	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	
12060201	Emp. para a Const. e Benef. de Edificios Escolares	4.010.000
12060205	Emprestimo para Reabilitação de Habitação Social	775.785
	Total do Capítulo Económico 12:	4.785.785
13	**Outras receitas de capital**	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
1301	Outras	
130101	Indemnizações	5.000
130199	Outras	5.000
	Total do Capítulo Económico 13:	10.000
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000
	Total do Capítulo Económico 15:	5.000
	Total das Receitas de Capital:	49.624.025
	Total do Orçamento da Receita:	108.929.825

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
01		**Administração Autárquica**	
0101		Assembleia Municipal	
0101	01	Despesas com o pessoal	
0101	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101	010204	Ajudas de custo	2.500
0101	010213	Outros suplementos e prémios	
0101	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	38.000
		Total do Capítulo Económico 01:	40.500
0101	02	Aquisição de bens e serviços	
0101	0201	Aquisição de bens	
0101	020104	Limpeza e higiene	500
0101	020108	Material de escritório	200
0101	020117	Ferramentas e utensílios	200
0101	020118	Livros e documentação técnica	100
0101	0202	Aquisição de serviços	
0101	020201	Encargos das instalações	1.000
0101	020202	Limpeza e higiene	200
0101	020204	Locação de edifícios	8.700
0101	020209	Comunicações	200
0101	020213	Deslocações e estadas	4.000
0101	020216	Seminários, exposições e similares	500
0101	020217	Publicidade	200
0101	020220	Outros trabalhos especializados	1.000
0101	020225	Outros serviços	1.000
		Total do Capítulo Económico 02:	17.800
		Total das Despesas Correntes:	58.300
		Total da Divisão Orgânica 0101:	58.300
0102		Câmara Municipal	
0102	01	Despesas com o pessoal	
0102	0101	Remunerações certas e permanentes	
0102	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	196.000
0102	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	114.250
0102	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	7.000
0102	010109	Pessoal em qualquer outra situação	44.620
0102	010111	Representação	43.000
0102	010113	Subsidio de refeição	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	01011301	Pessoal dos quadros	
0102	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	7.500
0102	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	1.050
0102	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	2.100
0102	01011303	Membros dos orgãos autárquicos	5.600
0102	010114	Subsídio de férias e de Natal	
0102	01011401	Pessoal dos quadros	
0102	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	19.000
0102	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	1.100
0102	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	7.200
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.000
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102	010202	Horas extraordinárias	10.000
0102	010204	Ajudas de custo	5.000
0102	010206	Formação	500
0102	010213	Outros suplementos e prémios	
0102	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	8.500
0102	0103	Segurança social	
0102	010301	Encargos com a saúde	1.000
0102	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	2.400
0102	010304	Outras prestações familiares	1.500
0102	010305	Contribuições para a segurança social	
0102	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	43.000
0102	0103050202	Regime Geral	27.500
0102	01030503	Segurança social-Regime geral	23.500
0102	010309	Seguros	
0102	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	13.000
		Total do Capítulo Económico 01:	586.320
0102	02	Aquisição de bens e serviços	
0102	0201	Aquisição de bens	
0102	020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102	02010201	Gasolina	500
0102	02010202	Gasóleo	500
0102	020104	Limpeza e higiene	500
0102	020108	Material de escritório	1.500
0102	020114	Outro material-Peças	300

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	020115	Prémios, condecorações e ofertas	25.000
0102	020116	Mercadorias para venda	
0102	02011602	Electricidade	1.371.000
0102	020118	Livros e documentação técnica	500
0102	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
0102	020121	Outros bens	5.500
0102	0202	Aquisição de serviços	
0102	020203	Conservação de bens	500
0102	020209	Comunicações	21.000
0102	020210	Transportes	3.500
0102	020211	Representação dos serviços	8.500
0102	020212	Seguros	38.000
0102	020213	Deslocações e estadas	1.000
0102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000
0102	020215	Formação	2.500
0102	020216	Seminários, exposições e similares	1.000
0102	020217	Publicidade	10.000
0102	020219	Assistência técnica	5.500
0102	020220	Outros trabalhos especializados	7.500
0102	020224	Encargos de cobrança de receitas	650.000
0102	020225	Outros serviços	100.000
		Total do Capítulo Económico 02:	2.259.800
0102	04	Transferências correntes	
0102	0405	Administração local	
0102	040501	Continente	
0102	04050101	Munícipios	7.000
0102	04050102	Freguesias	2.450.000
0102	04050108	Outros	70.000
0102	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102	040701	Instituições sem fins lucrativos	1.750.000
0102	0408	Famílias	
0102	040802	Outras	500
		Total do Capítulo Económico 04:	4.277.500
0102	05	Subsídios	
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102	050101	Públicas	
0102	05010102	Outras	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	0508	Famílias	
0102	050803	Outras	105.000
		Total do Capítulo Económico 05:	105.500
0102	06	Outras despesas correntes	
0102	0602	Diversas	
0102	060201	Impostos e taxas	600.000
0102	060203	Outras	
0102	06020301	Outras restituições	25.000
0102	06020302	IVA pago	45.000
0102	06020304	Serviços bancários	5.000
0102	06020305	Outras	15.000
		Total do Capítulo Económico 06:	690.000
		Total das Despesas Correntes:	7.919.120
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070109	Equipamento administrativo	2.000
		Total do Capítulo Económico 07:	2.000
0102	09	Activos financeiros	
0102	0907	Acções e outras participações	
0102	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	50.000
		Total do Capítulo Económico 09:	50.000
0102	11	Outras despesas de capital	
0102	1102	Diversas	
0102	110201	Restituições	10.000
		Total do Capítulo Económico 11:	10.000
		Total das Despesas de Capital:	62.000
		Total da Divisão Orgânica 0102:	7.981.120
0103		Operações Financeiras	
0103	03	Juros e outros encargos	
0103	0301	Juros da dívida pública	
0103	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
0103	0301030202	CGD - Juros do empréstimo PER	32.386
0103	0301030203	CGD - Juros do empréstimo - intempéries	6.500
0103	0301030204	BPI - Juros empréstimo 900 mil contos	2.000
0103	0301030205	BPI - Juros do empréstimo PER	42.500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0103	0301030206	BCP - Juros do empréstimo PER	42.500
0103	0301030207	BTA - Juros do empréstimo 3 milhões	42.000
0103	0301030208	BST - Juros empréstimo Multiusos (FEDER)	114.900
0103	0301030209	CGD - Juros empréstimo 349 fogos habitação Social	65.000
0103	0301030210	BTA- Juros emp. complementar 349 fogos Hab Soc.	60.000
0103	0301030211	CGD - Juros do emprestimo Edificios Escolares	80.000
0103	0301030212	CGD - Juros emprestimo Casa de Acolhimento	27.000
0103	0301030213	BANIF - Juros emprest. compl. St. Eulalia e Triana	75.000
0103	0301030214	IHRU - Juros emprestimo Triana	30.000
0103	0301030215	IHRU - Juros emprestimo Stª Eulália	35.000
0103	0301030216	IHRU - Juros emprestimo do C.H.Giesta	6.000
0103	0301030217	IHRU - Juros emprestimo do C.H.Ponte	5.000
0103	0305	Outros juros	
0103	030502	Outros	15.000
0103	0306	Outros encargos financeiros	
0103	030601	Outros encargos financeiros	2.000
		Total do Capítulo Económico 03:	682.786
		Total das Despesas Correntes:	682.786
0103	10	Passivos financeiros	
0103	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0103	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103	10060302	CGD - Amortizaçãp do empréstimo PER	385.000
0103	10060303	Amortização do empréstimo - intempéries	58.000
0103	10060304	BPI - Amortização do empréstimo 900 mil contos	224.500
0103	10060305	BPI - Amortização do empréstimo PER	570.000
0103	10060306	BCP - Amortização empréstimo PER	570.000
0103	10060307	BTA - Amortização do empréstimo 3 milhões	1.496.400
0103	10060308	BST - Amortizção empréstimo Multiusos (FEDER)	473.700
0103	10060309	CGD - Amortização emprestimo 349 fogos Hab. Social	330.000
0103	10060310	BTA - Amort. empre complementar 349 fogos H. Soc.	156.000
0103	10060311	CGD - Amortização emprestimo Edificios Escolares	5
0103	10060312	CGD - Amortização emprestimo Casa de Acolhimento	5
0103	10060313	BANIF- Amort. emprest. compl. St. Eulalia e Triana	78.000
0103	10060314	IHRU - Amortização do emprestimo da Triana	90.000
0103	10060315	IHRU - Amortização do emprestimo Stª Eulália	115.000
0103	10060316	IHRU - Amortização do emprestimo para C.H.Giesta	17.500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0103	10060317	IHRU - Amortização emprestimo para C.H.da Ponte	12.000
		Total do Capítulo Económico 10:	4.576.110
		Total das Despesas de Capital:	4.576.110
		Total da Divisão Orgânica 0103:	5.258.896
		Total do Capítulo Orgânico 01:	13.298.316
02		**Serviços de Administração Geral**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	1.215.000
02	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	67.900
02	010106	Pessoal contratado a termo	233.200
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	3.500
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	36.500
02	010111	Representação	13.500
02	010113	Subsidio de refeição	
02	01011301	Pessoal dos quadros	
02	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	85.000
02	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	3.900
02	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	19.000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	
02	01011401	Pessoal dos quadros	
02	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	204.500
02	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	12.000
02	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	33.300
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	85.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	40.000
02	010204	Ajudas de custo	2.500
02	010205	Abono para falhas	4.500
02	010206	Formação	1.500
02	010207	Colaboração técnica e especializada	1.000
02	010211	Subsídio de turno	500
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	2.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	22.000
02	010304	Outras prestações familiares	2.500
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	207.000
02	0103050202	Regime Geral	24.000
02	01030503	Segurança social-Regime geral	48.000
02	010308	Outras pensões	2.000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	46.000
		Total do Capítulo Económico 01:	2.416.300
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	200
02	02010299	Outros	2.500
02	020104	Limpeza e higiene	5.000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	500
02	020108	Material de escritório	160.000
02	020117	Ferramentas e utensílios	1.000
02	020118	Livros e documentação técnica	2.000
02	020121	Outros bens	50.000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	65.000
02	020202	Limpeza e higiene	6.000
02	020203	Conservação de bens	7.000
02	020209	Comunicações	250.000
02	020210	Transportes	500
02	020212	Seguros	12.000
02	020213	Deslocações e estadas	200
02	020215	Formação	5.000
02	020216	Seminários, exposições e similares	500
02	020217	Publicidade	50.000
02	020219	Assistência técnica	40.000
02	020225	Outros serviços	1.750.000
		Total do Capítulo Económico 02:	2.407.400
02	06	Outras despesas correntes	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	0602	Diversas	
02	060203	Outras	
02	06020305	Outras	20.000
		Total do Capítulo Económico 06:	20.000
		Total das Despesas Correntes:	4.843.700
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070102	Habitações	
02	07010202	Aquisição	210.000
02	070107	Equipamento de informática	75.000
02	070108	Software informático	15.000
02	070109	Equipamento administrativo	50.000
02	070111	Ferramentas e utensílios	1.000
		Total do Capítulo Económico 07:	351.000
		Total das Despesas de Capital:	351.000
		Total do Capitulo Orgânico 02:	5.194.700
03		**Cultura, Desporto, Acção Social e Educação**	
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
03	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	2.420.000
03	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	1.020.000
03	010106	Pessoal contratado a termo	2.570.000
03	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	2.000
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	12.000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	110.000
03	010111	Representação	6.000
03	010113	Subsidio de refeição	
03	01011301	Pessoal dos quadros	
03	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	339.000
03	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	174.000
03	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	500.000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	
03	01011401	Pessoal dos quadros	
03	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	424.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	170.000
03	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	400.000
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	195.000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
03	010202	Horas extraordinárias	40.000
03	010204	Ajudas de custo	500
03	010205	Abono para falhas	35.000
03	010206	Formação	2.000
03	010207	Colaboração técnica e especializada	1.000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	6.000
03	010211	Subsídio de turno	160.000
03	010212	Indemnizações por cessação de funções	2.000
03	010213	Outros suplementos e prémios	
03	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.000
03	0103	Segurança social	
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	75.000
03	010304	Outras prestações familiares	8.000
03	010305	Contribuições para a segurança social	
03	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
03	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	471.000
03	0103050202	Regime Geral	250.000
03	01030503	Segurança social-Regime geral	675.000
03	010309	Seguros	
03	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	75.000
		Total do Capítulo Económico 01:	10.143.500
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010201	Gasolina	500
03	02010202	Gasóleo	500
03	02010299	Outros	8.000
03	020104	Limpeza e higiene	58.000
03	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	800.500
03	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	20.000
03	020107	Vestuário e artigos pessoais	11.500
03	020108	Material de escritório	22.500
03	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	020110	Produtos vendidos nas farmácias	5.000
03	020114	Outro material-Peças	2.000
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	45.000
03	020117	Ferramentas e utensílios	70.000
03	020118	Livros e documentação técnica	500
03	020119	Artigos honoríficos e de decoração	12.000
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	395.000
03	020121	Outros bens	250.000
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020201	Encargos das instalações	1.450.000
03	020202	Limpeza e higiene	280.000
03	020203	Conservação de bens	120.000
03	020204	Locação de edifícios	40.000
03	020206	Locação de material de transporte	15.000
03	020208	Locação de outros bens	257.000
03	020209	Comunicações	45.000
03	020210	Transportes	800.000
03	020212	Seguros	25.000
03	020213	Deslocações e estadas	500
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	170.000
03	020215	Formação	500
03	020216	Seminários, exposições e similares	500
03	020217	Publicidade	221.500
03	020219	Assistência técnica	40.000
03	020220	Outros trabalhos especializados	500
03	020225	Outros serviços	850.000
		Total do Capítulo Económico 02:	6.017.000
03	04	Transferências correntes	
03	0403	Administração central	
03	040301	Estado	700.000
03	0405	Administração local	
03	040501	Continente	
03	04050104	Associações de munícipios	9.000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	2.500.000
03	0408	Famílias	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
03	040802	Outras	72.000
		Total do Capítulo Económico 04:	3.281.000
03	06	Outras despesas correntes	
03	0602	Diversas	
03	060203	Outras	
03	06020305	Outras	400
		Total do Capítulo Económico 06:	400
		Total das Despesas Correntes:	19.441.900
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	
03	070101	Terrenos	231.000
03	070103	Edifícios	
03	07010302	Instalações desportivas e recreativas	145.000
03	07010305	Escolas	20.997.700
03	07010307	Outros	381.000
03	070104	Construções diversas	
03	07010405	Parques e jardins	50.000
03	07010406	Instalações desportivas e recreativas	575.900
03	070107	Equipamento de informática	40.000
03	070108	Software informático	500
03	070109	Equipamento administrativo	40.000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	280.000
03	070111	Ferramentas e utensílios	3.500
03	0703	Bens de domínio público	
03	070303	Outras construções e infraestruturas	
03	07030313	Outros	46.000
		Total do Capítulo Económico 07:	22.790.600
03	08	Transferências de capital	
03	0807	Instituições sem fins lucrativos	
03	080701	Instituições sem fins lucrativos	530.000
		Total do Capítulo Económico 08:	530.000
		Total das Despesas de Capital:	23.320.600
		Total do Capitulo Orgânico 03:	42.762.500
04		**Obras Municipais e Habitação**	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
04	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	2.300.000
04	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	45.300
04	010106	Pessoal contratado a termo	370.000
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	6.000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	11.000
04	010111	Representação	13.500
04	010112	Suplementos e prémios	1.000
04	010113	Subsidio de refeição	
04	01011301	Pessoal dos quadros	
04	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	267.000
04	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	5.000
04	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	57.000
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	
04	01011401	Pessoal dos quadros	
04	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	400.000
04	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	8.000
04	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	65.000
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	115.000
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	60.000
04	010204	Ajudas de custo	2.000
04	010205	Abono para falhas	1.500
04	010206	Formação	500
04	010207	Colaboração técnica e especializada	1.500
04	010208	Subsídios e abonos fixação, residência alojamento	6.000
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	15.000
04	010211	Subsídio de turno	2.500
04	010212	Indemnizações por cessação de funções	2.000
04	010213	Outros suplementos e prémios	
04	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.000
04	01021399	Senhas de presença - CAM	2.000
04	0103	Segurança social	
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	55.000
04	010304	Outras prestações familiares	65.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	010305	Contribuições para a segurança social	
04	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
04	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	415.000
04	0103050202	Regime Geral	17.000
04	01030503	Segurança social-Regime geral	98.000
04	010308	Outras pensões	35.000
04	010309	Seguros	
04	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	100.000
		Total do Capítulo Económico 01:	4.542.800
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010201	Gasolina	40.000
04	02010202	Gasóleo	350.000
04	02010299	Outros	100.000
04	020104	Limpeza e higiene	10.000
04	020107	Vestuário e artigos pessoais	20.000
04	020108	Material de escritório	6.000
04	020112	Material de transporte-Peças	305.000
04	020114	Outro material-Peças	12.000
04	020117	Ferramentas e utensílios	20.000
04	020118	Livros e documentação técnica	500
04	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	500
04	020121	Outros bens	1.181.000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020201	Encargos das instalações	280.000
04	020202	Limpeza e higiene	25.000
04	020203	Conservação de bens	300.000
04	020204	Locação de edifícios	5.000
04	020208	Locação de outros bens	10.000
04	020209	Comunicações	6.500
04	020210	Transportes	5.000
04	020212	Seguros	60.000
04	020213	Deslocações e estadas	6.500
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	422.400
04	020215	Formação	12.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
04	020216	Seminários, exposições e similares	500
04	020217	Publicidade	25.000
04	020219	Assistência técnica	55.000
04	020220	Outros trabalhos especializados	10.000
04	020225	Outros serviços	1.092.560
		Total do Capítulo Económico 02:	4.360.960
		Total das Despesas Correntes:	8.903.760
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070101	Terrenos	260.000
04	070102	Habitações	
04	07010203	Reparação e beneficiação	3.464.150
04	070103	Edifícios	
04	07010301	Instalações de serviços	65.000
04	07010307	Outros	803.870
04	070104	Construções diversas	
04	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.658.000
04	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	190.000
04	07010404	Iluminação pública	10.000
04	07010405	Parques e jardins	60.000
04	07010406	Instalações desportivas e recreativas	65.000
04	07010412	Cemitérios	296.000
04	07010413	Outros	170.000
04	070106	Material de transporte	
04	07010602	Outro	50.000
04	070109	Equipamento administrativo	5.000
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	10.000
04	070111	Ferramentas e utensílios	30.000
04	0703	Bens de domínio público	
04	070301	Terrenos e recursos naturais	2.768.300
04	070303	Outras construções e infraestruturas	
04	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	6.879.640
04	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	20.000
04	07030304	Iluminação pública	40.000
04	07030305	Parques e jardins	198.000
04	07030306	Instalações desportivas e recreativas	813.750

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	07030312	Cemitérios	26.000
04	07030313	Outros	162.750
		Total do Capítulo Económico 07:	18.045.460
04	08	Transferências de capital	
04	0808	Famílias	
04	080802	Outras	30.000
		Total do Capítulo Económico 08:	30.000
		Total das Despesas de Capital:	18.075.460
		Total do Capitulo Orgânico 04:	26.979.220
05		**Gestão Urbanística e Obras Particulares**	
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
05	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	980.000
05	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	17.000
05	010106	Pessoal contratado a termo	85.200
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	1.000
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	32.000
05	010111	Representação	13.300
05	010113	Subsidio de refeição	
05	01011301	Pessoal dos quadros	
05	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	96.700
05	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	1.200
05	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	9.500
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	
05	01011401	Pessoal dos quadros	
05	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	172.500
05	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	2.800
05	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	20.000
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	70.000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	8.000
05	010204	Ajudas de custo	500
05	010205	Abono para falhas	3.000
05	010206	Formação	500
05	010212	Indemnizações por cessação de funções	1.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	0103	Segurança social	
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	2.000
05	010304	Outras prestações familiares	4.000
05	010305	Contribuições para a segurança social	
05	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
05	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	180.000
05	0103050202	Regime Geral	4.500
05	01030503	Segurança social-Regime geral	20.500
05	010309	Seguros	
05	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	25.000
		Total do Capítulo Económico 01:	1.750.200
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020104	Limpeza e higiene	4.000
05	020107	Vestuário e artigos pessoais	500
05	020108	Material de escritório	10.000
05	020114	Outro material-Peças	500
05	020117	Ferramentas e utensílios	500
05	020118	Livros e documentação técnica	500
05	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
05	020120	Material de educação, cultura e recreio	500
05	020121	Outros bens	3.000
05	0202	Aquisição de serviços	
05	020201	Encargos das instalações	15.000
05	020202	Limpeza e higiene	2.000
05	020203	Conservação de bens	1.000
05	020209	Comunicações	1.000
05	020210	Transportes	500
05	020213	Deslocações e estadas	500
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.857.600
05	020215	Formação	3.000
05	020216	Seminários, exposições e similares	200
05	020217	Publicidade	1.000
05	020219	Assistência técnica	5.000
05	020225	Outros serviços	25.000
		Total do Capítulo Económico 02:	1.931.800
05	06	Outras despesas correntes	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
05	0602	Diversas	
05	060203	Outras	
05	06020305	Outras	105.000
		Total do Capítulo Económico 06:	105.000
		Total das Despesas Correntes:	3.787.000
05	07	Aquisição de bens de capital	
05	0701	Investimentos	
05	070109	Equipamento administrativo	1.000
05	0703	Bens de domínio público	
05	070301	Terrenos e recursos naturais	70.000
05	070303	Outras construções e infraestruturas	
05	07030309	Sinalização e trânsito	60.000
05	07030313	Outros	4.111.500
		Total do Capítulo Económico 07:	4.242.500
		Total das Despesas de Capital:	4.242.500
		Total do Capitulo Orgânico 05:	8.029.500
06		**Ambiente**	
06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
06	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	1.450.000
06	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	237.600
06	010106	Pessoal contratado a termo	380.800
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	3.000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	2.000
06	010113	Subsidio de refeição	
06	01011301	Pessoal dos quadros	
06	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	210.000
06	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	41.100
06	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	74.000
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	
06	01011401	Pessoal dos quadros	
06	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	251.500
06	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	40.000
06	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	63.500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	120.000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	50.000
06	010204	Ajudas de custo	500
06	010205	Abono para falhas	500
06	010207	Colaboração técnica e especializada	500
06	010210	Subsídio de trabalho nocturno	160.500
06	010211	Subsídio de turno	13.000
06	010213	Outros suplementos e prémios	
06	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	40.000
06	0103	Segurança social	
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	50.000
06	010304	Outras prestações familiares	8.000
06	010305	Contribuições para a segurança social	
06	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
06	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	285.000
06	0103050202	Regime Geral	69.000
06	01030503	Segurança social-Regime geral	101.000
06	010308	Outras pensões	12.000
06	010309	Seguros	
06	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	70.000
		Total do Capítulo Económico 01:	3.733.500
06	02	Aquisição de bens e serviços	
06	0201	Aquisição de bens	
06	020102	Combustíveis e lubrificantes	
06	02010201	Gasolina	2.000
06	02010202	Gasóleo	750.000
06	02010299	Outros	30.000
06	020104	Limpeza e higiene	40.000
06	020107	Vestuário e artigos pessoais	10.000
06	020108	Material de escritório	2.000
06	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	500
06	020112	Material de transporte-Peças	300.000
06	020114	Outro material-Peças	1.000
06	020117	Ferramentas e utensílios	5.000
06	020121	Outros bens	200.000
06	0202	Aquisição de serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	020201	Encargos das instalações	75.000
06	020202	Limpeza e higiene	2.000
06	020203	Conservação de bens	250.000
06	020204	Locação de edifícios	1.000
06	020208	Locação de outros bens	12.500
06	020209	Comunicações	25.000
06	020210	Transportes	2.000
06	020212	Seguros	25.000
06	020213	Deslocações e estadas	500
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	45.000
06	020215	Formação	5.000
06	020217	Publicidade	10.000
06	020219	Assistência técnica	3.000
06	020225	Outros serviços	2.695.000
		Total do Capítulo Económico 02:	4.491.500
		Total das Despesas Correntes:	8.225.000
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070104	Construções diversas	
06	07010405	Parques e jardins	15.000
06	07010413	Outros	70.000
06	070106	Material de transporte	
06	07010602	Outro	305.000
06	070109	Equipamento administrativo	1.000
06	070110	Equipamento básico	
06	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	75.000
06	07011002	Outro	27.500
06	0703	Bens de domínio público	
06	070303	Outras construções e infraestruturas	
06	07030305	Parques e jardins	20.000
		Total do Capítulo Económico 07:	513.500
06	08	Transferências de capital	
06	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
06	080101	Públicas	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.100.000
		Total do Capítulo Económico 08:	1.100.000
		Total das Despesas de Capital:	1.613.500
		Total do Capitulo Orgânico 06:	9.838.500
07		**Desenvolvimento Económico, Saúde e Protecção Civil**	
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
07	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	252.000
07	01010402	Contrato por Tempo indeterminado	1.500
07	010106	Pessoal contratado a termo	35.000
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	1.000
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.000
07	010113	Subsidio de refeição	
07	01011301	Pessoal dos quadros	
07	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	32.000
07	0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	200
07	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	4.000
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	
07	01011401	Pessoal dos quadros	
07	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	42.000
07	0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	1.000
07	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	7.000
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3.500
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	7.000
07	010204	Ajudas de custo	500
07	010205	Abono para falhas	500
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	2.000
07	010211	Subsídio de turno	1.000
07	010213	Outros suplementos e prémios	
07	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	500
07	0103	Segurança social	
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	6.000
07	010304	Outras prestações familiares	1.000
07	010305	Contribuições para a segurança social	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
07	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	44.000
07	01030503	Segurança social-Regime geral	7.200
07	010309	Seguros	
07	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	12.500
		Total do Capítulo Económico 01:	462.400
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010202	Gasóleo	500
07	02010299	Outros	500
07	020104	Limpeza e higiene	6.500
07	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	5.000
07	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.000
07	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.500
07	020108	Material de escritório	500
07	020112	Material de transporte-Peças	500
07	020114	Outro material-Peças	500
07	020115	Prémios, condecorações e ofertas	16.000
07	020117	Ferramentas e utensílios	2.500
07	020118	Livros e documentação técnica	500
07	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
07	020120	Material de educação, cultura e recreio	500
07	020121	Outros bens	50.000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020201	Encargos das instalações	50.000
07	020202	Limpeza e higiene	500
07	020203	Conservação de bens	1.000
07	020204	Locação de edifícios	35.000
07	020208	Locação de outros bens	130.000
07	020209	Comunicações	4.000
07	020210	Transportes	2.000
07	020212	Seguros	50.000
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	37.800
07	020215	Formação	1.500
07	020216	Seminários, exposições e similares	500
07	020217	Publicidade	50.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	020218	Vigilância e segurança	1.000
07	020220	Outros trabalhos especializados	25.800
07	020225	Outros serviços	142.962
		Total do Capítulo Económico 02:	618.562
07	04	Transferências correntes	
07	0407	Instituições sem fins lucrativos	
07	040701	Instituições sem fins lucrativos	600.000
		Total do Capítulo Económico 04:	600.000
		Total das Despesas Correntes:	1.680.962
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070101	Terrenos	228.000
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	5.000
07	070107	Equipamento de informática	310.000
07	070108	Software informático	250.232
07	070109	Equipamento administrativo	38.895
07	070111	Ferramentas e utensílios	2.500
		Total do Capítulo Económico 07:	834.627
07	08	Transferências de capital	
07	0807	Instituições sem fins lucrativos	
07	080701	Instituições sem fins lucrativos	10.000
		Total do Capítulo Económico 08:	10.000
		Total das Despesas de Capital:	844.627
		Total do Capitulo Orgânico 07:	2.525.589
08		**Policia Municipal**	
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
08	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	134.000
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	6.000
08	010113	Subsidio de refeição	
08	01011301	Pessoal dos quadros	
08	0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	13.500
08	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	1.200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	
08	01011401	Pessoal dos quadros	
08	0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	22.500
08	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	1.000
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1.500
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	15.000
08	010204	Ajudas de custo	500
08	010205	Abono para falhas	14.000
08	010206	Formação	500
08	010211	Subsídio de turno	26.000
08	010213	Outros suplementos e prémios	
08	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	500
08	0103	Segurança social	
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1.500
08	010304	Outras prestações familiares	500
08	010305	Contribuições para a segurança social	
08	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
08	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	30.000
08	010309	Seguros	
08	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	5.000
		Total do Capítulo Económico 01:	273.200
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	
08	020102	Combustíveis e lubrificantes	
08	02010201	Gasolina	200
08	02010202	Gasóleo	200
08	02010299	Outros	200
08	020104	Limpeza e higiene	1.000
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	3.000
08	020108	Material de escritório	500
08	020112	Material de transporte-Peças	500
08	020117	Ferramentas e utensílios	200
08	020118	Livros e documentação técnica	100
08	020119	Artigos honoríficos e de decoração	200
08	020120	Material de educação, cultura e recreio	200
08	020121	Outros bens	2.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2010 - Despesa

Código		Designação		Montante €
Class.	Orgânica/Económica			
08	0202	Aquisição de serviços		
08	020201	Encargos das instalações		100
08	020203	Conservação de bens		2.000
08	020209	Comunicações		700
08	020212	Seguros		2.000
08	020213	Deslocações e estadas		200
08	020215	Formação		1.000
08	020225	Outros serviços		12.500
			Total do Capítulo Económico 02:	26.800
			Total das Despesas Correntes:	300.000
08	07	Aquisição de bens de capital		
08	0701	Investimentos		
08	070109	Equipamento administrativo		1.500
			Total do Capítulo Económico 07:	1.500
			Total das Despesas de Capital:	1.500
			Total do Capitulo Orgânico 08:	301.500
			Total do Orçamento da Despesa:	108.929.825

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em ..... de ..... de	Em ..... de ..... de .....
.....	.....

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2010)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	23.948.720,00
0101	Remunerações certas e permanentes	19.403.120,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	196.000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	10.261.550,00
01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	8.865.250,00
01010402	Contrato por Tempo indeterminado	1.396.300,00
010106	Pessoal contratado a termo	3.674.200,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	2.000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	26.500,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	243.120,00
010111	Representação	89.300,00
010112	Suplementos e prémios	1.000,00
010113	Subsidio de refeição	1.949.550,00
01011301	Pessoal dos quadros	1.277.150,00
0101130101	Sub Ref - Transitado anterior nomeação definitiva	1.050.700,00
0101130102	Contrato por Tempo indeterminado	226.450,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	666.800,00
01011303	Membros dos orgãos autárquicos	5.600,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	2.367.900,00
01011401	Pessoal dos quadros	1.770.900,00
0101140101	Transitado anterior nomeação definitiva	1.536.000,00
0101140102	Contrato por Tempo indeterminado	234.900,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	597.000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	592.000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	804.000,00
010202	Horas extraordinárias	230.000,00
010204	Ajudas de custo	14.500,00
010205	Abono para falhas	59.000,00
010206	Formação	5.500,00
010207	Colaboração técnica e especializada	4.000,00
010208	Subsídios e abonos fixação, residência alojamento	6.000,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	183.500,00
010211	Subsídio de turno	203.000,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	5.000,00
010213	Outros suplementos e prémios	93.500,00
01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	91.500,00
01021399	Senhas de presença - CAM	2.000,00
0103	Segurança social	3.741.600,00
010301	Encargos com a saúde	1.500,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	213.900,00
010304	Outras prestações familiares	90.500,00
010305	Contribuições para a segurança social	3.040.200,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	2.067.000,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.675.000,00
0103050202	Regime Geral	392.000,00
01030503	Segurança social-Regime geral	973.200,00
010308	Outras pensões	49.000,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2010)

Económica	Designação	Dotação
010309	Seguros	346.500,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	346.500,00
02	Aquisição de bens e serviços	22.131.622,00
0201	Aquisição de bens	6.830.300,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.286.300,00
02010201	Gasolina	43.400,00
02010202	Gasóleo	1.101.700,00
02010299	Outros	141.200,00
020104	Limpeza e higiene	125.500,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	805.500,00
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	21.000,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	47.000,00
020108	Material de escritório	203.200,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.000,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	5.000,00
020112	Material de transporte-Peças	606.000,00
020114	Outro material-Peças	16.300,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	86.000,00
020116	Mercadorias para venda	1.371.000,00
02011602	Electricidade	1.371.000,00
020117	Ferramentas e utensílios	99.400,00
020118	Livros e documentação técnica	4.700,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	14.200,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	396.700,00
020121	Outros bens	1.741.500,00
0202	Aquisição de serviços	15.301.322,00
020201	Encargos das instalações	1.936.100,00
020202	Limpeza e higiene	315.700,00
020203	Conservação de bens	681.500,00
020204	Locação de edifícios	89.700,00
020206	Locação de material de transporte	15.000,00
020208	Locação de outros bens	409.500,00
020209	Comunicações	353.400,00
020210	Transportes	813.500,00
020211	Representação dos serviços	8.500,00
020212	Seguros	212.000,00
020213	Deslocações e estadas	13.400,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.537.800,00
020215	Formação	30.500,00
020216	Seminários, exposições e similares	3.700,00
020217	Publicidade	367.700,00
020218	Vigilância e segurança	1.000,00
020219	Assistência técnica	148.500,00
020220	Outros trabalhos especializados	44.800,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	650.000,00
020225	Outros serviços	6.669.022,00
03	Juros e outros encargos	682.786,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2010)

Económica	Designação	Dotação
0301	Juros da dívida pública	665.786,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	665.786,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	665.786,00
0301030202	CGD - Juros do empréstimo PER	32.386,00
0301030203	CGD - Juros do empréstimo - intempéries	6.500,00
0301030204	BPI - Juros empréstimo 900 mil contos	2.000,00
0301030205	BPI - Juros do empréstimo PER	42.500,00
0301030206	BCP - Juros do empréstimo PER	42.500,00
0301030207	BTA - Juros do empréstimo 3 milhões	42.000,00
0301030208	BST - Juros empréstimo Multiusos (FEDER)	114.900,00
0301030209	CGD - Juros empréstimo 349 fogos habitação Social	65.000,00
0301030210	BTA- Juros emp. complementar 349 fogos Hab Soc.	60.000,00
0301030211	CGD - Juros do emprestimo Edificios Escolares	80.000,00
0301030212	CGD - Juros emprestimo Casa de Acolhimento	27.000,00
0301030213	BANIF - Juros emprest. compl. St. Eulalia e Triana	75.000,00
0301030214	IHRU - Juros emprestimo Triana	30.000,00
0301030215	IHRU - Juros emprestimo Stª Eulália	35.000,00
0301030216	IHRU - Juros emprestimo do C.H.Giesta	6.000,00
0301030217	IHRU - Juros emprestimo do C.H.Ponte	5.000,00
0305	Outros juros	15.000,00
030502	Outros	15.000,00
0306	Outros encargos financeiros	2.000,00
030601	Outros encargos financeiros	2.000,00
04	Transferências correntes	8.158.500,00
0403	Administração central	700.000,00
040301	Estado	700.000,00
0405	Administração local	2.536.000,00
040501	Continente	2.536.000,00
04050101	Munícipios	7.000,00
04050102	Freguesias	2.450.000,00
04050104	Associações de munícipios	9.000,00
04050108	Outros	70.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	4.850.000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	4.850.000,00
0408	Famílias	72.500,00
040802	Outras	72.500,00
05	Subsídios	105.500,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500,00
050101	Públicas	500,00
05010102	Outras	500,00
0508	Famílias	105.000,00
050803	Outras	105.000,00
06	Outras despesas correntes	815.400,00
0602	Diversas	815.400,00
060201	Impostos e taxas	600.000,00
060203	Outras	215.400,00
06020301	Outras restituições	25.000,00

Económica	Designação	Dotação
06020302	IVA pago	45.000,00
06020304	Serviços bancários	5.000,00
06020305	Outras	140.400,00
	Total das Despesas Correntes:	55.842.528,00
07	Aquisição de bens de capital	46.781.187,00
0701	Investimentos	31.565.247,00
070101	Terrenos	719.000,00
070102	Habitações	3.674.150,00
07010202	Aquisição	210.000,00
07010203	Reparação e beneficiação	3.464.150,00
070103	Edifícios	22.392.570,00
07010301	Instalações de serviços	65.000,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	145.000,00
07010305	Escolas	20.997.700,00
07010307	Outros	1.184.870,00
070104	Construções diversas	3.159.900,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.658.000,00
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	190.000,00
07010404	Iluminação pública	10.000,00
07010405	Parques e jardins	125.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	640.900,00
07010412	Cemitérios	296.000,00
07010413	Outros	240.000,00
070106	Material de transporte	360.000,00
07010602	Outro	360.000,00
070107	Equipamento de informática	425.000,00
070108	Software informático	265.732,00
070109	Equipamento administrativo	139.395,00
070110	Equipamento básico	392.500,00
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	75.000,00
07011002	Outro	317.500,00
070111	Ferramentas e utensílios	37.000,00
0703	Bens de domínio público	15.215.940,00
070301	Terrenos e recursos naturais	2.838.300,00
070303	Outras construções e infraestruturas	12.377.640,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	6.879.640,00
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	20.000,00
07030304	Iluminação pública	40.000,00
07030305	Parques e jardins	218.000,00
07030306	Instalações desportivas e recreativas	813.750,00
07030309	Sinalização e trânsito	60.000,00
07030312	Cemitérios	26.000,00
07030313	Outros	4.320.250,00
08	Transferências de capital	1.670.000,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.100.000,00
080101	Públicas	1.100.000,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2010)

Económica	Designação	Dotação
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.100.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	540.000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	540.000,00
0808	Famílias	30.000,00
080802	Outras	30.000,00
09	Activos financeiros	50.000,00
0907	Acções e outras participações	50.000,00
090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	50.000,00
10	Passivos financeiros	4.576.110,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	4.576.110,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	4.576.110,00
10060302	CGD - Amortizaçãp do empréstimo PER	385.000,00
10060303	Amortização do empréstimo - intempéries	58.000,00
10060304	BPI - Amortização do empréstimo 900 mil contos	224.500,00
10060305	BPI - Amortização do empréstimo PER	570.000,00
10060306	BCP - Amortização empréstimo PER	570.000,00
10060307	BTA - Amortização do empréstimo 3 milhões	1.496.400,00
10060308	BST - Amortizção empréstimo Multiusos (FEDER)	473.700,00
10060309	CGD - Amortização emprestimo 349 fogos Hab. Social	330.000,00
10060310	BTA - Amort. empre complementar 349 fogos H. Soc.	156.000,00
10060311	CGD - Amortização emprestimo Edificios Escolares	5,00
10060312	CGD - Amortização emprestimo Casa de Acolhimento	5,00
10060313	BANIF- Amort. emprest. compl. St. Eulalia e Triana	78.000,00
10060314	IHRU - Amortização do emprestimo da Triana	90.000,00
10060315	IHRU - Amortização do emprestimo Stª Eulália	115.000,00
10060316	IHRU - Amortização do emprestimo para C.H.Giesta	17.500,00
10060317	IHRU - Amortização emprestimo para C.H.da Ponte	12.000,00
11	Outras despesas de capital	10.000,00
1102	Diversas	10.000,00
110201	Restituições	10.000,00
	Total das Despesas de Capital:	53.087.297,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**108.929.825,00**

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2010)

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
0101 Assembleia Municipal	58.300,00	0,00	58.300,00
0102 Câmara Municipal	7.919.120,00	62.000,00	7.981.120,00
0103 Operações Financeiras	682.786,00	4.576.110,00	5.258.896,00
02 Serviços de Administração Geral	4.843.700,00	351.000,00	5.194.700,00
03 Cultura, Desporto, Acção Social e Educação	19.441.900,00	23.320.600,00	42.762.500,00
04 Obras Municipais e Habitação	8.903.760,00	18.075.460,00	26.979.220,00
05 Gestão Urbanística e Obras Particulares	3.787.000,00	4.242.500,00	8.029.500,00
06 Ambiente	8.225.000,00	1.613.500,00	9.838.500,00
07 Desenvolvimento Económico, Saúde e Protecção Civi	1.680.962,00	844.627,00	2.525.589,00
08 Policia Municipal	300.000,00	1.500,00	301.500,00
Total Geral:	**55.842.528,00**	**53.087.297,00**	**108.929.825,00**

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ANO 2010

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

Data aprov. Assembleia Municipal	Data contrato	Visto Tribunal Contas		FINALIDADES	limite endividamento - legislação	Entidade Credora	Capital		Taxa de juro		Prazo de amortização	Anos decorridos	Encargos do ano		Amortizações acumuladas (a 31 de Dezembro)	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro
		Nº registo	Data				Contratado	Utilizado	inicial	actual			Amortização	Juros			
08-09-95	18-12-96	89023	04-12-96	Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER - (I)	(b)	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	2,63%	0,50%	25	14	63.382	3.261	726.871	762.499	699.117
25-07-97	20-03-97 28-12-98	6298 37366	10-02-97 15-10-98	Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER - (I)	(b)	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	2,19%	0,63%	25	11	293.535	23.895	2.862.703	4.570.834	4.277.299
25-07-97	01-08-97 29-01-98	35560 7154	07-07-97 11-3-98	Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER (I)	(b)	BCP/BPI	27.043.332	27.043.332	1,45%	0,63%	25	11	1.134.253	82.965	12.343.297	15.834.287	14.700.034
11-02-00	08-08-00	1486	12-07-00	Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER (I)	(b)	C.G.D.	491.805	491.805	1,19%	0,36%	20	9	25.470	805	239.426	277.849	252.379
23-05-97	19-05-97	35553	07-07-97	Financiamento de 900 000 contos (I)	(c)	BPI	4.489.181	4.489.181	4,68%	1,50%	10	10	224.459	1.682	4.489.181	224.459	0
13-07-01	03-09-01		a)	Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries (I)	(a)	CGD	1.246.995	962.128	1,42%	1,20%	20	10	56.625	5.706	307.742	711.011	654.386
16-06-05	23-06-05	1886	31-08-05	Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	(d)	BST	9.000.000	9.000.000	2,28%	1,45%	19	4	473.684	106.347	2.013.158	7.460.526	6.986.842
				Sub -Total (emprestimos excepcionados)			**51.348.860**	**50.552.437**					**2.271.408**	**224.661**	**22.982.378**	**29.841.466**	**27.570.057**
11-02-00	15-11-00	3593	20-04-01	Emprestimo de financiamento ao plano de actividades-investimento II - (N)	___	BST	14.963.937	14.963.937	4,54%	1,10%	10	8	1.496.394	39.376	12.594.647	3.865.683	2.369.289
28-02-07	03-03-08	1409	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 349 fogos de habitação Social (complementar)	___	BST	4.400.000	4.400.000	5,00%	1,36%	25	2	154.453	56.347	359.603	4.194.850	4.040.397
28-02-07	03-03-08	1415	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 156 fogos de habitaçãoi Social - Mó, S. Pedro da Cova	___	CGD	4.007.516	4.007.516	2,37%	0,85%	25	2	148.413	28.486	352.189	3.803.739	3.655.327
28-02-07	03-03-08	1413	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitaçãoi Social - Baguim do Monte	___	CGD	2.601.644	2.601.644	2,37%	0,85%	25	2	96.348	18.493	228.638	2.469.354	2.373.006
28-02-07	03-03-08	1414	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 93 fogos de habitaçãoi Social - Zorra, S. Cosme	___	CGD	2.214.789	2.214.789	2,37%	85,00%	25	2	82.022	15.743	194.641	2.102.170	2.020.149
18-02-09	09-03-09	521	26-05-09	Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	___	CGD	860.000	860.000	2,84%	2,50%	25	1	0	25.035	0	860.000	860.000
18-02-09	09-03-09	522	26-05-09	Financiamento à construção de Edificios escolares	___	CGD	4.710.000	4.710.000	2,84%	2,50%	25	1	0	77.668	0	700.000	4.710.000
09-07-09	10-08-09	1657	08-10-09	Financiamento complementar para aquisição de 109 fogos em Stª Eulália	___	BANIF	1.520.136	1.520.136	3,22%	2,30%	25	1	42.935	41.326	42.935	1.520.136	1.477.201
09-07-09	10-08-09	1654	08-10-09	Financiamento complementar para aquisição de 88 fogos na Triana	___	BANIF	1.183.437	1.183.437	3,22%	2,30%	25	1	33.425	32.173	33.425	1.183.437	1.150.012
09-07-09	24-09-09	1655	08-10-09	Financiamento para aquisição de 109 fogos em Stª Eulália	___	IHRU	3.201.979	3.201.977	1,06%	1,06%	25	1	112.492	33.644	112.492	3.201.977	3.089.485
09-07-09	24-09-09	1656	08-10-09	Financiamento para aquisição de 88 fogos na Triana	___	IHRU	2.492.730	2.492.730	1,06%	1,06%	25	1	87.574	26.191	87.574	2.492.730	2.405.155
09-07-09				Financiamento para reabilitação de fogos de Habitação Social - Ponte	___	IHRU	315.532	0	1,06%	1,06%	25	0	11.085	3.315	11.085	0	304.447
09-07-09				Financiamento para reabilitação de fogos de Habitação Social - Giesta	___	IHRU	460.253	0	1,06%	1,06%	25	0	16.170	4.836	16.170	0	444.083
				Sub Total			**42.931.952**	**42.156.166**					**2.281.311**	**402.634**	**14.033.400**	**26.394.076**	**28.898.550**
				TOTAL			**94.280.813**	**92.708.602**					**4.552.719**	**627.295**	**37.015.778**	**56.235.541**	**56.468.608**

a) Empréstimo contraído ao abrigo do DL 38-C/2001 de 8/2 e Lei 2/2007 - al. a) nº 2 do artº 61

(b) - Decreto-Lei 163/93 de 7 de Maio - artº 21 aditado pela Lei nº 34/96 de 29/8 e Lei 2/02007 - al. b) nº 2 artº 61

(c) - Lei nº 42/98 de 6/8 - al) c do nº 6 do artº 24º **e** Lei 2/2007 - al. a) nº 2 do artº 61

(d) - Lei nº 55-B/2004 (OE) do nº 6 do artº 20º - projectos comparticipados FEDER e Lei 2/2007 - al. a) nº 2 do artº 61

O Responsável da Divisão Financeira,

- ANEXO -

MAPA DE PESSOAL

Nota Justificativa

As pessoas colectivas são criadas e existem para assegurar o desenvolvimento ou o desempenho de um conjunto de funções e actividades necessárias à satisfação do interesse público que lhes cabe prosseguir.

Sendo as pessoas colectivas públicas organizações permanentes, torna-se necessário assegurar a estabilidade da sua estrutura e a continuidade do seu funcionamento, o que passa pela existência de um grupo de pessoas que, com o seu trabalho, garantam a realização dos seus fins.

Para tal, impõe-se fazer uma previsão do pessoal necessário à realização das funções próprias e permanentes de cada pessoa colectiva, determinando o número, o tipo e as qualidades das pessoas que são (ou hão-de ser) necessárias à prossecução das actividades planeadas.

Ora, tal previsão é feita através da elaboração de mapas de pessoal, que representam e incorporam a previsão do pessoal que se estima ser necessário num determinado ano para a prossecução das atribuições e actividades de cada serviço público.

Na sua actuação, o pessoal dirigente deve liderar, motivar e empenhar os funcionários no esforço conjunto para melhorar e assegurar o bom desempenho e imagem do serviço.

Esta cultura de mérito e de exigência, transversal a toda a Administração Pública, visa que a actuação de cada um dos seus agentes seja orientada por critérios de qualidade, responsabilidade, eficácia e eficiência, integrada numa gestão por objectivos e orientada para a obtenção de resultados.

Nos termos do artigo 5º da LVCR (Lei nº 12-A/2008 de 11 de Julho), os mapas de pessoal indicam os postos de trabalho necessários ao desenvolvimento das actividades das entidades/órgãos e das unidades orgânicas, caracterizados em função da atribuição, competência ou actividade em cujo exercício se inserem, das carreiras e categorias que

lhes correspondem e, quando imprescindível, em função da área de formação académica ou profissional de que o ocupante do posto de trabalho deva ser titular.

Assim, a carreira é encarada como instrumento de integração do trabalhador na dinâmica de gestão de recursos humanos das entidades/órgãos e serviços públicos, de previsão e de salvaguarda do seu percurso profissional, e não como a tradução jurídica da sua actividade profissional.

Subsiste, contudo, um conjunto de situações em que se revelou impossível a transição dos respectivos trabalhadores para as novas carreiras, as quais se encontram abrangidas pelo disposto no artigo 106º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e se identificam no anexo – Mapa VII do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, apesar deste não contemplar a totalidade dos trabalhadores, bem como as carreiras e categorias que lhe são inerentes (como é o caso da Informática).

Daí que, o legislador tenha consagrado normas específicas para trabalhadores integrados nessas carreiras ou titulares das categorias identificadas como subsistentes, aos quais é permitida, sempre que possível, a integração numa categoria de determinada carreira, desde que o montante pecuniário correspondente à remuneração base a que actualmente têm direito não seja inferior ao montante pecuniário correspondente ao nível remuneratório da primeira posição daquela categoria, bem como, a possibilidade de exercerem o direito de opção, em algumas situações, pela sua integração nas novas carreiras ou categorias.

Por outro lado, por força do RCTFP e do disposto pelos artigos 9º, 20º e 21º da LVCR, as relações jurídicas de emprego público no regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo ou Incerto, estão ali reguladas, pelo que, deverão ser previstas no mapa de pessoal as já existentes, bem como fazer constar as necessidades futuras.

No mapa de pessoal elaborado foram incluídos os trabalhadores não docentes do Ministério da Educação que transitaram, para esta Câmara Municipal, em Janeiro de 2009, bem como aqueles que se encontram a exercer funções na empresa Águas de

Gondomar, no âmbito do Protocolo Celebrado e do Contrato de Concessão, respectivamente.

Face ao exposto, o mapa de pessoal, encarado como o instrumento de gestão dos recursos humanos, para além dos elementos integrantes no mesmo (nos termos do art.º 5º da LVCR), deve conter o número de postos de trabalho necessários, para cumprimento dos objectivos anuais a fixar para a entidade/órgão – Câmara Municipal de Gondomar, bem como para cada unidade orgânica que a compõe, conforme determina a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), por forma a que as verbas a estimar no orçamento anual da Câmara Municipal de Gondomar para 2010, traduzam as necessidades previstas.

Por força do disposto no art.º 6º da LVCR, o mapa de pessoal, também tem inserto o número de postos de trabalho, que a Câmara Municipal de Gondomar, pretende contratar no ano de 2010, conforme se encontra caracterizado em função do cargo e carreira, no mapa resumo que, segue anexo ao mapa de pessoal e, que dele faz parte integrante (nos termos do disposto no art.º 5º da LVCR), nomeadamente, professores das Actividades de Enriquecimento Curricular e Assistentes Operacionais para prossecução das actividades a desenvolver pela autarquia, decorrentes da transferência de competências, através dos protocolos celebrados entre este Município e o Ministério da Educação.

Assim, nos termos do disposto pelos artigos 4º, 5º, 6º e 7º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro; do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho; da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro; da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, bem como da al. a) do n.º 2 do artigo 68º e, al. a) do n.º 2 do art.º 64º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi elaborado o presente mapa de pessoal para o ano de 2010.

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Mapa de pessoal ao abrigo do disposto nos artigos 4º, 5º, 6º e 7º da Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
Nos termos do disposto no art.º 13º da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, o Município de Gondomar tem as seguintes atribuições: Equipamento Rural e Urbano; Energia; Transportes e Comunicações; Educação; Património; Cultura e Ciência; Tempos Livres e Desporto; Saúde; Acção Social; Habitação; Protecção Civil; Ambiente e Saneamento Básico; Defesa do Consumidor; Promoção do Desenvolvimento; Ordenamento do Território e Urbanismo; Policia Municipal e Cooperação	É a estrutura de apoio directo ao Presidente e dos Vereadores desta Autarquia, no desempenho das suas funções	**Gabinete de apoio à Presidência e Vereação**												1	**Lic. Direito**				
															1	**Grau compl. 2**				
															1	**Lic. Desporto, Educação Física**				
						1										**Lic. Saúde Ambiental**		3)		
						1										**Lic. Psicologia**		3)		
						1										**Lic. Administração**		3)		
									1	1						**Grau compl. 2**		3)		
												3	3			**Grau compl. 1**		3)		
		Subtotal				*3*			*1*	*1*	*0*	*3*	*3*		*3*		14			
		Nº Postos de trabalho a preencher																		
	Analisar e estudar situações de grave risco colectivo; elaborar planos municipais de emergência e de risco de incêndio	**Protecção Civil**							2	3						grau de compl. 2				
												1	2			grau de compl. 1				
						1										**Lic. Eng.ª Florestal**				
		Subtotal			*0*	*1*	*0*	*0*	*2*	*3*	*0*	*1*	*2*				9			
		Nº Postos de trabalho a preencher				1				5		1	5						12	*
	Coordenar e desenvolver acções de divulgação de iniciativas municipais, promover a imagem do município, assegurar o protocolo, atendimento e informação	**Gabinete Comunicação, Protocolo e Relações públicas**				1										**Lic. Relações Internacionais**				
										1						grau compl. 2		a)		
		Subtotal			*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*0*				2			
		Nº Postos de trabalho a preencher				1				2									1	*
	Recolha, tratamento e divulgação de informação estatística; elaboração de estudo socio-económicos;estudo e implementação de projectos de nível regional e metropolitano	**Gabinete de Estudos Estratégicos**				1										**Lic. Economia**				
						1										**Lic. Relações Internacionais**				
						1										**Lic. Relações Internacionais**				
													1			grau compl. 1				
		Subtotal			*0*	*3*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*				4			
		Nº Postos de trabalho a preencher				1													1	*
	Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais e da aplicação das demais normas legais que tenham aplicação no município	**Policia Municipal**				1										**Bachar. Relações Públicas**				
										13						grau compl. 2				
		Subtotal			*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*13*	*0*	*0*	*0*				14			
		Nº Postos de trabalho a preencher				1				12									13	

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
Externa	A gestão deste departamento deverá consistir numa actividade sistemática, permanente e constante de fixação de objectivos realistas, de definição de meios adequados, de calendarização rigorosa das acções, de acompanhamento cuidado da actividade e de avaliação periódica da mesma por forma a atempadamente se detectarem desvios e se intrioduzirem correcções, para cumprimento daquele desiderato conta com as divisões e serviços elencados	**Departamento de**		1	1											b)				
						1										b)				
			Divisão Administrativa			1										Assessoria de Gestão				
									1	6						grau compl. 2				
												1	17			grau compl. 1				
										1						grau compl. 2				
													7			grau compl. 1		a)		
		Administração			1											Lic. Economia		1)		
						1										Lic. Secretariado de Gestão				
						1										Lic. Economia		1)		
			Divisão Económico-financeira e Património			1										Lic. Administração				
						1										b)				
						1										Lic. Contabilidade e Adm.				
						1										Bachar. Contab. e Adm.				
									1	9						grau compl. 2				
										1						grau compl. 2		a)		
					1											Lic. Economia				
						1										Lic. Economia				
						1										b)				
		Geral, de	Divisão Contabilidade					2								Formação Específica				
									4	5						grau compl. 2				
													1			grau compl. 1				
						1										Lic. Economia		a)		
													1			grau compl. 1		a)		
			Posto de Atendimento ao Cidadão						1							grau de compl.2				
										1						grau de compl.2		a)		
		Recursos	Técnologias de Informação				2									Lic. Informática				
								2								Formação Específica				
													1			grau compl. 1		a)		
										1						Grau complexidade 2		a)		

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
		Humanos e de	Divisão de Recursos Humanos			2										Lic. Direito				
						1										b)				
						1										Lic. Turismo				
						1										Lic. Psicologia				
							1									Lic. Eng.ª Informática				
									2	5						grau compl. 2				
						2										Lic. Eng.ª Civil		c)		
						2										Lic. Administração		c)		
						1										Lic. Economista		c)		
								3								Formação Específica		c)		
									1	28						grau compl. 2		c)		
												4	102	3		grau compl. 1		c)		
						1										Lic. Recursos humanos		a)		
						1										Lic. Direito		a)		
		Finanças											1			grau compl. 1		a)		
			Subtotal	*1*	*3*	*23*	*3*	*7*	*10*	*57*	*0*	*5*	*130*	*3*			*242*			
		Nº Postos de trabalho a preencher		1	1	6	5	4	2	12			9						40	*
	Emissão de pareceres jurídicos e recursos administrativos; instrução de processos disciplinares; elaboração de posturas e regulamentos, instruir processos de contra-ordenação e execução fiscal e, assegurar o apoio jurídico às restantes unidades orgânicas do município	Departamento Jurídico		1	1											Lic. Direito		1)		
						4										Lic. Direito				
						1										Lic. Direito		1)		
						1										Lic. Ciências Adm.				
									2	7						grau compl. 2				
													1			grau compl. 1				
						3										Lic. Direito		a)		
		Subtotal		*1*	*1*	*9*	*0*	*0*	*2*	*7*	*0*	*0*	*1*				*21*			
		Nº Postos de trabalho a preencher			1	7				3									11	*
	A gestão dos equipamentos culturais, a promoção e o apoio de iniciativas culturais, a preservação e valorização do património histórico.cultural do município, a gestão das bibliotecas, a promoção turística e a promoção de actividades de animação, a gestão dos establecimentos de	Departamento Desenvolvimento Social e Económico	Divisão de Cultura, Desporto, Juventude e Animação		1													2)		
						1										Lic. Ciências Históricas				
						1										Lic. Educação		a)		
						2										Lic. Gestão Desporto		a)		
						1										Lic. Educação Física		a)		
						1										Lic. Artes Plásticas		a)		
						1										Lic. Estudos Europeus		a)		
									1	21						grau compl. 2				
												3	41			grau compl. 1				
										8						grau compl. 2		a)		

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
	ensino básico, a prestação de serviços auxiliares de ensino, a concepção e execução de projectos do domínio da ciência e da tecnologia, a gestão dos equipamentos destinados à juventude, a caracterização social do município, a promoção e o apoio de actividades contra a exclusão social e de divulgação e prevenção no domínio da saúde, o estabelecimento e desenvolvimento de realações com os agentes económicos e a gestão dos mercados e feiras municipais, para tal, conta com as divisões elencadas	Departamento Desenvolvimento Social e Económico	Divisão de Cultura, Desporto, Juventude e Animação										61			grau compl. 1		a)		
						6										Lic. Educação Física e Desporto		a)		
			Divisão de Educação, Acção Social e Saúde		1											Lic. Educação		1)		
						1										Lic. Educação				
						2										Lic. Psicologia				
						4										Lic. Serviço Social				
						2										Lic. História				
						2										Lic. Sociologia				
						1										Lic. Ciências da Comunicação				
						1										Lic. Educação				
						1										Lic. Ciências da Educação				
						1										Educação de Infância				
						1										Lic. Arquitectura				
						1										Bachar. Geotécnica				
										4						grau compl. 2				
													48			grau compl. 1				
						3										Lic. Psicologia		d)		
										69						grau compl. 2		d)		
														4		grau compl. 2		d)		
													230			grau compl. 1		d)		
										5						grau compl. 2		e)		
													33			grau compl. 1		e)		
						1										Lic. Educação Infância		a)		
						1										Lic. Sociologia do Trabalho		a)		
						1										Lic. Psicologia		a)		
										14						grau compl. 2		a)		
													167			grau compl. 1		a)		
						13										Informática		a)		
						65										Actividade Física e Desportiva		a)		
						8										Artes Plásticas		a)		
						36										Inglês		a)		
						2										Expressão Dramática		a)		
						27										Música		a)		

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
		Departamento Desenvolvimento Social e Económico	Divisão Turismo Desenv. Económico Defesa do consumidor		1	1										Lic. Turismo				
									1	5						grau compl. 2				
												3	14			grau compl. 1				
													1			grau compl. 1		a)		
			Subtotal		3	188	0	0	2	126	0	6	595	4			924			
		Nº Postos de trabalho a preencher		1		250		2	20	100		20	250						643	*
	O licenciamento de operações urbanísticas, a fiscalização da ocupação, uso e transformação dos solos, a execução de medidas de tutela urbanística e a gestão das áreas urbanas de génese ilegal, o ordenamento da circulação rodoviária e o acompanamento da evolução dos grandes sistemas de transporte urbano e das acessibilidades regionais e nacionais	Departamento de Gestão Urbanistica e Obras Particulares		1												Lic. Eng.ª Civil				
					1											Lic. Eng.ª Civil				
					1											Lic. Direito				
						3										Lic. Direito				
						2										Lic. Arquitectura				
						1										Lic. Eng.ª de Minas				
						2										Lic. Eng.ª Civil				
						1										Bachar. Eng.ª Civil				
									2	22						grau compl.2				
													10	3		grau compl. 1				
						2										Lic. Arquitectura		a)		
										1						grau compl.2		a)		
													1			grau compl. 1		a)		
			Divisão Gestão Urbanistica Desconcentrada em Rio Tinto		1													1)		
						2										Lic. Arquitectura				
						1										Lic. Eng.ª Civil				
						1										b)				
						1										Bachar. Solicitadoria				
									2	15						grau compl. 2				
												1	6			grau compl. 1				
						1										Lic. Relações Públicas		a)		
						2										Lic. Arquitectura		a)		
			Subtotal	1	3	19	0	0	4	38	0	1	17				83			
		Nº Postos de trabalho a preencher			1	11			1	10			5						28	*

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
	Tem por atribuição monitorizar, gerir e rever o Plano Director Municipal; Elaborar estudos de planeamento e ordenamento do território; acompanhar e participar na definição de estratégias de planeamento e de ordenamento intermunicipais e regionais e, emitir pareceres no âmbito das suas competências e atribuições	**Divisão de Planeamento**			1										Lic. Eng.ª Civil		2)		
							1								Lic. Informática				
						1									Lic. Planeamento Regional e Urbano				
						1									Lic. Arquitectura				
										3					grau compl. 2				
						1									Lic. Eng.ª Geográfica		a)		
						1									Lic. Arquitectura		a)		
		Subtotal			1	4	1	0	0	3	0	0	0				9			
		Nº Postos de trabalho a preencher				6				2									8	*
	Elaboração de projectos e a promoção de obras de construção e conservação de edificações, arruamentos, obras de arte, equipamentos e infra-estruturas, por empreitada ou por administração directa, e a gestão de infra-estruturas do subsolo	**Departamento de Obras Municipais**		1											Lic. Eng.ª Civil		1)		
						4									Lic. Arquitectura				
						4									Lic. Eng.ª Civil				
						1									Bachar. Eng.ª Civil				
						1									Lic. Adm. Autárquica				
						1									Bachar. Administração				
									1	8					grau compl. 2				
													6		grau compl. 1				
										3					grau compl. 2		a)		
													1		grau compl. 1		a)		
			Divisão Intervenção Adm directa, Circulação e Transportes		1										Lic. Eng.ª Civil		1)		
						2									Lic. Eng.ª Civil				
						1									Bachar. Eng.ª Civil				
										6					grau compl. 2				
												4	70		grau compl. 1				
										1					grau compl. 2		a)		
												1	21		grau compl. 1		a)		
		Subtotal		*1*	*1*	*14*	*0*	*0*	*1*	*18*	*0*	*5*	*98*				*138*			
		Nº Postos de trabalho a preencher			2	3				15	2	8	50						80	*
	Proceder à manutenção e assistência do equipamento mecânico municipal; planear e gerir as necessidades de utilização de combustíveis e lubrificantes; gerir o parque automóvel; executar todos os trabalhos de carpintaria e serralharia	**Divisão de Equipamento**				1									Bachar. Eng.ª Civil				
									1	1					grau comple. 2				
											1		75	1	grau comple. 1				
										1					grau comple. 2				
													7		grau comple. 1		a)		
		Subtotal		*0*	*0*	*1*	*0*	*0*	*1*	*2*	*1*	*0*	*82*				*87*			
		Nº Postos de trabalho a preencher			1	3			1	5		2	40						52	

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
	Construção, manutenção e conservação de parques e jardins, a gestão do horto municipal, a promoção da salubridade e qualidade de vida, a gestão do serviço médico-veterinário, a promoção de acções de salvaguarda do ambiente	**Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos**			1											Lic. Eng.ª Civil		1)		
						1										Lic. Administração				
						1										Lic. Eng.ª Civil				
						1										Lic. Veterinária				
						1										Lic. Eng.ª Ciências Agrárias				
						1										Lic. Saúde Ambiental				
									1	5						grau compl. 2				
											2	8	194			grau compl. 1				
						1										Lic. Ciências do Ambiente		a)		
										3						grau compl. 2		a)		
													58			grau compl. 1		a)		
			Subtotal	*0*	*1*	*6*	*0*	*0*	*1*	*8*	*2*	*8*	*252*				*278*			
			N.º Postos de trabalho a preencher	1	1	5			1	14		1	50						73	
	O estudo, preparação, execução e avaliação das decisões a tomar pelos órgãos competentes no município no âmbito da política municipal de habitação, e em especial promover a elaboração de programas de construção de habitação social e definir os papéis e incidência das iniciativas pública e privada, bem como apoiar o esforço cooperativo, das empresas e de particulares, segundo as orientações dos órgãos municipais. Compete ainda, apoiar as negociações e instruir os processos visando a conclusão de contratos de desenvolvimento de habitação ou outros instrumentos convencionais que possibilitem o financiamento da construção da habitação social ou o apoio financeiro ao realojamento	**Departamento de habitação**	Divisão de Gestão Habitacional			1										Lic. Educação Social				
						1										Lic. Psicologia				
						7										Lic. Serviço Social				
						1										Lic. Linguas Literaturas Modernas				
						1										Lic. Educação				
						3										Lic. Serviço Social		a)		
						3										Lic. Psicologia		a)		
										2						grau compl. 2		a)		
													4			grau compl. 1		a)		
									1	9						grau compl. 2				
													8			grau compl. 1				
			Divisão Promoção Habitação e Reabilitação de Edifícios		1											Lic. Eng.ª Civil		1)		
						2										Lic. Eng.ª Civil				
													12	1		grau compl. 1				
										2						grau compl. 2		a)		
													1			grau compl. 1		a)		
			Subtotal	*0*	*1*	*19*	*0*	*0*	*1*	*13*	*0*	*0*	*25*	*1*			*60*			
			N.º Postos de trabalho a preencher	1	1	12			1	12		1	20						48	

MAPA DE PESSOAL - 2010

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/ centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informát.	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsist.	Outros	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs

a) Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo

b) Restruturação de carreiras DL nº 44/99 de 11/06, art.º 18º

c) Pessoal a exercer funções na Empresa Àguas de Gondomar

d) Pessoal do quadro não docente transferido, no âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e o

e) Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo não docente transferido, no âmbito

1) Estatuto de Pessoal Dirigente - Comissão de Serviço - trabalhador

2) Estatuto de Pessoal Dirigente - Comissão de Serviço - requisitado

3) Trabalhador em comissão de serviço